Divulgação

Depois de estar bem perto de voltar para casa, o ex-ditador Augusto Pinochet vê o Chile se distanciar de novo. Isto porque, ontem, o Ministério britânico do Interior afirmou que finalmente poderá publicar o informe médico que determinou a incapacidade do general para ser julgado. (Página 9)

TRIBUNA da imprensa

ANO LI - Nº 15.284
Rio de Janeiro
Quinta-feira, 10 de fevereiro de 2000 ★★★ www.tribuna.inf.br Preço do exemplar: R$ 1,00

O BIS e a escritora Virginia Vendramini oferecem hoje aos leitores o livro "Primaveras urbanas". Veja na primeira página do suplemento como ganhar o seu brinde.

MOÇÃO DE HOJE

Lula quer outro do PT para a sucessão de FH

AE

Lula (com Paes de Andrade ao lado) recebe uma rosa vermelha, símbolo do socialismo, no evento que marcou os 20 anos do PT. E confessou a queda nas pesquisas

Sugestão vem pelo fato de que está caindo nas pesquisas

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente de honra do PT, sugeriu ontem que se busque dentro do partido outros nomes capazes de serem lançados à corrida presidencial, em 2002. Ele admitiu estar caindo nas pesquisas de opinião e atribui ao fato de negar insistentemente a candidatura pela quarta vez. De dezembro para janeiro, segundo o Instituto Vox Populi, Lula perdeu sete pontos porcentuais e desceu de 28% para 21% das intenções de votos. Durante a festa dos 20 anos do PT, ressaltou que "como não perguntam sobre outro nome do PT, também ninguém cresce. Inclusive tem um vazio extraordinário para ser preenchido." (Página 2)

Brindeiro acata inquérito contra cúpula da Vasp

Geraldo Brindeiro, procurador-geral da República, acatou ontem pedido de abertura de inquérito contra o presidente da Vasp, César Antônio Canhedo, e o gerente financeiro da empresa, Hamilton do Carmo Pereira. O motivo é a emissão de cheques sem fundo para a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero). Brindeiro também determinou a abertura de inquérito para investigar a fraude nas Certidões Negativas de Débitos apresentadas pela Vasp à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e ao Comando da 2ª Região Militar. (Página 7)

Cláudio Humberto

Espionagem em favor de Benedita na Uerj

A briga pela Prefeitura do Rio será feroz. A cúpula do PMDB e os arapongas do Planalto foram informados da instalação, no campus da Uerj, de uma central de escuta telefônica montada por três coronéis egressos da chamada "comunidade de informações". Iriam monitorar os adversários de Benedita da Silva (PT). (Página 7)

Argemiro Ferreira

Bush ganha mas é McCain que faz festa

George W. Bush pode ter ganho em Delaware, mas a estrela do evento foi John McCain, seu rival na indicação pelo Partido Republicano. Isto porque ele sequer esteve no Estado para a convenção, mas, mesmo assim, recebeu uma expressiva votação. A ponto de virar destaque na imprensa norte-americana, tudo o que Bush não desejava. (Página 10)

Laboratórios e distribuidores formam cartel para subir preços

Laboratórios e distribuidores de remédios estariam formando cartel para forçar a alta de preços em licitações públicas destinadas à aquisição de remédios. Foi o que denunciou a Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Medicamentos, acrescentando que São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Amazonas também estariam enfrentando dificuldades. Na sessão de ontem da CPI, ficou acertada a convocação do ministro Alcides Tápias, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Os deputados da comissão querem que ele fale sobre as importações de insumos para fabricação de remédios no Brasil. (Página 7)

BC punirá transferência sem aprovação do cliente

O Banco Central vai punir os bancos que transferem dinheiro da conta-corrente para aplicações, sem autorização dos clientes. A autoridade monetária já abriu processos administrativos para apurar a irregularidade. A movimentação automática do recurso sem o conhecimento do dono foi proibida em 1997 pelo Conselho Monetário Nacional, mas alguns bancos continuam usando o mecanismo para fugir do compulsório de 65% sobre os depósitos à vista. As punições às instituições vão desde a cobrança de uma multa até a determinação da inabilitação dos administradores do banco que, portanto, ficariam impedidos de exercer cargo no mercado financeiro. (Página 6)

Hackers voltam a atacar e tiram do ar quatro sites

Os hackers (piratas de computador) voltaram a atacar nos Estados Unidos. Desta vez, quatro dos mais importantes sites da Internet sofreram problemas e chegaram a ficar fora do ar desde o final da noite de segunda e durante terça-feira. Os atingidos foram o Buy.com (comércio eletrônico, que estreava nesse mesmo dia na bolsa de valores), o eBay (leilão eletrônico), o CNN.com (informações jornalísticas) e a livraria virtual Amazon.com. (Página 8)

O PDT ameaça sua própria estabilidade e pode jogar fora a eleição de prefeito

(Página 3, artigo de Helio Fernandes)

Fato do Dia

O novo nazismo

Vocês sabem o que eram as Waffen-SS ? Muita gente aqui no Brasil não tem a mínima idéia do que seja, mas na Áustria qualquer cidadão com mais de 50 anos certamente sabe, ou já ouviu falar desta organização criada por Hitler, que de guarda pessoal chegou a se transformar em um verdadeiro exército paralelo a Wermachat, o exército alemão regular.

Para pertencer a SS, diferentemente da Wermachat, era necessário ser "ariano puro" e membro do partido nazista, além dos seus integrantes serem escolhidos entre a elite da juventude alemã, e receberem treinamento e tratamento especial. À tropa de elite das SS cabia, além de formar divisões, que recebiam os melhores e mais modernos armamentos, a guarda e gestão dos campos de concentração. Nas mãos deles seis milhões de judeus foram trucidados, e milhares de outros, dissidentes políticos, minorias raciais, etc, tiveram o mesmo destino.

Essa introdução foi feita para comentar as declarações do novo líder austríaco Joerg Haider, que em entrevista a uma revista alemã defendeu ardorosamente a SS. Haider diz que não se pode condenar todos pelo crime de alguns, mas a equação, no caso da SS, é justamente ao contrário. Muitos cometeram os crimes mais hediondos e só alguns não se envolveram. É evidente que Haider, mesmo dizendo que não é, venera o nazismo como nenhum líder europeu ousou fazer na segunda metade do século XX.

A Europa, e o mundo, tem de tomar muito cuidado, não só com Joerg Haider, mas com a herança nazista que, pelo visto, é muito maior do que imaginávamos. A ascensão dos ultradireitistas na Áustria pode ser o prenúncio de uma virada à direita em todo continente, com implicações imprevisíveis para o futuro da democracia. É necessário, principalmente, se lembrar de Neville Chamberlain, o primeiro-ministro inglês encarregado de negociar com Hitler. Chamberlain cedeu praticamente tudo que o ditador nazista queria antes da guerra, pensando que assim o acalmaria. O desfecho deste erro de avaliação foi trágico e doloroso para a humanidade.

Lupi e Garotinho

O presidente da Comissão Executiva Regional em exercício do PDT, e secretário do governo Anthony Garotinho, Carlos Lupi, mandou uma carta ao governador pedindo que ele indique, dando nome por nome, os integrantes dos grupos que acusa quererem tirá-lo do partido.

A carta, muito educada, termina em tom de exigência pedindo para que "não pairem quaisquer dúvidas que o companheiro está falando a verdade (...) e que este argumento sirva para colocar-se como vítima de uma inexistente conspiração".

Entornar o caldo

O deputado pedetista Paulo Ramos (RJ) está preocupado com a convocação marcada para domingo pela facção do partido antenada com Garotinho.

Com sua experiência de 22 anos na Polícia Militar, Ramos acredita que o clima de discórdia pode ser usado para a infiltração de agentes provocadores. "O conflito é grande, o passionalismo também e aí vai entornar o caldo", alerta.

Mais um

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) surpreendeu ontem seus pares. Durante uma homenagem ao PT dentro do Plenário do Senado, com a presença de José Dirceu e Lula, este inclusive super incensado por Antônio Carlos Magalhães, Suplicy colocou seu nome à disposição do partido para disputar as eleições presidenciais em 2002. É mais um na extensa fila.

Palestra no Carnaval

O governador mineiro Itamar Franco já marcou sua agenda para o Carnaval: foi convidado para dar uma palestra na cultuada Universidade John Hopkins no dia 7 de março. O tema será "O Estado federado e a perspectiva do Brasil". Por estado federado, entenda-se aí a autonomia de um estado frente a União, o que FHC teima em chamar de pirraça.

O governador deixa BH no dia 5 rumo a Washington, depois segue para NY onde faz outra palestra no Conselho das Américas e só volta à terrinha no dia 11.

CPI da CBF

Se o lobby de Ricardo Teixeira não tiver êxito novamente, a próxima CPI a ser instalada na Câmara será para investigar o contrato da Nike com a CBF.

O governo manobra para retirada da pauta do pedido de investigação dos fundos constitucionais, o que levaria a da CBF para o primeiro lugar da fila.

Parabéns

Frase de ACM: "As reivindicações do PT, nem sempre são atingíveis, porém são sempre justas". Comentário de um observador da cena: "Nada como aniversário e enterro para falarem bem dos outros".

Em tempo: o PT está comemorando 20 anos de existência.

Novo mínimo

A decisão do PFL de criar uma comissão para analisar o próximo aumento do mínimo pode se transformar em um ponto de confronto do partido com a equipe econômica.

A idéia é elevar o próximo salário mínimo para pelo menos US$ 100, o que daria hoje um aumento de mais de R$ 50. Como dificilmente uma elevação desta ordem será aceita por Pedro Malan e seus assessores, o esperado é que o partido esperneie. Pelo menos até levar um cala boca para ficar quieto.

Tudo igual

Pelo sexto ano consecutivo a empresa Power Sonorização ganhou a licitação de som para o Terreirão do Samba. Não fosse o bastante, funcionários da Riotur garantem que a empresa já ganhou também, apesar dos envelopes não terem sido abertos, a licitação para os bailes populares, baile da Cinelândia e desfile das escolas de samba do Grupo de Acesso na Avenida Rio Branco.

É por essas e outras que o dono da empresa diz aos quatro ventos que é bom ter amigos.

Correção

Na abertura da coluna ontem dissemos que a CPI dos medicamentos tinha resolvido quebrar o sigilo bancário dos grandes laboratórios, o que evidentemente não era verdade. O que foi quebrado foi o sigilo fiscal. De qualquer maneira, bancário ou fiscal, a quebra de sigilo tem o objetivo de fazer uma devassa nas contas dos laboratórios.

Esta coluna também errou ontem ao chamar o ex-deputado José Frejat de ex-senador. Excelente figura, é uma pena Frejat não ter chegado ao Senado, mas não cabe a nós elegê-lo, e sim aos eleitores.

Via Fax

O senador Roberto Requião, sempre irreverente, encontrou Mário Covas e Jaime Lerner juntos na Câmara e comentou com o tucano paulista: "O senhor está sempre mal acompanhado governador".

Apesar do acordo feito com a Infraero, a situação da Vasp continua sendo das mais difíceis. Além de ter de responder a ação por falsificar uma CND, a empresa deve a fornecedores, bancos e ao próprio governo uma carroça de dinheiro. Canhedo espera salvar a empresa ganhando uma ação que tem contra a União para receber a defasagem dos aumentos de passagem ainda no Plano Collor.

Mauro Braga e Redação

Lula admite queda e sugere que PT procure outras alternativas

BRASÍLIA - O presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, admitiu ontem estar caindo nas pesquisas. Para ele, o principal motivo para a queda de popularidade está relacionado ao fato de negar insistentemente a candidatura presidencial pela quarta vez. De dezembro para janeiro, segundo o Instituto Vox Populi, Lula perdeu sete pontos percentuais e caiu de 28% para 21% das intenções de votos.

"É bem possível que haja uma queda porque eu estou há dois anos dizendo que não sou candidato", analisou Lula, que vinha se negando a falar sobre o tema desde que a pesquisa foi divulgada, há duas semanas.

Ele aproveitou o alerta para pôr em discussão a possibilidade de o partido começar a pensar em outras alternativas. "O que é importante lembrar é que, como não perguntam sobre outro nome do PT, também ninguém cresce", ponderou. "Inclusive tem um vazio extraordinário para ser preenchido dentro do próprio PT", completou Lula, mandando um recado para o partido.

"Surge uma pesquisa dessa que não sabe a que veio, e você passa a fazer política com isso", criticou Lula. Mas, para ele, a sucessão de 2002 não deve ser a prioridade do PT nesse momento. "O partido não está com essa preocupação", disse Lula, que veio a Brasília para participar das comemorações dos 20 anos de fundação do PT. A ordem no partido é intensificar os esforços para as eleições municipais desse ano.

Segundo o presidente nacional do PT, deputado José Dirceu (SP), o objetivo do partido é duplicar o número de cargos. Hoje, o PT tem 115 prefeitos e cerca de 2000 vereadores. Dirceu advertiu que, para o partido pôr um novo nome na disputa presidencial de 2002, precisará de tempo para trabalhar o candidato. "O partido tem várias opções, mas resta um problema: um nome que não seja o de Lula precisa de tempo para viabilizar", argumentou. Para ele, caso o partido decida renovar, será preciso escolher o novo candidato no início de 2001.

"Com isso, teremos dois anos para trabalhar", ponderou ele, que acredita que, com a estrutura nacional do partido, será possível tornar viável o novo candidato. Dirceu também lembrou que o PT está organizando um processo interno de avaliação e discussão para escolher o futuro candidato. Atualmente, estão postos os nomes do senador Eduardo Suplicy (SP), do deputado José Genoíno (SP) e do ex-governador do Distrito Federal Cristóvam Buarque.

Ao fazer uma avaliação sobre o crescimento do PT nesses 20 anos, Lula criticou o PPS do ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes. "Esse crescimento do PPS é como balão de aniversário, que chega numa hora e estoura", ironizou Lula. Segundo ele, o PT é um partido de 60 deputados, enquanto o PPS só elegeu três. "Muitos dizem que o PT errou em alguns momentos; mas, quando não foi o partido da ordem, é que o PT conseguiu crescer", observou Lula.

Ele também voltou a acusar Ciro Gomes como uma alternativa do Palácio do Planalto para a sucessão de 2002. "Estou dizendo alguma novidade?", questionou. "O problema é saber se eles não tiverem outra alternativa, se o Ciro será construído com a anuência ou não de Fernando Henrique Cardoso."

Covas: Malan não terá o meu voto

SÃO PAULO - O governador de São Paulo, Mário Covas, descartou, ontem, a possibilidade de o PSDB apoiar o nome do ministro da Fazenda, Pedro Malan, à Presidência da República em 2002. "O Malan é um bom burocrata, mas não representa bem a ideologia do PSDB e não merece o meu voto". O governador admite, no entanto, que o ministro foi um excelente negociador da dívida externa do País e que tem "qualidades incomparáveis".

Mas, do ponto de vista político, Covas afirma discordar inteiramente de Malan, com quem andou trocando acusações, nos últimos dias, com relação à reforma tributária. Covas acredita que o ministro é o grande "dificultador" do andamento da reforma tributária, atualmente, no País. "Se Malan quisesse a reforma já teria saída", reforçou.

Arquivo

Covas disse que o ministro da Fazenda é um bom burocrata

Senado deverá autorizar o Supremo a processar Estevão

BRASÍLIA - O Senado deve autorizar o Supremo Tribunal Federal (STF) a processar o senador Luiz Estevão (PMDB-DF) por suspeita de crime eleitoral. A iniciativa, que quebraria uma tradição da Casa, passou a ser viável, depois de o líder do PMDB e presidente nacional da legenda, Jáder Barbalho (PA), afirmar que o partido deve atender à vontade de Estevão e conceder a licença ao STF.

Nesse caso, a tendência dos demais partidos é a de seguir essa orientação. "Isso demonstra a vontade do senador de se defender", afirmou Barbalho. "Ele venceu em primeira instância e acha que fará o mesmo no STF". No pedido, o ministro Ilmar Galvão aponta, como causa do processo, o uso de uma nota fiscal falsificada para fins eleitorais. Então deputado distrital, Estevão foi acusado pelo PT de fazer campanha fora de época.

Na defesa, ele apresentou uma nota datada de 1º de outubro de 1997, da gráfica Topograff Comunicação e Editora. Com ela, teria pago os adesivos feitos para comemorar a aprovação de uma lei na Câmara Legislativa. Uma auditoria da Receita Federal revelou que a nota foi emitida entre 3 e 8 de dezembro de 1998. A falsificação foi confirmada pelo gerente da gráfica, que disse tê-la fornecido mediante a promessa de assessores de Estevão da encomenda de futuros trabalhos.

Tebet devolve representação à Mesa

O presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado , senador Ramez Tebet (PMDB-MS), protocolou ofício à Mesa Diretora do Senado, devolvendo a representação contra o senador Luiz Estevão apresentada por partidos de oposição. Na representação, os partidos de oposição acusam Luiz Estevão de envolvimento no desvio de recursos da obra do Fórum Trabalhista de São Paulo.

Tebet argumentou que o artigo 14, da Tesolução 20/93, do Senado, determina que a representação ao Conselho de Ética deve ser encaminhada pela Mesa Diretora da Casa e, nesse caso, foi feita pela Subsecretaria de Coordenação Legislativa do Senado, a pedido do corregedor, senador Romeu Tuma (PFL-SP). Em função disso, Tebet pede que a Mesa faça o envio formal do documento "com o objetivo de se evitar eventuais arguições de nulidade".

O presidente do Congresso, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), deve obter dos membros da Mesa Diretora o aval para encaminhar a ação ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. A iniciativa deixa os demais procedimentos a cargo do presidente do conselho, senador Ramez Tebet (PMDB-MS).

É praticamente certo que Tebet irá designar três membros titulares do conselho para compor a subcomissão de inquérito, destinada "a promover as devidas apurações dos fatos e das responsabilidades". É igualmente provável que ele abrirá um prazo de 60 dias para o inquérito - o mesmo que foi dado pelo STF à Polícia Federal (PF) na investigação sobre os US$ 35 milhões que Estevão recebeu das empreiteiras acusadas de desviar R$ 169 milhões dos R$ 263 milhões das obras do Fórum Trabalhista de São Paulo.

O que permanece em suspense é a forma como essa subcomissão atuará, uma vez que não dispõe dos poderes das comissões parlamentares de inquérito (CPIs) e nem mesmo da competência do Senado para pedir informações a autoridades. Os três senadores não poderão nem mesmo reexaminar os documentos recebidos pela CPI. Todos eles, até mesmo os que continuam chegando com atraso da Receita Federal e Banco Central (BC), estão sendo encaminhados ao Ministério Público (MP).

Resta, como alternativa a essa subcomissão, pegar "carona" na conclusão da apuração comandada pelo STF. Nem assim, se confirmadas as denúncias, fica caracterizada a possibilidade de cassação do mandato do senador. É que os colegas podem se limitar a conceder a licença ao tribunal para prosseguir com a ação, sem levar adiante o processo no Senado.

Lupi faz desafio ao governador Garotinho

O grupo do governador do Rio, Anthony Garotinho (PDT), está convocando os militantes para, na reunião do domingo, impedir sua expulsão do partido. A convocação é feita em nota assinada pelo vereador Fernando William em nome da comissão organizadora do encontro que, sem citar nomes, acusa indiretamente o presidente da legenda, Leonel Brizola, de querer a expulsão. O texto irritou o comando da legenda, que desafiou o governador a revelar quem buscaria sua exclusão do PDT, acusação que repudia.

A nota do grupo foi enviada por fax a prefeitos, parlamentares e outros pedetistas. "Nos últimos dias, temos assistido a uma série de acusações infundadas ao governador Garotinho, partindo daqueles que desejam expulsá-lo do PDT, contrariando a vontade da grande maioria dos militantes", diz o texto. "Vamos nos reunir para debater a democracia interna e a unidade partidária, evitando que medidas autoritárias como esta possam vir a enfraquecer o nosso partido." O autor das "acusações" citadas no texto é Brizola, que recentemente chegou a comparar Garotinho ao ditador fascista italiano Benito Mussolini.

Resposta - Foi justamente Lupi quem, em nome da Executiva Regional, assinou duas notas questionando a acusação feita pelo grupo de Garotinho. Nas duas (uma enviada ao governador, outra a William), o presidente regional do PDT solicita que indiquem "os membros dos grupos" que desejariam expulsar Garotinho.

PFL discute novo mínimo

BRASÍLIA - A direção do PFL acatou, ontem, em reunião da Executiva Nacional, uma proposta do deputado Luiz Antônio de Medeiros (SP), ex-presidente da Força Sindical, para que seja apresentado ao presidente Fernando Henrique Cardoso um projeto de reajuste do salário mínimo. "Estamos partindo de US$ 100 como o valor básico para começarmos a estudar uma proposta consistente que não implique pressão inflacionária", declarou o senador José Jorge (PE), vice-presidente da legenda, que chefiará um grupo de trabalho para formular a sugestão.

Os dirigentes do PFL descartam, contudo, a apresentação de um projeto de lei com o novo valor, como anualmente faz o PT, por meio do deputado Paulo Paim (RS). "Fora de uma negociação com o Executivo, propor aumentar salário mínimo é demagogia", afirmou o senador José Agripino Maia (RN), outro vice-presidente pefelista.

A mesma estratégia de evitar um confronto aberto com o governo foi adotada pelo presidente do Congresso, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). "Cabe ao governo decidir", afirmou. "Qualquer aumento expressivo é bom, porque nos coloca no mesmo nível das nações desenvolvidas". ACM evitou, contudo, encampar a tese de que o salário deveria atingir US$ 100 e voltou a sugerir que o pagamento de aposentadorias seja desvinculado do reajuste do salário mínimo, como um mecanismo para que as contas públicas não sejam prejudicadas.

O líder do governo no Congresso, deputado Artur Virgílio Neto (PSDB-AM), afirmou ver a proposta com reserva, uma vez que "qualquer indexação, ainda mais em dólar, pode levar a uma instabilidade econômica".

Carlos Chagas

Os governadores de pires na mão

BRASÍLIA - Os governadores estiveram mais uma vez em Brasília. E vieram, como sempre acontece quando se reúnem com o presidente, de pires na mão. Muitos deles estão contra o projeto de reajuste fiscal a ser aprovado pelo Senado, depois de ter passado pela Câmara. Não há dúvida de que nestes anos todos houve muito desperdício de dinheiro público nos estados e municípios. Estão aí os bancos estaduais falidos para comprovar o que dissemos. Sem falar nas empresas estatais, onde os políticos procuravam preencher as diretorias financeiras com protegidos seus com objetivos mais do que óbvios.

Uma federação inexistente

A Federação no Brasil é um mito. Está escrito na Constituição que os estados gozam de autonomia política. Mas como tantas leis existentes no País, o dispositivo que consagra a Federação não foi feito para valer. Simplesmente porque ignora nossa história e nossa realidade. Até a Proclamação da República, o Brasil sempre foi um país de poder centralizado. Se isso foi um bem ou mal, é outra história. Com a proclamação da República, Ruy Barbosa, sem se dar ao trabalho de recorrer à nossa tradição, elaborou uma Constituição que foi apenas uma cópia da norte-americana, com o mesmo princípio da Federação dos Estados Unidos. Só que lá, os estados haviam precedido a União. Houve estados, como o Texas, que chegaram a país independente, só mais tarde aderindo à União.

No Brasil, a história se processou ao inverso. Primeiro, tivemos a União, desde os tempos da colônia, em que o poder central tudo podia, fazendo e desfazendo. E nos rincões mais distantes, onde não chegava o poder da autoridade pública, o centro do poder estava com o dono da fazenda. Que enfeixava em suas mãos os três Poderes, representados pelo Executivo, Judiciário e Legislativo. O dono da fazenda era a lei, a justiça e a polícia.

Estados que ainda são territórios

Cem anos depois da Proclamação da República, a Federação continua a ser um mito. O Acre, por exemplo, era um território. De território passou a Estado mas, na prática, continua a ser um território. Sem o auxílio financeiro da União, o Acre não sobrevive. É um dos exemplos mais expressivos. Mas de um modo ou de outro todos os governadores dependem de Brasília, do governo federal para poderem governar. Daí porque governador de estado não quer saber de briga com o presidente da República. Com raras, para não dizer raríssimas exceções, estão sempre alinhados com o pensamento político de Brasília.

Nestas condições, os governadores não gozam de qualquer autonomia. E o mesmo se pode dizer dos municípios. A mesma relação deformada se repete no plano municipal. Os prefeitos, mesmo os eleitos pela oposição, mais ou cedo ou mais tarde, se querem ter algum êxito administrativo, têm de estar compostos com o governador do seu estado, porque, do contrário, não sobreviverão. E quanto mais pobre o estado, mais subserviente é a relação do governador com o governo federal e dos prefeitos com o governo estadual. Com isso a autonomia de estados e municípios vai para o espaço, como obra de ficção.

A farra dos municípios

Uma das maiores imoralidades é a da criação de novos municípios, que não têm condições de sobreviver financeiramente. Passam a depender dos recursos da União, do Fundo de Participação dos Estados e Municípios. Na Constituinte, o então deputado José Serra chegou a apresentar projeto de emenda, que não foi aprovado, estabelecendo a livre criação de estados e municípios. Antes, porém, o autor da iniciativa teria que comprovar ter o novo estado ou município autonomia financeira.

A Constituinte de 1988 deu autonomia a Brasília para eleger seu governador. Mas até hoje a capital vive às expensas do governo federal. O mais lógico teria sido Brasília permanecer com um prefeito nomeado. Mas como o Brasil não é um país em que a racionalidade predomine, a capital foi transformada num Estado com governador, três senadores e uma Câmara Distrital.

E viva a Federação, que não passa de um papel para desfrute dos constitucionalistas, que se derramam em elogios ao sistema, implantado sem levar em conta as peculiaridades históricas do Brasil.

Haroldo Hollanda, interino

Senador afirma que dinheiro desvinculado está carimbado

CCJ aprova emenda que desvincula receitas da União

BRASÍLIA - A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou ontem, por 13 votos a 5, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que estabelece a Desvinculação de Receitas da União (DRU). O mecanismo autoriza o Executivo a desvincular 20% da arrecadação de impostos e contribuições sociais da União, já instituídos ou que vierem a ser criados no período deste ano até 2003. A emenda vai agora à votação no plenário.

De acordo com o relator Lúcio Alcântara (PSDB-CE), a DRU possibilitará ao governo aplicar este ano cerca de R$ 40 bilhões sem ficar limitado às vinculações existentes no Orçamento. Daí porque a urgência em aprovar a emenda, tida como um dos itens prioritários da convocação extraordinária. Alcântara lembrou que, sem a desvinculação, seria impossível dar encaminhamento a programas previstos no Orçamento que dependem desses recursos.

A votação da proposta em primeiro turno deve ocorrer na próxima quinta-feira, graças à aprovação de um requerimento em plenário reduzindo o prazo da tramitação. Como argumento principal de seu parecer, Lúcio Alcântara diz que "o elevado grau de vinculações legais de receitas reduz substancialmente a margem de liberdade do governo federal para atender a novas demandas sociais e econômicas que surgem no dia a dia de uma Nação". "A vinculação de receitas dificulta a geração de poupança pública, pois quanto maior a arrecadação, obrigatoriamente será maior o volume de gastos", justificou.

O senador José Eduardo Dutra opinou pela inconstitucionalidade da DRU. Segundo ele, a proposta atenta contra o federalismo e a descentralização do poder político. "O dinheiro desvinculado, na verdade, já está carimbado", alegou. "É retirado da saúde e educação para garantir o pagamento da dívida". Lembrando que a DRU substituirá o Fundo de Estabilização Fiscal (FEF), que vigorou até dezembro, o senador Pedro Simon (PMDB-RS) concluiu que o fato comprova "que tudo no Brasil que nasce para ser provisório se torna permanente".

O líder do PSDB, Sérgio Machado (CE), rebateu, alegando que a desvinculação permite ao governo atender às demandas "que vêm das ruas". Os votos contrários foram dados pelos senadores Jefferson Péres (PDT-AM), relator do projeto de lei de Responsabilidade Fiscal, Carlos Wilson (PPS-PE), Roberto Freire (PPS-PE), Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) e José Eduardo Dutra (PT-SE).

ACM pode decidir sozinho sobre PEC que limita edição de MPs

BRASÍLIA - A decisão sobre a promulgação parcial da emenda constitucional que limita a edição de medidas provisórias poderá recair exclusivamente sobre os ombros do presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). O presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), está estudando a possibilidade de devolver o substitutivo aprovado no Senado, caso ACM o requisite, alegando "equívoco" no envio da matéria à Câmara.

Temer está prestes a responder à questão de ordem apresentada na semana passada pelo deputado Sérgio Miranda (PC do B), que solicitou do presidente da Câmara a promulgação parcial da PEC da MPs, para que seja respeitado o mesmo critério utilizado para a promulgação parcial das reformas administrativa e previdenciária. As duas matérias foram promulgadas mesmo com divergências das duas Casas do Congresso em relação a alguns dispositivos. No caso da PEC das MPs, o Senado modificou apenas a parte do texto que trata da tramitação da proposta.

Miranda argumenta que as duas Casas concordaram com a parte fundamental do texto e, portanto, para acompanhar o critério anterior, não haveria necessidade de nova tramitação na Câmara. Temer considerou procedente e oportuna a questão de ordem, mas seus assessores encontraram um obstáculo para justificar a promulgação parcial. Eles argumentam que, no caso da reforma administrativa, a decisão de promulgar parcialmente a emenda, mesmo com a divergência sobre a aposentadoria especial dos magistrados, foi do presidente do Senado, onde a tramitação já estava concluída.

Na reforma previdenciária, Temer decidiu promulgar a emenda logo após a conclusão do segundo turno de votação na Câmara, mesmo com as modificações na contribuição dos inativos e na idade mínima para aposentadoria dos segurados no Regime Geral. Desta vez, a decisão sobre a promulgação parcial, segundo os assessores da Presidência da Câmara, deveria caber ao presidente do Senado, onde a proposta foi modificada pela última vez.

A principal alegação para Temer indeferir a questão de ordem é que, ao devolver o substitutivo da proposta à Câmara, o presidente do Senado teria interpretado que houve divergência de mérito e, conseqüentemente, a necessidade de nova apreciação pela Câmara.

Miranda já conversou com ACM que se entusiasmou com a possibilidade. Caso o presidente do Senado peça de volta a PEC alegando "equívoco", a emenda poderia ser promulgada ainda na convocação extraordinária, com ele próprio havia previsto há um mês.

A disputadíssima Prefeitura do Rio (II)

Brizola-Anthony Mateus podem decidir quem será o prefeito

Eu sabia que a análise sobre o panorama eleitoral para 3 de outubro (eleição de prefeito) não agradaria. Mas não pensei que as críticas fossem tantas e tão rápidas. Comecei ontem, e os desagradados já são tão numerosos e variados que me espanto. Eu sei que políticos só gostam de elogios, principalmente quando estão ou se preparam para a campanha. O que é que eu posso fazer?

Pelo menos e como sempre, uma satisfação: desagrado a todos ou quase todos. Vejamos hoje quando examino PDT, PC do B e PMDB. O problema é que todos se julgam vitoriosos, todos acreditam que vão para o segundo turno. Pelo menos um fator a favor deles: ninguém admite ganhar no primeiro turno. Também, com 10 candidatos, seria o Prêmio Nobel do Absurdo.

PDT

Unido seria a grande força da eleição. Tem o governador do Estado e a maior (ainda) liderança individual. Mas Leonel Brizola e Anthony Mateus navegam em rota de colisão e não de coalizão. Ainda não existe um quadro de rompimento definitivo, mas aquilo que na Segunda Guerra Mundial se chamava de "não beligerância". Parece que vão perdendo terreno. Não há na verdade o sentimento de hostilidade irremovível e sim um conflito de posições. Mais para o futuro do que para agora, só que o futuro começa agora.

O governador Anthony Mateus singra os mares a bordo de um porta-aviões que não lhe pertence. O ex-governador Leonel Brizola, que comanda esse porta-aviões, não abre mão do direito de dizer quem é que pode pousar ou decolar daí. Até que poderia haver um acordo sobre pouso e decolagem. Mas Anthony Mateus sabe muito bem que se Brizola for eleito prefeito agora vai decolar 15 meses depois para tentar chegar ao Planalto. E como ficará o próprio Anthony Mateus, que também espera, acredita e admite que irá descer no Planalto em 2002 para morar em Brasília a partir de 2003?

Esse é o grande problema, não se trata de compromisso com o PT, com Benedita, acordo entre PDT e PT. Se Anthony Mateus puder compreender que 2002 é muito cedo para tentar o Planalto, que só duas pessoas (ou candidatos) foram presidentes antes dos 40 anos, não haverá maiores dificuldades para harmonização. Só que o governador do Estado do Rio tem um problema que terá que resolver imediatamente. Se romper com Leonel Brizola, obviamente estará abrindo mão da legenda do PDT. Não poderá tentar uma COABITAÇÃO com Leonel Brizola ficando contra ele. (Os franceses é que inventaram esse tipo de política administrativa entre Mitterrand-Chirac e agora com Chirac-Jospin.)

Aos 40 anos Anthony Mateus pode ter um grande futuro, se não hostilizar o passado. Aos 78, Brizola tem um extraordinário passado e ainda pensa no futuro. O ex-governador leva a grande vantagem de ser o comandante do seu próprio destino. Não adianta dizer, protestar, clamar que Brizola é um ditador, que domina o PDT. Ele construiu o partido, em 1963 já era candidato a presidente da República. São 37 anos de espera, de lutas, de exílios, de incompreensão, dele mesmo e dos outros.

Anthony Mateus está na encruzilhada de uma grande decisão. Pode apoiar a candidatura de Leonel Brizola a prefeito, ganhar com ele, participar do pódio e se molhar com o champanhe da vitória. Brizola tem ainda um potencial enorme, com Anthony Mateus iria para o segundo turno. Com as alianças que fariam, ganhariam fácil no segundo. O governador teria que abandonar a perspectiva de ser presidente em 2002, seria facilmente reeleito governador, aí sim ficaria completamente na vez para 2006.

Se romper com Brizola e o PDT, terá que escolher novo partido. Não terá nenhum dos grandes, e nenhum deles lhe interessa. O PFL não tem as suas medidas, o PSDB não lhe serve, o PT não o aceitaria, o PPS já está com Ciro, no PPB nem pensar, o PTB é pequeno, sobra logicamente o PMDB. Só que além dos compromissos destruidores que assumiria no plano municipal e estadual não obteria espaço nacional. Pois o PMDB caminha inexoravelmente para Itamar Franco, o único presidente-governador com chance visível de se transformar em governador-presidente.

Anthony Mateus, que é mais auto-suficiente do que muitos imaginavam, não pode fazer análise sozinho. Pois o que está jogando nestes meses que faltam para a eleição de prefeito é o seu próprio destino. Se decidir apressadamente, se agir de forma imprudente, se demonstrar que pode resolver impensadamente, pode estragar tudo. Por que não sentar com Brizola, de coração e mente abertos, e conversar? Podem abrir horizontes ou fechá-los definitivamente. Mas de forma política, eleitoral e administrativa compreensível.

PC do B

É só Jandira Feghali e não precisa mais. Não perde eleição, tem uma capacidade incrível. Se obtiver uma boa eleição, quem sabe resolve arriscar tudo na eleição para o Senado em 2002? Se fosse eleita senadora, iria se destacar de forma notável. E teria várias chances de disputar novas eleições de prefeito e até governadora.

Se a legislação brasileira fosse igual à da França, Jandira Feghali (e outros como ela) seria beneficiada. Lá, o deputado mais votado do município ocupa simultaneamente o cargo de deputado à Assembléia Nacional (Câmara dos Deputados) e de prefeito de sua cidade. Por causa disso, o ex-primeiro-ministro Juppé é prefeito de Bordeaux. E Raimond Barre, outro primeiro-ministro, é prefeito de Lyon.

PMDB

É preciso estabelecer a diferença entre o PMDB nacional e o PMDB do Rio, Estado ou município. Podem dizer: qual o partido que não é assim? Não deixa de ser verdade. Só que o PMDB caminha para um destino curioso: não elege o prefeito e pode eleger o presidente da República. Nesse caso, a disputa de agora é um atalho sem importância para a eleição de 2002. E o PMDB está numa situação difícil de ser deslindada. Não vai deixar Itamar Franco ir para outro partido, o que atrapalha as opções (ou a única opção) de Anthony Mateus no plano nacional.

Aqui no Rio, quem domina o PMDB é o ex-governador Moreira Franco, que em toda a carreira político-eleitoral só cometeu um erro incrível: a disputa para o Senado. Deveria ter disputado o Senado agora, em 2002, quando as vagas são duas, uma seria dele. Mesmo se o caminho nacional do PMDB ficasse aberto para Anthony Mateus, ele teria que carregar constrangidamente a derrota de Sergio Cabral Filho. Este não ganha nem com o apoio do governador.

Sergio Cabral Filho é o José Serra do Rio. Já foi derrotado duas vezes para prefeito, marcha para a terceira, coisa que o ministro da Saúde descartou. Lá, depois de derrotado duas vezes, Serra se elegeu senador. Serginho depois de duas derrotas também teve 300 mil votos. É que eleição proporcional não tem nada a ver com eleição majoritária. Serginho acha que é favorito, não vai nem para o segundo turno.

* * *

PS - Amanhã examinaremos a eleição de prefeito do panorama visto da ponte do PFL, PTB, PPS e PS. O PFL tem uma situação incrível: tinha o prefeito e o ex-prefeito, rachou, agora nenhum dos dois consegue dormir. Nesses 7 meses de insônia, Luiz Paulo Conde consegue dormir melhor, e não apenas pelo fato de ser gordo.

Helio Fernandes

CARTAS

Retificação

Ao senhor Cláudio Humberto Rosa e Silva. Venho por meio desta solicitar a imediata retificação de notícia falsa divulgada em coluna assinada por V.Sa. na Tribuna da Imprensa dos dias 29 e 30 de janeiro de 2000, sob o título "Casa de ferreiro" (...) O meu nome completo, número de registro - 15.897 - de jornalista profissional foi publicado no D.O.U. número 17, seção I, pág. 153, de 26/01/98, em atendimento ao que foi determinado para portaria número 548 de 14 de junho de 1995 da Comissão Nacional de Revisão dos Registros de Jornalistas Profissionais, junto com milhares de nomes e registros de jornalistas profissionais do Rio, abrindo-se a partir daquela data um prazo de 15 (quinze) dias para pedidos de revisão e 30 (trinta) dias para pedidos de impugnação. Conforme a própria publicação do D.O.U., os registros que não fossem impugnados dentro do prazo legal seriam automaticamente convalidados e posteriormente renumerados, tendo sido o meu um dos milhares de registros convalidados pelo Mtb. Vale lembrar que a Comissão Nacional de Revisão dos Registros de Jornalistas Profissionais foi instituída pelo Ministério do Trabalho e composta por representantes do próprio Ministério, sindicatos patronais e Fenaj (...). No aguardo de suas providências, subscrevo-me, atenciosamente,
Elisabeth Villela da Costa - Rio de Janeiro (RJ)

Metamorfose

Por mais que me esforce, não consigo entender nosso presidente e sua súbita metamorfose intelectual. Constato com tristeza que, após levar nossos votos, o pensador de idéias socialistas e discurso de esquerda moderada acabou se transformando no mais cruel neoliberal, vergonhosamente submisso ao ideário e às receitas do FMI. A máscara do sociólogo caiu e todos puderam finalmente ver sua verdadeira face de vendilhão da Pátria, a bater frenético martelo das privatizações, algumas eivadas de suspeitas e todas marcadas pelo sinete de resultados que não atendem aos interesses da sociedade. A qualidade dos serviços não melhorou, os preços subiram a níveis gananciosos e os brasileiros perderam seus empregos, agora ocupados por gringos engravatados e até por operários importados. Por outro lado, os níveis de pobreza são cada vez piores e a classe média sempre agredida já está sumindo como animal em extinção. Não consigo entender o que deu na caixola do nosso presidente. Acho que nem ele.
Jocélia Britto da Costa - Niterói (RJ)

União Européia

Toda formação de um bloco regional é de difícil constituição. A União Européia é um exemplo bem sucedido neste sentido. Durante o período da Guerra Fria, os países posicionavam-se automaticamente do lado dos Estados Unidos ou da União Soviética, dificultando a formação de blocos regionais. A Europa dividida seria uma ameaça à paz mundial, o lado ocidental iniciou a formação de um bloco regional (...) e o processo de integração regional transcorreu durante um período de 50 anos (...) No Mercosul estamos a anos-luz do momento de atingir tal grau de cooperação solidária. A institucionalização parece uma utopia. O maior motivo para aprofundarmos nosso processo de integração é econômico - o subdesenvolvimento.
Fernando Marrey Ferreira - São Paulo (SP) por e-mail

Fuzilamento

Os discursos de posse do novo ministro da Defesa Geraldo Magela Quintão e do advogado-geral da União, Gilmar de tal (tão desprezível que não lhe guardei o sobrenome), dão bem a medida do subujismo, servilismo e falta de caráter que é a tônica nos quadros do desgoverno FHC. Tudo pela permanência estéril nos cargos e locupletamento com suas benesses. O primeiro, em seu pronunciamento "lambe-botas", diz que vai priorizar um aumento para os militares, "pois eles não são como nós"; o da Advocacia Geral da União diz que vai se dedicar a viabilizar a taxação dos inativos, isto é, extorquir velhos (aposentados) e viúvas (pensionistas), pois FHC, o flagelo do povo, nessa matéria, já perdeu três vezes no Judiciário e duas no Congresso. São uns vermes, verdadeiros dejetos humanos. Brizola tem razão.
José Raimundo Falcão - Rio de Janeiro (RJ)

Só publicamos cartas datilografadas e identificadas pelos signatários.

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio

TRIBUNA da imprensa
Fundada em 27 de dezembro de 1949
Diretor Redator-Chefe: Helio Fernandes
Editor Responsável: Helio Fernandes Filho

Henrique

Opinião

Irregularidades no Fundef

Magno de Aguiar Maranhão

Nada consegue unanimidade no Brasil, especialmente se envolve dinheiro público. O Fundo de Desenvolvimento para o Ensino Fundamental e Valorização do Magistério não foge à regra. Apesar de ter garantido acréscimo bruto de R$ 2 bilhões às redes municipais de ensino e contribuído para expandir o acesso à educação, o Fundef é alvo de justas críticas: estabelece um piso muito baixo (R$ 333) para o gasto por aluno/ano; deixa em segundo plano mazelas de outros níveis de ensino; e é mal gerenciado por quem mais deveria zelar por sua boa utilização, como provam os resultados de recentes auditorias feitas pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas a pedido do MEC, as quais, aliás, só vêm aumentar extensa lista onde aparecem outras histórias de desvios ou de total despreparo dos encarregados por fiscalizar os caminhos por que transitam o dinheiro do Fundo.

Lembrando: os recursos do Fundef são obtidos com 15% do ICMS, Fundo de Participação dos Municípios e Estados, que vão para um caixa único e são repassados aos municípios de acordo com a quantidade de matrículas no ensino fundamental. Assim, evita-se que aqueles onde existam muitos alunos, mas cuja receita é baixa, não tenham como manter suas escolas, enquanto outros, com poucos alunos e receita alta, usem recursos da educação em outros setores. Se, após a divisão, não se atinge o piso de R$ 333 por criança, o governo federal faz a complementação. A base do cálculo é o censo escolar - onde o problema começa.

As auditorias descobriram 115.072 alunos-fantasma em 306 municípios de 17 estados. O campeão foi o Piauí, com 19.173, pois teria incluído no questionário do Censo escolas do ensino médio, por engano. Desses estados, o número mais baixo de "fantasmas" foi no Paraná (34), seguido pelo Ceará (72). A partir daí, eles chegam à casa dos milhares. O Acre "inovou" e descobriu-se que 13 de suas escolas foram registradas duas vezes. Alguns erros, intencionais ou não, foram detectados nas próprias secretarias estaduais de educação. Outros vieram à tona com as auditorias que, é bom frisar, são feitas por amostragem. Se não, talvez se constatasse que a quantia desviada ultrapassa os R$ 3 bilhões estimados.

Fraude, em muitos casos. Em outros, despreparo dos profissionais que atuam nas 200 mil escolas públicas do Brasil e fornecem os números do Censo. Já se soube até de municípios que não receberam a quantia a que tinham direito, pois ninguém conhecia algo chamado "versão preliminar do Censo", onde é possível fazer correções antes da versão definitiva, incluindo alunos recém-matriculados. Trata-se de atribuição dos Conselhos Municipais de Fiscalização do Fundef, mas muitos conselheiros desconhecem isso. Eles começaram a ser capacitados ano passado pelo Fundescola (Fundo de Fortalecimento da Escola), Unicef e Secretarias de Educação - tarefa que, pelo visto, precisa ser acelerada.

Em 1999, já houve denúncias de uso do Fundef para outros fins. Além disso, como 60% dos recursos devem ser destinados ao salário e à habilitação de professores leigos, logo foram detectados cursos de capacitação "fantasmas" ou funcionando em estado superprecário. As investigações estão a cargo do Ministério Público e Tribunais de Conta, mas já há quem defenda a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

E enquanto se discute onde houve engano e onde houve má fé, ficam adiadas discussões importantes. Como a necessidade da ampliação do Fundo a outros níveis de ensino - no mínimo, o infantil, etapa crucial para que as crianças não fiquem retidas nas primeiras séries do ensino fundamental. Apesar de ter reconhecida sua importância na LDB, ele não tem merecido a devida atenção, e muitas prefeituras queixam-se de não terem como investir na sua expansão, já que os recursos do Fundef estão atrelados a outra finalidade.

Magno de Aguiar Maranhão é reitor do Centro Universitário Augusto Motta (RJ) e diretor-geral da Associação de Ensino Superior do Rio de Janeiro (AESRJ)

País dos militares

Carlos Frederico de Sá Volotão

O Brasil é um país de contrastes. É um grande país, com alta concentração populacional em pequenos espaços, irregularmente distribuídos. É único. Como um pequeno Brasil é o Rio de Janeiro: ricos e pobres, bons e maus, políticos e professores, donos de carrões e freqüentadores assíduos de trem - alguns se sujeitam ao constante engarrafamento e outros às filas e aperto dos transportes de massa.

Existe um certo nível indiscutível de "caos" nesta cidade, que é, notadamente, reflexo da conjuntura nacional. Mas dentre as diversas irregularidades, fruto basicamente dos tais contrastes, está a imagem do militar aos olhos da população.

O militar pode ser um privilegiado. Ganha bem (comparado aos funcionários públicos, professores, motoristas, cobradores, taxistas, bancários etc.), tem mordomias (às vezes podem morar em casas emprestadas; quando chegam ao final da carreira podem até ter chofer, segurança, assistente etc.) e vivem numa boa (fazendo cursos, estágios, ginástica, comemorações, etc.). Realmente o professor universitário, o pesquisador, o cientista e os demais intelectuais, deveriam estar em melhores condições de salário. Talvez não tenhamos hoje uma guerra para que os militares trabalhem. Talvez haja uma raiva aos militares pelos bandidos, pelos funcionários públicos, e talvez até por todos os "contribuintes", por não entenderem a sua missão.

A existência do militar consiste na necessidade do Brasil se impor como nação, o que se faz necessário devido às riquezas naturais, à população (mercado potencial) e à posição geograficamente estratégica dentro da América do Sul. É, portanto, a garantia da segurança. Deve estar pronto física e mentalmente para a proteção da Nação. Se uma pessoa comprasse uma casa e quisesse segurança, contrataria uma equipe de segurança. Mas se outro país dominasse o Brasil e mudasse as leis de um dia para o outro? Tudo seria em vão. É o militar quem deve proporcionar a cada pessoa a segurança em seu nível mais elevado - como país. Cada um tem o seu dever: a polícia dentro do estado, os seguranças dentro das propriedades.

Se o militar vive mudando obrigatoriamente de estado a estado - importante para que conheça particularidades do país que proteje - sua família sofre. Sofre por não poder fixar-se numa vizinhança por muito tempo, sofre por mudar de escola - e pular alguns e repetir outros assuntos dentro de cada matéria escolar - por ter que passar longos períodos em trânsito, à procura de novas academias, novos empregos, novos pequenos negócios. Todos os que vivem com um militar que é movimentado - e quase todos são com freqüência - perdem semestres de trabalho, interrompem as aulas de cursos e escolas, têm dificuldade em prosseguir com as atividades. Por que existem professores de instituições federais que buscam dificultar o ingresso de dependentes de militares que têm direito ao estudo, vindo transferidos de outra escola? A lei existe por ser uma das compensações que não resolvem os problemas de educação da família dos militares, mas melhoram a situação. O mais interessante é que o próprio professor tem o mesmo direito assegurado caso seja transferido. Se não são transferidos com tanta freqüência, tanto melhor! Mas espero que pelo menos a classe sofrida dos professores - que indubitavelmente deveria receber grandes salários - perceba que os militares não vivem num mar de tantas rosas assim.

Quem não conhece a fundo os militares, pode achar que todos têm uma mansão no Lago Sul e meia dúzia de seguranças armados mais motorista e festa todo dia. Como o próprio Brasil, só 1% chega lá. É mesmo esses têm uma vida difícil. Imaginem saber que em um ano eles perderão tudo - da casa às festas e o poder de ter as vontades satisfeitas - e serão alguém com idade, a maioria sem um imóvel próprio devido às mudanças constantes, e tudo perdido de uma só vez. Mas os 99% nunca chegam a ter sequer um salário que permita um financiamento de um imóvel. Mas as diferenças continuam existindo. Pobre professor! Pobre militar! Grandes contrastes. Rico país.

Carlos Frederico de Sá Volotão é engenheiro e militar

Há 40 anos

Governo cedia monopólio para fabricar dinheiro

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 10 de fevereiro de 1960: "Lacerda denuncia: governo dá monopólio para fabricação de dinheiro." Matéria na página 4 enviada de Viena por Carlos Lacerda iniciava: "Depois de anular, no último dia do ano, a tomada de preços para fornecimento de papel-moeda ao Brasil, a fim de garantir privilégio dos grupos internacionais Thomas de La Rue e American Bank Note Company, o ministro da Fazenda, Sebastião Paes de Almeida, nomeou Claudionor Souza Lemos, diretor da Caixa de Amortização, para favorecer esse escândalo." E detalhava: "A transação envolve encomenda no valor aproximado de US$ 2 milhões, para impressão de dinheiro brasileiro no exterior. Para isso, bloquearam a Casa da Moeda, impedindo praticamente que o estabelecimento oficial encarregado de fabricar nosso dinheiro, faça papel-moeda no Brasil".

Sebastião Paes de Almeida

"Pára-quedistas brasileiros vão descer no Canal do Panamá" - A matéria noticiava que o coronel Sílvio Santa Rosa, comandante do Núcleo da Divisão Aero-Terrestre de Pára-quedistas do Exército, confirmava à TRIBUNA a ida de uma companhia de pára-quedistas brasileiros ao Canal do Panamá, a fim de participar de manobras-conjuntas com tropas dos Estados Unidos, Colômbia, Chile, Peru e Panamá, a convite do governo norte-americano. As manobras, chamadas de "Banyan Three One", era realizadas anualmente e tinham por objetivo preparar os homens para proteção e defesa do Canal.

"Oposição não concorda em fechar o Congresso" - Na primeira, a TRIBUNA noticiava que o deputado udenista Nestor Duarte tinha afirmado ao jornal que "a oposição combaterá qualquer tentativa de fechamento do Congresso, para mudança da Capital Federal". Acrescentando: "Podemos concordar, no máximo, com a suspensão da ordem-do-dia nos trabalhos parlamentares, durante alguns dias, antes e depois da mudança. Mas sem que deixem de funcionar a Câmara e o Senado."

Haider não passa de um fenômeno do capitalismo

Mário Augusto Jakobskind

A extrema direita, através do Partido da Liberdade, de Joerg Haider, ascendeu ao governo na Áustria. O fato não pode ser considerado propriamente uma surpresa ou fenômeno isolado. Ao contrário da Alemanha, a Áustria não chegou a passar a limpo o seu passado nazista. Mas não é só isso que explica o fenômeno Haider, o líder da extrema direta austríaca que fazia esgrima em uma de suas propriedades (confiscada de judeus na II Guerra), tendo como alvo o caçador de nazistas Simon Wiesenthal. A crise no sistema capitalista, que hoje se manifesta na Europa através do desemprego, faz acirrar o ódio aos estrangeiros. E esta manifestação odiosa tem várias características pelo mundo afora.

No Rio de Janeiro mesmo, os principais jornais da cidade embarcaram na onda racista ao estamparem em manchetes de primeira página que a "guerra do tráfico no Rio usa mercenários de Angola." Foi no episódio guerra de quadrilhas na favela de Nova Holanda, que provocou seis mortes. Lá vivem dezenas de trabalhadores angolanos, que fugiram da guerra civil e da miséria na ex-colônia portuguesa. Em todo Rio o total não ultrapassa os 1,5 mil. A última coisa que fariam é entrar em uma outra guerra, ainda mais em um país distante, onde escolheram viver. As rádios e TVs multiplicaram o tom alarmista que acirra o ódio. A CBN, por exemplo, alertou para os "africanos suspeitos com experiência em tática de guerrilha." É o caso de se perguntar: será que se, eventualmente, algum louro de olhos azuis participasse da "guerra" os jornais colocariam a manchete "Guerra do tráfico no Rio usa mercenários escandinavos?"

A Áustria jamais fez uma revisão do período hitlerista

As autoridades de segurança, seja em âmbito federal ou do Estado, deveriam tomar cuidado para evitar incrimar algum grupo sem qualquer fundamento. Na base do "ouvi falar". O racismo é algo que pode proliferar se não for combatido em todas as suas manifestações. A imprensa e as autoridades têm responsabilidade.

Na Itália, o governo centro-esquerdista de Massimo D'Alema se viu obrigado a intervir nos estádios de futebol. Por lá, jovens têm portado cartazes com slogans anti-semitas e contra os negros, além de tremularem bandeiras nazistas. Na Suíça, parlamentares querem aprovar leis obrigando estrangeiros a serem classificados nas carteiras de identidade com seu código genético (por

Acusação sem base contra angolanos é somente racismo

sinal, Haider também quer o mesmo). Historicamente, as diversas manifestações da extrema direita, e o nazifascismo foi uma delas, sempre surgiram com o objetivo de salvar o sistema em crise, uma espécie de regra três do capitalismo. Foi assim nos anos 30, na Alemanha, e mais tarde com a adesão da própria Áustria depois da entrada dos SS. Nos dias de hoje, o tipo de discurso utilizado, e agora negado, por Haider (que tenta posar de bom moço) não pode ser assimilado pela Europa ou pelos países democráticos. Mas, tirando o componente extremista-racista, a "saída" proposta pelo novo governo austríaco até que não difere de muitos outros existentes no velho continente. A coalizão centro-extremista de direita, chefiada por Wolfgang Schuessel, propõe, entre outras coisas, aprofundar as privatizações e uma maior aproximação com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). E Tony Blair, o que propõe? Por falar em Blair, os ingleses foram elogiados por Haider porque não fizeram tantas críticas ao novo governo austríaco como em outros países.

Se o mundo não se mobilizar o quanto antes, o racismo pode criar muito mais problemas do que imagina a vã filosofia. Resta saber de que forma o governo brasileiro vai se posicionar. O de Portugal não pensou duas vezes, suspendendo a visita do presidente Jorge Sampaio à Áustria. A omissão nesta horas pode custar caro e favorecer o que a legislação brasileira combate, ou seja, o odioso racismo.

Mário Augusto Jakobskind é jornalista

TRIBUNA da imprensa
Editado por S.A. Tribuna da Imprensa
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 224-0837 - Telex (021) 34553
GEAN BR Telefax (021) 252-9975
http://www.tribuna.inf.br
e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Circulação
Durval Irineu da Costa

Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo .... R$ 1,00
Distrito Federal .... R$ 1,50
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco .... R$ 2,00
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte .... R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins .... R$ 3,00

ASSINATURAS
Anual .... R$ 300,00
Semestral .... R$ 150,00

Os conceitos emitidos nos artigos não representam necessariamente a opinião do jornal, sendo de responsabilidade dos articulistas.

Instituições de pesquisa em todo o mundo desenvolvem tecnologias para uma nova rede

RJ investe na Internet 2

Luíla de Paula

Uma rede de computadores capaz de processar imagens em tempo real. Esta é a Internet 2, um avanço tecnológico que o governo do Estado do Rio de Janeiro está implantando e que terá a capacidade de viabilizar a telemedicina - cirurgia à distância -, por exemplo. Esta rede é o resultado de um esforço de várias instituições do mundo, para que o desenvolvimento da tecnologia da Internet contribua para acelerar os processo da pesquisa, inclusive a científica.

"Este projeto não é uma rede isolada, não é para substituir a Internet; ela agrupa novas tecnologias", explica o assessor de Ciência e Tecnologia da presidência da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), Nelson Furtado. Hoje, cerca de 140 universidades norte-americanas já usam a Internet 2 e trabalham em parceria com o governo para conduzir o projeto. No Brasil, a Faperj foi a pioneira.

Lançado no ano passado pelo ex-diretor-superintendente da Faperj Fernando Peregrino, atualmente coordenador de Desenvolvimento Humano do Estado, junto ao governador Anthony Garotinho, este projeto envolve quatro instituições: o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Pontifícia Universidade Católica (PUC) e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que já estão utilizando a rede.

As instituições estão conectadas por um anel de fibra ótica ao CBPF, onde fica o grupo central, o que os torna capaz de se comunicarem ao mesmo tempo. Com capacidade de 150 milhões de dígitos por segundo, a Internet 2 torna a imagem perfeita. No caso de uma teleconferência, é possível que todos acompanhem simultaneamente, com imagens em tempo real.

Adalmir Chixardo

Furtado afirma que projeto não vai substituir a atual rede, mas sim agrupar novas tecnologias

Centro deve funcionar em 2001

Está previsto que o Centro Universitário de Ensino à Distância, cuja forma de seleção ainda não está definida, comece a funcionar no próximo ano. O método de ensino será diferenciado e o aluno fará exercícios enviados pela universidade a cada três semanas, ao término de um módulo. Além disso, serão feitas duas provas no pólo.

No programa está incluída uma Central de Produção de Materiais Didáticos, que deve ficar pronta em três meses, e onde serão preparados materiais impressos e vídeos, que serão distribuídos pelo correio, além da Internet. Mesmo com todo avanço tecnológico e no método de ensino, o coordenador afirma que os cursos não serão seletivos. "Este não é só um curso para a elite, é para toda a população fluminense", garante Carlos Eduardo.

Para os que estão ansiosos em conhecer o método de ensino à distância, o projeto terá uma prévia de como será o curso de graduação. O coordenador adianta que ao longo deste ano já estarão sendo oferecidos cursos de atualização e extensão. "Na verdade, não será um ensaio, é apenas um adiantamento, pois este processo funciona. "Unimos a qualidade acadêmica das melhores universidades públicas e vamos dar uma contribuição significativa para todo o Estado do Rio". (LP)

Rede está aberta a novos parceiros

A estimativa das universidades envolvidas é de obter US$ 50 milhões por ano, no mundo. Apesar do alto valor, Furtado acredita que não seja um custo elevado, diante dos benefícios. "É mais um benefício do que propriamente custo. Este avanço irá trazer melhorias a todos os setores da informática", explica.

O uso da Internet 2 não ficará restrito apenas a estas instituições, outros órgãos estaduais e entidades de ensino, também poderão contribuir no desenvolvimento do programa. Desde que tenham estrutura, já que o custo para a instituição que se propuser a contribuir é de US$ 5 mil. "É necessário que disponham de equipamentos com aplicações avançadas, já que não é um programa para quem só usa e-mail", exemplifica.

O governo fluminense está investindo neste projeto com o objetivo principal de transformar os resultados dos trabalhos em grandes benefícios para a sociedade. "Além de contribuir com os estudos científicos, irá possibilitar o uso de bibliotecas digitais, laboratórios virtuais e, principalmente, no setor comercial". Segundo Furtado, o Estado está se prontificando a expandir o projeto, caso haja um esforço colaborativo.

Da mesma forma que a Internet surgiu nos grupos de pesquisas acadêmicas e federais na década de 80, facilitando o acesso a informações, a Internet 2 surge para ajudar a testar novas gerações de aplicativos, com a sua agilidade de processamento. "No novo milênio, a Internet 2 replicará o sucesso", analisa, acrescentando que a intenção é que, futuramente, todos a utilizem. "Acredito que, daqui a quatro anos, todos que têm Internet, terão a Internet 2". (LP)

Projeto prevê ensino superior a distância

Com o objetivo de possibilitar o acesso de todos as universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, o governo fluminense, através da Secretaria estadual de Ciência e Tecnologia, está desenvolvendo projeto para a criação de um Centro Universitário de Ensino Superior à Distância. A proposta é beneficiar as pessoas que têm dificuldades em ir à universidade, seja por morar no interior do Estado ou por não disponibilizar de tempo.

"A meta do governo é interiorizar o ensino, não deixando o acesso só na capital", explica o superintendente de Ensino à Distância da Secretaria e coordenador do projeto, Carlos Eduardo Bielschowsky. Para dar andamento ao projeto, o secretário de Ciência e Tecnologia, Wanderlei de Souza, e o governador Anthony Garotinho assinaram um consórcio com os reitores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), Universidade do Rio de Janeiro (UniRio) e com a Universidade do Norte Fluminense (Uenf), que serão as responsáveis por toda a parte didática do programa.

Para a execução do projeto, serão criados cerca de 18 pólos regionais em todo o Estado, com bibliotecas, salas para seminário, de estudo e computação, que estarão conectadas às universidades, via Internet. Está previsto o uso da Internet 2 para maior agilidade nas informações e consultas, já que cada universidade terá uma central de atendimento, funcionando 12 horas, para tirar dúvidas.

"O aluno terá atendimento individual, feito por telefone ou computador, podendo acessar as respostas de sua própria casa", explica o coordenador. Uma novidade para os estudantes é que eles poderão acompanhar as explicações dos professores através de uma microcâmera, que transmitirá as imagens em tempo real. Isto só será permitido pela agilidade que a Internet 2 proporciona, destaca Carlos Eduardo.

A construção dos pólos ainda não tem locais definidos, mas uma das exigências do governo é que fiquem localizados em pontos estratégicos da cidade, ou seja, que o aluno leve, no máximo, meia hora para chegar ao pólo. Isto implica mais uma união que o Estado terá que fazer, pois para que se realizem as obras deverá ser feito um acordo com as prefeituras. Quanto a isto, o coordenador não acredita que possam existir dificuldades. "Vai depender do interesse das prefeituras, mas eu acho bastante viável que seja aceito. Campos e Três Rios são cidades que já demostraram bastante interesse no projeto", assinala.

Adalmir Chixaro

Conde se comprometeu a debater com os comerciantes de 2 em 2 meses

Conde ouve reclamações de comerciantes na ACRJ

Fernando Sampaio

Dos pingos de água que caem dos aparelhos de ar refrigerado do alto dos edifícios no Centro da cidade, camelôs, até a inundação de vias públicas em dia de chuva forte, falta de estacionamento e de segurança pública nos bairros do Rio, o prefeito Luiz Paulo Conde (PFL) escutou todo tipo de reclamação, ontem, durante encontro com 16 presidentes de Associações Comerciais das zonas Sul, Norte e Oeste do município.

A iniciativa foi do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), Arthur Sendas. Depois, o prefeito foi homenageado durante o almoço mensal com os empresários. Na ocasião, Conde concordou em ser sabatinado de dois em dois meses pelos comerciantes. O próximo convidado vai ser o governador Anthony Garotinho (PDT).

A reunião, que durou duas horas, foi "fechada", mas ao final Luiz Paulo Conde disse que estava tudo bem, mas ressaltou: "Todo mundo se queixou de tudo. Reclamações justas e, às vezes, injustas. As reivindicações são sempre muitas em uma cidade como o Rio de Janeiro e, por mais que você se esforce, não consegue atender à toda a demanda existente".

O prefeito disse que esse tipo de reunião é importante, porque tem oportunidade de explicar as ações do governo, o que precisa ser feito e o que é mais difícil fazer. Sobre a reconstrução do Mercadão de Madureira, destruído por um incêndio, Luiz Paulo Conde disse que depois da retirada do entulho as obras serão iniciadas em um mês.

"Em Copacabana, vamos mudar toda a iluminação da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, por uma luz mais forte. Na Pavuna, o pedido já é mais sobre uma ação de ordenamento e postura municipal e cada bairro tem o seu problema, que vamos resolvendo aos poucos", acrescentou Conde.

Consulado de Angola pede que Segurança do Rio se retrate

Por ter repercurtido internacionalmente, o episódio ocorrido, esta semana, nas favelas do Complexo da Maré, onde um grupo de angolanos foram presos por suspeitas de envolvimento com o tráfico de drogas na favela e de participar de uma verdadeira guerrilha urbana, o Consulado Geral de Angola, pediu esclarecimentos às autoridades policiais do Rio de Janeiro.

Três angolanos estão sob custódia da Polícia Federal (PF), mas já foi constatatado que as acusações eram infundadas e preconceituosas, tendo causado danos morais à comunidade angolana na cidade. Eles apenas estão com os vistos vencidos, mas não são clandestinos.

O Consulado de Angola desmentiu, categoricamente, "difamações tendenciosas contra angolanos" e que haja mercenários e tampouco ex-guerrilheiros. "Angola condena o mercenarismo, tal como o fez em Juízo, constituindo um tribunal para julgar os mercenários internacionais que participaram da tentativa da invasão, em 1976, da República de Angola", destaca, em um "Comunicado de Imprensa".

Por isso, o Consulado divulgou, ontem, o comunicado, em que pede à Segurança Pública do governo do Estado do Rio se retrate publicamente garantindo o direito de liberdade de todos os cidadãos angolanos, pois estes se encontram legalizados junto a PF, "como premissa para a vida integral em sociedades, mesmo que, para tal, seja em zonas pobres (favelas)".

O Consulado informou que os angolanos não são ex-guerrilheiros - estavão sendo acusados de estarem treinando o tráfico - por se tratarem de jovens entre 17 e 25 anos, idade insuficiente para prestarem o serviço militar obrigatória em Angola. A decisão de consultar às autoridades policiais, para esclarecimentos convincentes, foi tomada porque nenhuma notificação oficial foi enviada ao Consulado até agora. (LP)

TRIBUNA - *50 anos de História*

Renato Simões - vice-presidente da Associação Nacional dos Jornais (ANJ)

"A TRIBUNA DA IMPRENSA é um jornal de muita coragem e, principalmente, um reflexo da figura do seu fundador, Carlos Lacerda e de Helio Fernandes. Desejo que a TRIBUNA continue com essa agressividade e essa independência tão difícil nos dias de hoje. Parabenizo o Helio Fernandes, um homem de coragem e meu amigo".

Nívio de Freitas - presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR)

"A TRIBUNA DA IMPRENSA é uma das instituições realmente fundamentais para o estado democrático, para a formação da população. A cidadania se exerce a partir da informação e é nesse contexto que se mostra a importância desses 50 anos formando a cidadania brasileira".

Secretaria investiga antes de se desculpar

Luciana Sanchez

O secretário de Segurança Pública, Josias Quintal, afirmou, ontem à tarde, durante encontro com o vice-cônsul de Angola, João Paim, que, caso fique comprovada ação violenta e discriminatória dos policiais militares em relação aos angolanos, durante a ocupação do Complexo da Maré, um pedido de desculpas será formalizado à comunidade de Angola que reside no Rio de Janeiro. O encontro foi acompanhado pela vice-governadora Benedita da Silva (PT) e pelos deputados federais Antônio Carlos Biscaia (PT-RJ) e Ben-Hur de Ferreira (PT-MS).

A denúncia de que "mercenários angolanos" estariam treinando traficantes do Complexo da Maré - que abriga 15 favelas - vai ser investigada através de uma sindicância administrativa que será aberta hoje. As declarações partiram do delegado e do chefe de investigação da 21ª Delegacia de Polícia, em entrevista a jornais cariocas.

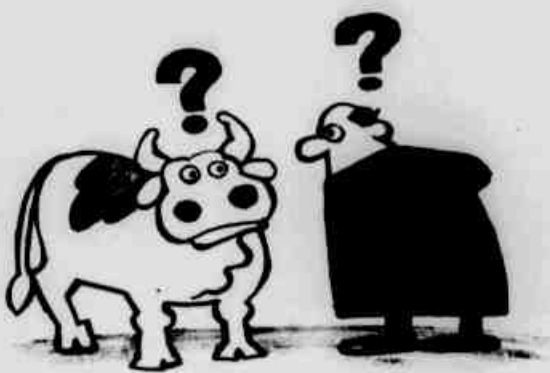
"Policial não pode dar qualquer declaração sem comunicar, antes, o fato às autoridades. Vou chamar o corregedor da Polícia e começar as investigações imediatamente", anunciou Josias Quintal. O coordenador estadual de Política de Segurança Pública, Luís Eduardo Soares, que também participou do encontro, foi enfático ao afirmar que declarações irresponsáveis de um profissional causaram todo esse mal-entendido com os angolanos.

"Não há qualquer angolano emnvolvido com a criminalidade e o tráfico. Se qualquer policial deu essa declaração irresponsável, ele será chamado à responsabilidade". A ocupação do Complexo da Maré continuará por tempo indeterminado, até que os autores da chacina na Favela Nova Holanda - que faz parte do Complexo - sejam encontrados.

Jorge Reis

Benedita se reuniu com representantes angolanos e da polícia

Sebastião Nery

A vaca e a missa do compadre Rico

BRASÍLIA - Teotônio Vilela, o pai, contava. A vaca do compadre pobre apareceu no pasto do compadre rico. O compadre pobre pediu licença para tirar sua vaca do pasto do compadre rico.

"Agora, eu vou à missa."

"Mas, compadre, o que é que tem minha vaca com sua missa?"

"Compadre, quando a gente não quer, qualquer desculpa serve."

Brasileiros não têm vez

1) No ano passado, a maior empresa da agroindústria de Goiás, a Arisco, foi avaliada em R$ 3 bilhões por consultorias internacionais. Mas estava devendo R$ 500 milhões. Tentou financiamento do BNDES, que só financia estrangeiros e banqueiros, não conseguiu. Foi vendida esta semana aos norte-americanos na bacia das almas, por R$ 900 milhões.

2) Todos os dias os jornais noticiam e aplaudem fusões de grandes empresas nos Estados Unidos e na Europa. "Ficam mais competitivas no mercado internacional globalizado", dizem. A Brahma e a Antartica, brasileiras, juntaram-se e criaram uma empresa, a AmBev, para levar para o mercado internacional o guaraná, um produto brasileiro que é grife mundial.

A Coca-cola, que sabe o estrago que o guaraná pode fazer em cima dela na Europa e na Ásia, apavorou-se, lançou uma devastadora campanha de lobby, já "ganhou" no Ministério da Fazenda dois pareceres contra a fusão, que agora está para ser julgada no Cade, onde apareceu até história de suborno.

3) A Embraer é uma das mais importantes fabricantes de avião do mundo e a maior exportadora brasileira. O governo já passou 20% de seu controle para empresas internacionais e vai acabar chegando aos 51%.

Irresponsabilidade e casa imprópria

Fernando Henrique disse aos governadores que a Lei de Responsabilidade Fiscal não pode ser modificada porque "a era do descontrole de gastos acabou no Brasil." Mas no mês passado o Congresso aprovou a DRU (Desvinculação de Receitas da União).

A DRU tira 20% do Orçamento, R$ 41 bilhões (das verbas sociais, Saúde, Educação, Assistência) e põe nas mãos do presidente e do Palácio do Planalto, para gastarem como bem entenderem, com banqueiros e caviar.

A DRU é a Lei da Irresponsabilidade Fiscal, do "descontrole dos gastos."

O diretor do Banco Central, Darcy de tal, disse na televisão que o governo não pode baixar os juros obscenos da casa própria "porque o País não pode pagar pelos problemas de uma parte da população."

Mas o Banco Central pode dar R$ 43 bilhões do Proer para pagar pelos problemas de um punhado de banqueiros falidos e mais 1,5 bilhão, no café da manhã, para um napolitano amiguinho do presidente do Banco Central.

(In)Vigilância sanitária

O ministro José Serra disse na Câmara que os remédios subiram mais de 300%. O ministro Pedro Malan foi à Câmara e desmentiu, dizendo que só tinham subido 18%. Agora, "para vigiar a indústria farmacêutica", foi escolhido o novo diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Luís Mílton, indicado por Malan e não por Serra.

Cobrança de IPI sobre veículos será alterada

BRASÍLIA - Um decreto do presidente Fernando Henrique Cardoso alterará, a partir do dia 1º de março, a forma de cobrança do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre veículos de transporte de passageiros. Em vez de classificá-los conforme o número de passageiros, eles passarão a ser tributados de acordo com o volume da cabine. "A forma anterior estava dando margem a fraudes", disse ontem o coordenador de Tributo sobre a Produção e Comércio Exterior da Receita Federal, Newton Repizo.

Ele explicou que houve casos em que o veículo recebia um banco a mais para sair de uma alíquota de 12% para uma alíquota zero. Isso era possível porque a antiga tabela de cobrança do IPI tributava em 12% os automóveis de até 20 passageiros e em zero aqueles que comportavam mais de 20 pessoas.

Agora, as alíquotas para os veículos de passageiros serão de zero, 10% e 25%, conforme o volume. Aqueles com até seis metros cúbicos recolherão 25%, os médios, com volume entre 6 metros cúbicos e 9 metros cúbicos pagam 10% e aqueles maiores do que 9 metros cúbicos recolherão zero.

O decreto também corrigiu outras distorções na tabela de recolhimento do IPI. As chamadas bebidas energéticas estavam enquadradas na mesma categoria do leite achocolatado, onde a alíquota é zero. Com a mudança da tabela, elas passarão a recolher 40%.

Além disso, foi reduzida de 12% para zero a alíquota do IPI para impressão de papel-moeda e de 15% para zero o plástico que também será utilizado para imprimir dinheiro. A alíquota sobre bicicletas caiu de 15% para 10%, a do protetor solar, de 20% para 10% e do pó fixador para dentaduras, de 10% para zero. Por outro lado, subiu de zero para 5% a alíquota do creme dental e de alimentos como sorvetes, chocolates, bacalhau e salmão.

Bancos que aplicam dinheiro de contas de clientes serão punidos

BRASÍLIA - O Banco Central ameaça punir os bancos que insistem em transferir dinheiro da conta-corrente para aplicações sem autorização expressa dos clientes. Depois de receber denúncias, o BC já abriu processos administrativos para apurar a irregularidade em alguns bancos. A transferência automática do dinheiro sem o conhecimento do cliente foi proibida em 1997 pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). As penalidades vão desde a cobrança de uma multa até a determinação da inabilitação dos administradores do banco que, portanto, ficariam impedidos de exercer cargo no mercado financeiro.

De acordo com a assessoria do BC, a fiscalização do órgão já constatou que alguns bancos continuam usando o mecanismo para fugir do compulsório de 65% sobre os depósitos à vista. Ou seja, a parcela dos recursos das contas-correntes que o banco é obrigado a depositar no BC.

Ontem o Banco Central divulgou um comunicado no qual a chefe do Departamento de Fiscalização, Tereza Grossi, advertiu estas instituições e ameaçou com punições. Também no comunicado, a chefe do Defis deixou claro que a fiscalização do Banco Central tem recebido denúncias de que algumas instituições continuam fazendo a transferência automática. Ela destacou que a aplicação automática não pode ser feita nem em caderneta de poupança.

Em 1995, quando não havia regra expressa sobre as transferências, muitos clientes do Banco Econômico - que quebrou naquele ano - foram surpreendidos com o dinheiro que tinham em conta-corrente e poupança aplicado em fundos. No mesmo ano, foi criado o Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que permite o pagamento a clientes de bancos quebrados de recursos depositados à vista e a prazo. Com exceção dos fundos. O pagamento é limitado a R$ 20 mil. Os clientes do Econômico não receberam porque, mesmo sem autorização, o Banco havia transferido o dinheiro das contas para fundos.

BC descarta troca da TR por IGP-M

O Banco Central (BC) descartou ontem a troca da Taxa Referencial de Juros (TR) pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) como indexador das cadernetas de poupança e dos financiamentos habitacionais. A substituição do indexador chegou a ser apontada, na segunda-feira, no Rio de Janeiro, pelo diretor de Normas da Instituição, Sérgio Darcy, como uma das propostas em análise pelo governo para resolver o problema estrutural do Sistema Financeiro da Habitação.

Segundo o Banco Central, a troca do indexador tem um inconveniente: pode ser uma boa idéia para os novos contratos, já que a previsão é de queda, mas pode contribuir para a redução das aplicações em caderneta de poupança. Além disso, ao voltar a corrigir a poupança, que é uma aplicação mensal, por um índice de preço, o governo poderia estar dando um sinal claro de reindexação para o mercado e isso é tudo o que o BC quer evitar.

O grupo de trabalho encarregado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso de propor alternativas sustentáveis para o financiamento habitacional a longo prazo está convencido de que a TR apresenta sérios problemas, mas ainda não chegou a uma conclusão sobre a melhor forma de "casar" uma aplicação de curto prazo com um financiamento de longo prazo. "A decisão, do governo, é de apressar os trabalhos e apresentar logo uma conclusão para a sociedade", revelou uma fonte.

TR não é o único problema no SFH

Antes da Lei 8.177, de 1991, a poupança sempre esteve atrelada a um índice de preço ou a um título do Tesouro Nacional. Ela variou conforme o Bônus do Tesouro Nacional (BTN), Índice de Preços ao Consumidor (IPC), Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Obrigações do Tesouro Nacional (OTN) e Unidade Padrão de Capital (UPC).

A substituição pela TR, que é uma taxa de juros, inicialmente, agradou os poupadores que, em determinados períodos, chegaram a ganhar correção elevada. Por outro lado, a TR foi constantemente questionada na Justiça pelos mutuários, que tiveram que arcar com o crescimento da dívida contraída junto aos bancos por conta da política monetária do governo.

O problema do indexador da poupança e dos financiamentos habitacionais não é o único que tem que ser solucionado pelo governo dentro do projeto de reestruturação do Sistema Financeiro da Habitação. É preciso encontrar uma fonte alternativa de financiamento para que a concessão de crédito não seja interrompida.

Nem a poupança, nem o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e muito menos o retorno do dinheiro emprestado têm fôlego suficiente para retomada dos financiamentos habitacionais em grande escala. Outro problema a ser enfrentado é o do próprio contrato de financiamento, considerado frágil do ponto de vista jurídico. Em caso de inadimplência, só com muita dificuldade e depois de uma longa e cara batalha jurídica é que o agente financeiro consegue retomar o imóvel.

O governo também está preocupado com a desintermediação financeira na compra e venda de imóvel na planta. O que se quer é evitar que os empresários que vendem diretamente as unidades construídas para os adquirentes finais desviem o dinheiro pago pelo mutuário para outros empreendimentos. O governo também pretende mudar a figura jurídica do empreendimento para impedir que, no caso de falência da construtora, o imóvel em construção seja arrolado pela massa falida e o mutuário acabe sem o dinheiro dado e sem a casa própria.

Bancada de SP quer apoio contra capital estrangeiro no Banespa

Os deputados da bancada paulista na Câmara decidiram ontem que vão buscar apoio de outras bancadas para aprovar o requerimento de urgência urgentíssima para a votação do projeto de decreto legislativo do PT, que susta os efeitos do decreto presidencial que permite a participação do capital estrangeiro na privatização do Banespa.

Eles decidiram também organizar um grupo de trabalho, com coordenador específico, para acompanhar a tramitação da proposta de emenda constitucional que proíbe o aumento da participação do capital estrangeiro no Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Esse grupo deverá pressionar os líderes para acelerar a tramitação da proposta e, ao mesmo tempo, buscar apoio de outros setores, cobrando manifestações do governador de São Paulo, Mário Covas (PSDB), da Assembléia Legislativa paulista e de entidades como a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A formalização do grupo ainda depende de consultas aos 52 deputados paulistas que não participaram da reunião. Dos 70 representantes de São Paulo na Câmara, só 18 participaram estavam presentes. O presidente da Fiesp, Horácio Lafer Piva, no entanto, ontem estava mais preocupado em defender os interesses do empresariado. Ele disse estar "aborrecido" com a dimensão sobre a venda ou não do Banespa a um banco estrangeiro. "É uma grita enorme que não houve para a indústria. Por que isso só acontece agora?", perguntou o empresário, defendendo que a discussão seja ampliada.

"É preciso ter uma certa simetria. O que é bom para a indústria também deve ser para o sistema financeiro", ponderou Piva, indagando porque a venda da Arisco, "a última grande empresa nacional do setor de alimentos" para a BestFoods não provocou debate semelhante.

Embora Piva tenha reforce a corrente que preferiria que o Banespa ficasse com o capital nacional, ele é contrário à proposta de que o BNDES financie os bancos brasileiros na disputa contra os estrangeiros. "Os bancos nacionais não estão precisando de recursos", disse.

Sobre o risco de desnacionalização do sistema financeiro brasileiro, Piva disse que os bancos já instalados no País vão ganhar espaço por competência própria. Ele citou uma pesquisa que constatou que as tarifas desses bancos são mais baixas do que a dos nacionais.

O presidente da Fiesp também ressaltou que os bancos estrangeiros estão "vindo com muita vontade" para disputar o mercado, acenando com a abertura de linhas de crédito para a produção paulista neste ano, já que os nacionais reduziram as linhas.

Para Fraga, discussão é emocional

O presidente do Banco Central, Armínio Fraga, afirmou ontem que as discussões sobre a participação de bancos estrangeiros na privatização do Banespa é emocional. Segundo ele, a preocupação do BC é com o sistema e o consumidor. "O Brasil não pode viver com crédito caro como vive hoje", disse ele após a cerimônia de assinatura de portaria conjunta do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e o BC, que cria um grupo de trabalho para analisar os princípios de defesa da concorrência no sistema bancário.

Armínio disse ainda que a busca do Banco Central é de um sistema bem capitalizado e bem administrado por pessoas que tenham boa reputação e empresas qualificadas. Segundo ele, o Brasil só tem a se beneficiar com a concorrência.

Perguntado se o convênio assinado com o Cade valeria já para o Banespa, Armínio respondeu: "Vale para o sistema como um todo." De acordo com o presidente do BC, qualquer transação pode ser objeto de avaliação conjunta do Cade e do BC.

Arquivo

Fraga disse que BC busca sistema capitalizado e bem administrado

Governo estuda reestruturação de estatais

O Ministério da Fazenda vai colocar em discussão pública, no início de abril, as propostas com as alternativas para a reestruturação do Banco do Brasil (BB), Caixa Econômica Federal (CEF), Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Banco da Amazônia (BASA) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O cronograma aprovado pelo Comitê de Coordenação Gerencial das Instituições Financeiras Públicas Federais (Comif) prevê que a implementação da alternativa escolhida seja feita ao longo do próximo ano.

A empresa de consultoria Booz Allen & Hamilton do Brasil, contratada em novembro passado pelo governo Federal para fazer os estudos de modelagem para a reestruturação, apresentou, na última terça-feira, ao Comif o primeiro relatório com o diagnóstico da situação atual dos cinco bancos.

Com base nesse diagnóstico, serão elaboradas as alternativas para o novo modelo de atuação dessas instituições financeiras, que poderá incluir desde simples eliminação de superposições de atividades, até fusões, transformações em agência de desenvolvimento e busca de parceiros estratégicos.

A intenção do governo federal é racionalizar e tornar mais eficaz a atuação dessas instituições oficiais federais, buscando compatibilizar as funções sociais do banco público federal com seu equilíbrio econômico-financeiro e patrimonial. Já há um entendimento que há uma "enorme sobreposição" entre as atividades desses bancos, principalmente da CEF e do BB, e que é possível torná-los mais eficientes.

A assessora especial do Ministro da Fazenda, Pedro Malan, e coordenadora do grupo de apoio técnico do Comif, Julieda Puig, informou que o relatório com o diagnóstico será mantido em absoluto sigilo. Todas as cópias distribuídas aos integrantes do Comif foram identificadas, codificadas e numeradas. O cuidado com essas informações, explicou ela, se deve ao fato do relatório conter informações "estratégicas" desses bancos. "Estamos agindo com rigor para evitar vazamentos", disse Julieda.

Segundo ela, o relatório diagnostica as "lacunas e oportunidades" existentes para um novo modelo de atuação dessas instituições. "O diagnóstico identifica os pontos críticos para a execução dos objetivos de políticas públicas tanto sob a ótica do resultado conjunto das ações dos cinco bancos, quanto individualmente", ressaltou a coordenadora do grupo técnico do Comif.

Governo gaúcho denuncia prática para forçar alta de preços de remédios em licitação

Laboratórios acusados de cartel

BRASÍLIA - A CPI dos Medicamentos recebeu, ontem a denúncia da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul de que laboratórios e distribuidoras formam cartel para forçar a alta de preços em licitações públicas destinadas a aquisição de remédios. A secretária de Saúde do Estado, Maria Luiza Jaeger, informou que São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Amazonas também estariam enfrentando dificuldades. Maria Jaeger pedirá providências aos ministérios da Fazenda e Saúde.

Na sessão de ontem, a CPI aprovou a convocação do ministro Alcides Tápias, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Não há data marcada ainda, mas os deputados da Comissão querem que Tápias fale sobre as importações de insumos para fabricação de remédios no Brasil. O secretário da Receita Federal, Everardo Maciel já foi chamado para falar à CPI, mas a audiência só deve acontecer depois do dia 20.

Arquivo

Tápias deverá ser convocado para depor na CPI nos próximos dias

Denúncia - Durante a sessão de ontem, a secretária de Saúde Maria Luíza denunciou que laboratórios não participam ou participam de licitações oferecendo preços além do considerado valor máximo aceitável. "Eles manipulam e às vezes o preços de mercado é menor do que o preço oferecido na licitação", denunciou.

No documento "Relatório sobre as dificuldades de Aquisição de Medicamentos no Rio Grande do Sul", entregue pela secretária à CPI, são citados exemplos, como o da compra de clozapina, em abril de 99. Na licitação, segundo a Secretaria de Saúde do Estado, a empresa (não citada) ofereceu a clozapina por R$ 315,47, enquanto o levantamento feito pela Secretaria apontava para uma média de preço R$ 247,67. Decidiu-se pela compra sem licitação, e o produto foi obtido a R$ 80,00, segundo o documento.

Maria Luiza falou também das diferenças de preços entre os estados para compra dos mesmos produtos, no ano passado. O exemplo que mais chamou a atenção dos deputados foi o do Alfacalcidol, oferecido em São Paulo por R$ 0,85 a unidade, contra o preço unitário de R$ 2,96 oferecido para o Rio Grande do Sul.

Maria Luiza disse ainda que a empresa United Medical tem carta de exclusividade no fornecimento dos medicamentos Ultrase e Adeks (indicado para fibrose hepática), mas não participou da licitação para compra do produto. "Estamos comprando no mercado do exterior", contou.

Estados querem formar consórcio para compras

Os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul estão estudando a formação de um consórcio para aquisição de remédios. Maria Luiza disse que, há três meses, foi realizada uma reunião no Ministério da Saúde com os laboratórios para discutir a participação deles em licitações e os preços oferecidos, mas, segundo a secretária, "nada mudou".

"As denúncias serão avaliadas com carinho", antecipou o presidente da CPI, deputado Nelson Marchezan (PSDB-RS), que pediu maior detalhamento das informações à secretária. O próprio presidente da Comissão, contudo, admite a inexistência de assessoria técnica suficiente para dar a agilidade necessária aos trabalhos. "Já se passaram três meses desde a instalação da CPI e não começamos ainda a investigar", reclamou o deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP).

"Estamos em contato com a Receita Federal e com o Banco Central", disse Marchezan, reconhecendo a falta de estrutura. O presidente da CPI pretende obter apoio destes órgãos, mas também transferir para eles a responsabilidade por parte das investigações.

Diligências - O relator da CPI, deputado Ney Lopes (PFL-RN) anunciou, ontem, que serão feitas diligências para avaliar a situação de revendedoras - localizadas principalmente em São Paulo - de matéria-prima usada por farmácias de manipulação. Ele tomou a decisão depois de receber um e-mail de uma pessoa denunciando que esses insumos não teriam qualidade e que as farmácias de manipulação conseguiriam obter grande quantidade de produto controlado.

Brindeiro determina inquérito contra a Vasp

BRASÍLIA - O Procurador Geral da República, Geraldo Brindeiro, acatou ontem o pedido de abertura de inquérito contra o presidente da Vasp, César Antônio Canhedo Azevedo, e o gerente financeiro da empresa, Hamilton do Carmo Pereira, pela emissão de cheques sem fundo em favor da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero).

Brindeiro também determinou a abertura de inquérito para investigar a fraude nas Certidões Negativas de Débitos (CNDs), apresentadas pela Vasp à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) e ao Comando da 2ª Região Militar do Exército, em São Paulo.

Em ofício encaminhado ao presidente da Infraero, Eduardo Bogalho Pettengill, e ao presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Crésio de Matos Rolim, autores da notícia-crime contra a Vasp na Procuradoria, Brindeiro informa que, tendo em vista a gravidade dos fatos, determinou o encaminhamento do processo à procuradora-chefe da Procuradoria da República no Estado de São Paulo, Janice Agostinho Barreto Ascari.

"Solicitei caráter preferencial no exame da matéria e adoção das providências cabíveis perante a Justiça Federal da Seção Judiciária daquele Estado", diz Brindeiro no ofício. Os dois órgãos do governo tinham entrado com pedido de abertura de inquérito contra a Vasp no Ministério Público Federal.

A solicitação da Infraero foi feita no dia 4 de fevereiro e a do INSS no último dia 8. Os cheques sem fundo foram emitidos pela Vasp depois da uma renegociação para pagamento das taxas aeroportuárias em atraso. Com relação ao INSS a fraude detectada diz respeito à apresentação de CNDs falsas, que teriam sido emitidas pelo Instituto, para comprovar a regularidade da situação fiscal da empresa. Por causa das CNDs falsas a Vasp já teve cancelada a prestação de serviços aos Correios. O Exército também considerou nula a renovação do cadastro da empresa para efeito de futura contratação.

Depois que a Infraero conseguiu derrubar na Justiça a liminar que permitia a Vasp voar sem pagar as taxas exigidas nos aeroportos controlados pela empresa, a grande dúvida agora é se a empresa de aviação vai cumprir o acerto feito por Canhedo com o Alto Comando da Aeronáutica. Canhedo se comprometeu a pagar hoje as taxas relativas à última semana e, a partir daí, acertar a conta toda sexta-feira. Reuniões foram marcadas entre a Infraero e a Vasp para tentar chegar a um acordo sobre os débitos em atraso. Não estão descartadas novas medidas punitivas contra a Vasp.

Cade decide manter análise da fusão Brahma-Antarctica

BRASÍLIA - Por unanimidade, os cinco conselheiros do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), do Ministério da Justiça, que irão apreciar o processo de fusão das cervejarias Brahma e Antarctica, votaram a favor da manutenção da análise do processo por parte do órgão. A suspensão temporária da análise do processo foi pedida pela Polícia Federal, na semana passada, até que fiquem esclarecidas denúncias de suborno a conselheiros do conselho.

Apenas os conselheiros Lúcia Helena Salgado e João Bosco Leopoldino da Fonseca, que não irão analisar o processo, abstiveram-se de votar o parecer apresentado pelo procurador-geral do Cade, Amaury Serralvo. Todos os outros conselheiros, incluindo o presidente do Cade, Gesner Oliveira, votaram a favor da manutenção da análise do processo. A relatora do processo de fusão, Hebe Romano, que levou ao conhecimento de seus superiores informações sobre tentativas de suborno, também votou a favor da continuidade da análise da fusão.

O procurador-geral do Conselho Administrativo do Cade, Amaury Serralvo, determinara que o órgão mantivesse a análise do processo, pouco antes do início da sessão que decidiu pela continuidade. No parecer do procurador, ele argumentou ser "absolutamente impossível" a suspensão da análise por parte do Cade. Serralvo afirmou que não há, na lei, nenhuma hipótese que possa justificar a interrupção da análise por parte do Cade.

Segundo Serralvo, a lei determina que um processo só pode ser interrompido em casos de morte do julgado, não-composição do coro de julgamento ou requerimento de diligência por parte da procuradoria ou de órgãos como a Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça ou pelo próprio Cade. O procurador lembrou ainda que, se houvesse a interrupção da análise do processo, haveria possibilidade de a fusão das cervejarias ser aprovada por decurso de prazo, o que impediria um julgamento posterior por parte do Cade.

Mesmo não tendo previsão legal que amparasse a suspensão do processo, ministros do Supremo Tribunal Federal consideraram que seria conveniente esclarecer as denúncias de suborno antes de o Cade dar decisão final sobre a fusão. Para eles, o processo ficou contaminado pelas denúncias e a suspensão, até a conclusão das investigações em curso da Polícia Federal, daria transparência e respaldo ao Cade.

Cláudio Humberto

"O Malan é um bom burocrata, mas não representa bem a ideologia do PSDB e não merece o meu voto"
(Do governador Mário Covas, tirando o tapete do ministro da Fazenda para 2002)

Jogo bruto no Rio

A briga pela Prefeitura do Rio será puro jogo bruto. A cúpula do PMDB e os arapongas do Planalto foram informados da instalação, no campus da Uerj, de uma central de escuta telefônica montada por três coronéis egressos da chamada "comunidade de informações", para monitorar os adversários de Benedita da Silva (PT). Não há indícios de que Bené esteja informada disso. O trio de arapongas pediu e ganhou três maletas de fabricação israelense, a última palavra na matéria, porque não deixam rastro. Cada uma custa R$ 60 mil, no submundo da espionagem.

Disk-Felicidade

O telefone (11) 852-8070 é muito popular entre os representantes das empresas interessadas no processo de fusão da AmBev. Trata-se do número do escritório de consultoria do presidente do Cade, Gesner Oliveira, de onde ele está licenciado, mas que continua operando sob a batuta do seu irmão, Fernando Albino.

'Fernando Beira-Mar' vem aí

Tudo indica que em dois meses nossa rica Marinha brasileira terá um brinquedinho novo: o porta-aviões francês "Foch", de 32 mil toneladas e dotado de dois sistemas de defesa antimísseis Croate Edir. Sucessor do velho "Minas Gerais", que custou US$ 82 milhões e foi chamado de "O belo Antônio", o belo Foch adentrará águas brasileiras vindo do Mediterrâneo, a um custo de US$ 50 milhões, para patrulhar nossa costa contra ataques inimigos. Com 265 metros de largura, pensando bem, o Foch tem lugar de sobra para um novo baile da Ilha Fiscal.

Livro de cabeceira

Diplomatas e lobistas congestionam o site da livraria Amazon para pedir o livro "Rise of virtual State: wealth and power in the coming century" (Crescimento do Estado virtual: prosperidade e poder no novo século), de Richard N. Rosecrance (ed. Hardcover, 250pp, US$ 18), cuja leitura foi recomendada a FHC pelo secretário de Defesa dos Estados Unidos, William Cohen, durante recente visita a Brasília. Todos querem saber o que o homem lê, só para puxar conversa nos encontros sociais da Corte.

Diversificação

"A melhor tradição do Itamaraty é saber renovar-se", já dizia o chanceler Azeredo da Silveira, o Silveirinha. Por isso continua renovando-se.

O serpentário deixou de ser habitat privilegiado de ofídios venenosos e abriu suas portas a outras espécies, igualmente temidas. O cenário ampliou-se agora para ser de cobras e lagartos.

Ciro prefeito

A superintendência do Banco do Brasil em Fortaleza convidou Ciro Gomes para uma palestra, ontem à noite, certamente para ouvir críticas a FHC, mas ele surpreendeu a platéia admitindo ser candidato a prefeito.

Nos últimos 20 dias Ciro circulou na periferia da cidade em companhia da namorada, atriz Patrícia Pillar, em clara incursão eleitoral. Na ressaca, ele tentou despistar, atribuindo suas palavras a uma jogada para conter o crescimento das demais candidaturas.

Jogo fácil

O deputado professor Luizinho, do PT, denunciou o que esta coluna já revelou: existe uma empresa facilitando credenciamento e autorização de bingos via Internet. É a revertec.com.br, que retirou há dois dias todo o seu conteúdo. Mas também existem outros endereços que fornecem máquinas, inclusive caça-níqueis. Uma delas não tem endereço, só o número de um celular e e-mail para contato.

Gosto de fruta

Bocas de Matilde andam comentando que em vez de Sukita, "tio" Greca é o ministro Lanjal. O que ele tem de laranja...

Cara-de-pau

O deputado Temístocles Sampaio (PMDB-PI) defendeu o nepotismo, chamando os críticos de hipócritas. Sua justificativa para empregar parentes é de uma cara-de-pau desconcertante:

"Deram-me seus votos e continuam trabalhando ao meu lado; a família é o sustentáculo da sociedade."

Não surpreende que, ontem, o ilustre tenha sugerido incluir a cera de carnaúba entre os produtos do estoque regulador do governo.

Carro à vista

Se alguém aí perdeu uma picape Chevrolet placa JTB 7199, do Distrito Federal, ou tem placa de carro parecida, saiba que o Chevy foi apreendido perto de Capitán Bado, no Paraguai, com 130 quilos de maconha. Segundo a polícia paraguaia, a droga era de excelente qualidade, vinha para o Brasil e pertencia a um tal de Celso Chaves, que está preso e morava na cidade favorita de Fernandinho Beira-mar.

Edmoon

A continuar nesse ritmo destrambelhado, o craque Edmundo, do Vasco, vai terminar jogando no Nova Esperança, o time criado pelo reverendo Moon, líder da Igreja da Unificação. O novo time ainda não foi regularizado pela CBF, mas o reverendo está investindo uma nota preta num superestádio no Pantanal Matogrossense e já entrou em contato com vários jogadores.

Caixinha, obrigado

O governador do Piauí, Francisco Mão Santa (PMDB), está enrolado com a Polícia Federal, por causa de uma folha secreta que teria beneficiado sua campanha à reeleição. O dinheiro da Secretaria de Administração ia para uma caixinha beneficente de eleitores e apaniguados carentes, beneficiários também do nepotismo governamental. A folha de pagamento do governo estava repleta de DAS. Dás pra mim.

Caixinha, obrigado II

Tem sido descarado o lobby de políticos paulistas em favor dos grandes bancos. Não aceitam que bancos estrangeiros comprem o Banespa, sob a bandeira de um nacionalismo tão sincero quanto o caráter democrático do líder nazista austríaco. Qual a diferença entre o Itaú e o Citibank, o BankBoston e o Unibanco? Talvez o fato de os banqueiros internacionais não serem suscetíveis a - digamos - "dificuldades" de campanha.

O PODER SEM PUDOR

Melancólico é o fim

O governador paulista Ademar de Barros sofria férrea oposição e ganhava usando o epíteto "rouba, mas faz". Conspirava contra ele até o seu vice, Novelli Júnior, que incentivava as manifestações. E crescia o boato sobre a iminente intervenção federal.

Em meio a toda essa confusão, Ademar recebeu um raro amigo, que lhe foi prestar solidariedade. Após o encontro, o governador mandou que o ajudante de ordens fizesse entrar a visita seguinte. O auxiliar desligou o interfone porque preferiu contar pessoalmente:

"Governador, não há mais ninguém para falar com o senhor."

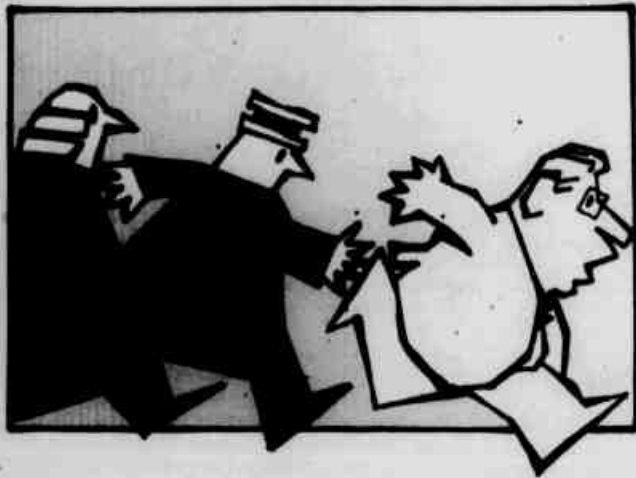
Com olhos fixos no nada, Ademar respirou fundo e entregou os pontos:

"Agora acabou... É o fim."

Cláudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: chrs@uol.com.br
www.claudiohumberto.com.br

Funcionalismo

Lindolfo Machado

Greve de juízes atesta a extensão da crise no País

A greve dos juízes federais, marcada para o próximo dia 28, mostra a toda a sociedade a extensão da crise salarial em que vive o País. Até magistrados, cujos vencimentos estão acima da média, são obrigados a recorrer ao recurso extremo da greve para enfrentar o grande problema que está desabando sobre a cabeça dos servidores públicos e trabalhadores: o congelamento salarial, que já se alonga por cinco anos.

De fato, ninguém agüenta mais pagar suas contas sempre com um aumento em cima de outro, sem a menor contrapartida de receber uma reposição inflacionária sequer. Nesses cinco anos que marcam o infeliz (des)governo de Fernando Henrique Cardoso, só pela escala do IBGE o custo de vida já avançou 47%.

Governo fica só olhando

O que deseja, afinal, o presidente da República? Equilibrar as finanças à custa do valor do trabalho? Não está conseguindo. As contas públicas seguem disparando, seu rombo é cada vez maior, enquanto os salários permanecem estagnados.

Só um homem, Wagner Canhedo, dono da Vasp, deve R$ 2 bilhões a diversos órgãos da administração federal, inclusive a seus próprios empregados, já que não recolhe o FGTS faz algum tempo, mas o governo não toma providência alguma. Quer dizer: para os salários, corte; para os empresários inadimplentes, cada vez mais dinheiro e crédito oficial.

É só ver como se encontram as contas dos devedores do Banco do Brasil. Falo dos ricos, pois os devedores pobres não pagam por que não têm dinheiro. Em alguns casos, como o da Mendes Júnior, a empresa ainda por cima se julga credora do estabelecimento - é o fim do mundo. Tudo isso sob o olhar complacente e displicente de FHC, que deveria - pelo menos - presidir o País.

Mas nada faz. A dívida interna, em sua administração, cresceu de R$ 62 bilhões para R$ 511 bilhões. Acham pouco? Só de juros, em 99 o governo pagou, segundo o próprio diretor do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes, mais de R$ 100 bilhões pela rolagem. Creio que não preciso acrescentar mais.

Andando para trás

Nada funciona no governo FHC. Os hospitais públicos estão em petição de miséria e os conveniados só servem para tirar dinheiro do SUS e agir com nossos doentes pior do que o tratamento dado aos cães. As rodovias federais - vejam só o exemplo da Rio-Campos, de 285 quilômetros - , estão uma calamidade. A população aumentando, o Produto Interno Bruto recuando. Resultado: menor produto, maior população, menor renda per capita. O Brasil, na administração FHC, está andando para trás.

Surgiram empresas especializadas em criar cooperativas, como se viu há poucos dias, somente para fraudar as leis trabalhistas. Encontrou-se uma forma ilegal de terceirização para não contribuir para o INSS, FGTS, pagar férias remuneradas, garantir direitos ao aviso-prévio, cumprir a obrigação do 13° salário.

E já conseguem pelo computador tirar dinheiro dos míseros proventos que são pagos aos idosos. Quando não surrupiam na "mão grande" (linguajar da população bandida), surpreendem o aposentado quando se dirige aos caixas eletrônicos. Onde estão os Ministérios do Trabalho e da Previdência?

Todos somos palhaços

O salário médio do País, segundo divulgou o próprio IBGE, é de R$ 680,00. Baixíssimo, um terço do mínimo dos Estados Unidos. Quase 20% da mão-de-obra ativa ganha por mês R$ 136,00; na área do INSS, 75% dos 18 milhões de aposentados e pensionistas ganham o salário mínimo.

Faltam vagas nas escolas públicas, resultado do aumento da pressão por parte da classe média sobre elas, pois com os salários congelados, mas com o aumento das mensalidades escolares, as famílias não têm outro caminho senão recorrer à rede pública. A insegurança aumenta nos centros urbanos. Os funcionários públicos estão totalmente desmotivados.

Até obras falsas para embolsar dinheiro público e nada acontece aos seus responsáveis. O Tribunal de Contas do Estado, com base em levantamento do conselheiro Sérgio Quintela, identificou uma série delas durante o governo Marcello Alencar. Grandes empresas (grande negócios) - é o cúmulo - participam da farsa.

Umas & Outras

* O deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) encaminhou à Câmara dos Deputados projeto de lei que isenta os trabalhadores desempregados do pagamento das contas mensais de água, gás e luz. Para fazer jus à isenção, segundo o projeto, a pessoa deverá procurar os serviços de atendimento ao consumidor das empresas concessionárias munido de documentação comprobatória para inscrever-se no cadastro de consumidores desempregados. Logo após, deverá voltar às concessionárias para negociar o parcelamento das dívidas acumuladas durante o período do desemprego. No caso de comprovação de fraude na obtenção do benefício, o consumidor pagará em dobro o que deve para com as concessionárias e será responsabilizado criminalmente, claro.

lindolfo@openlink.com.br
lindolfomachado@ig.com.br

Sites ficam fora do ar com ataque de hackers nos EUA

NOVA YORK (EUA) - Quatro dos mais importantes sites da Internet nos Estados Unidos sofreram problemas e chegaram a ficar fora do ar, sucessivamente, desde o final da noite de segunda-feira e durante terça-feira, depois de uma sabotagem parecida, que atingiu o site de busca Yahoo!, paralisando-o por algumas horas. Ontem, as autoridades e os meios de comunicação especularam sobre a origem do ataque.

Depois do Yahoo!, na segunda-feira, os piratas ainda não identificados enviaram uma enxurrada de dados a quatro sites bastante populares na grande rede, tornando quase impossível o acesso dos usuários ao Buy.com (comércio eletrônico), que estreava nesse mesmo dia na bolsa de valores, ao eBay (leilão eletrônico), ao CNN.com e à maior livraria virtual dos Estados Unidos, a Amazon.com.

As companhias comunicaram que o problema só não foi pior porque os sistemas de proteção de seus computadores impediram o acesso direto dos "hackers", mas estes teriam contra-atacado, usando o excesso de dados para que praticamente nenhum outro usuário tivesse acesso a eles, durante várias horas.

"Hoje (segunda-feira), como vários outros grandes sites da Internet, a Amazon.com foi alvo de um ataque destinado a interromper os serviços", anunciou a porta-voz Patty Smith, da empresa de Seattle (Noroeste), que foi vítima do ataque pirata entre 1 e 2 horas GMT (23 horas e meia-noite, em Brasília).

Na segunda-feira, o site Yahoo!, que tem a reputação de ser um dos mais confiáveis e estáveis do mundo, apesar da alta taxa de consultas - 465 milhões de páginas visitadas por dia em dezembro - , já havia sido vítima dos piratas.

No auge do ataque, o fluxo de mensagens e dados remetidos ao Yahoo! alcançou o volume recorde de um gigabite (um bilhão de bits) por segundo, ou seja, mais do que alguns sites da Internet recebem ao longo de um ano inteiro. O acesso ao Yahoo! ficou bloqueado durante quase três horas, principalmente nos Estados Unidos.

A Polícia Federal norte-americana (FBI), que havia advertido contra este tipo de problemas em dezembro, após descobrir programas suspeitos facilmente copiáveis na Internet, entrou imediatamente em contato com o Yahoo!. Também foi verificada uma diminuição da velocidade de tráfego de informações em sites menores, o que sugere que eles também foram alvo do ataque, até hoje sem precedentes.

Na terça-feira à noite, todos se perguntavam sobre a identidade do autor (ou autores) dos ataques. Segundo alguns especialistas, a sucessão repentina das ações e os meios empregados sugerem que houve um só pirata. Mas a maioria dos analistas se resguardava de emitir qualquer conclusão sobre o problema. Estes ataques expõem a fragilidade dos sites da Internet, num momento em que o comércio eletrônico surge como um fator importante de crescimento econômico, destacou ontem a imprensa norte-americana.

Novas sabotagens contra Datek On line e ZDnet

O portal ZDnet e a corretora eletrônica Datek On line também foram atacadas ontem, segundo as duas empresas. "Os clientes estão com dificuldades de acionar" o Datek On line, informou Mike Dunn, porta-voz da empresa. O ato aconteceu no momento de abertura da Bolsa norte-americana. Era muito difícil aceder ao site entre entre as 12h35 e 13h05, hora de Brasília, explicou Mike Dunn.

E-Trade, outra corretora On line, com 1,5 milhão de contas, também foi atacada pouco antes das 9 horas, deixando seus clientes em muitas dificuldades. A página ZDnet, portal de informação sobre a Internet e a alta tecnologia, também denunciou ontem um ataque que bloqueou o acesso ao site durante duas horas a partir das 9h30.

Bruxelas pede explicações à Microsoft

BRUXELAS - A Comissão Européia enviou um pedido "formal" à Microsoft de informações sobre seu sistema operacional Windows 2000, já que existe, em seu entendimento, um risco de monopólio, conforme anunciou ontem o comissário europeu que fiscaliza condições de competição no mercado, Mario Monti. "Enviamos um pedido formal de informações na semana passada à Microsoft", após denúncias de empresas do setor sobre prática de monopólio através do Windows 2000, declarou Monti durante uma coletiva de imprensa, em Bruxelas.

"A Microsoft dispõe de quatro semanas para responder", disse Mario Monti, acrescentando que ainda será necessário algum tempo para que os serviços da Comissão Européia possam decidir a questão: "Fará falta uma análise técnica" para estudar a resposta da Microsoft, disse o representante europeu.

As suspeitas de abuso de posição dominante e prática de monopólio se baseiam em "áreas do novo Windows 2000" que podem ter conseqüências no "conjunto de sistemas de servidores e no comércio eletrônico", explicou Mario Monti.

"Todos os produtos Microsoft são interoperáveis", e os que não têm acesso podem ficar discriminados, disse Monti, que ressaltou que isso permitiria à gigante norte-americana "estender sua influência sobre os sistemas operacionais".

Windows 2000 não terá lançamento adiado

WASHINGTON - Ao receber o pedido da informações da Comissão Européia sobre seu Windows 2000, a Microsoft anunciou ontem que a questão não vai atrasar o lançamento do seu novo sistema operacional, previsto para 17 de fevereiro. A número um mundial da informática indicou em comunicado divulgado em Washington que cooperava "plenamente" com a Comissão, fornecendo dados sobre algumas características do sistema Windows 2000.

"A Comissão nos pediu algumas informações até o início de março e nós iremos fornecê-las", declarou John Frank, assessor jurídico para a Europa da Microsoft, em comunicado. Segundo a Microsoft, a solicitação está relacionada a uma queixa apresentada ano passado pelo concorrente Sun Microsystems.

Cisco Systems já é a segunda maior do mundo

SÃO PAULO - A Cisco Systems Inc. tornou-se a segunda maior empresa do mundo em capitalização de mercado, superando a General Electric Co. O valor da Cisco cresceu para algo em torno de US$ 485 bilhões, o que a situa abaixo apenas da Microsoft Corp., cujo valor de mercado está em torno de US$ 557 bilhões; o valor da GE está em US$ 446 bilhões.

O valor de mercado da Cisco ultrapassou o da GE depois de a empresa, da área de redes de computadores, anunciar seus resultados no quarto trimestre, na terça-feira à noite. Vários analistas elevaram suas recomendações e seus preços-alvo para as ações da Cisco.

A empresa foi criada em 1984 por um casal de estudantes da Universidade Stanford; suas vendas no último trimestre somaram US$ 4,4 bilhões. A Cisco também acaba de anunciar um desdobramento de ações, o nono desde que ela passou a ser negociada em Bolsa, há dez anos.

De la Rúa declara guerra ao contrabando para reduzir perdas

BUENOS AIRES - O governo do presidente Fernando de la Rúa declarou guerra ao contrabando de mercadorias provenientes de outros países e anunciou uma série de medidas para barrar as perdas milionárias sofridas pela Argentina com esta prática ilegal.

Existe a preocupação entre os funcionários argentinos com o sério problema criado pelo contrabando que chega especialmente do Paraguai, feito por grupos que não vacilam em enfrentar a balas a Gendarmería Nacional (polícia fronteiriça).

Um policial foi morto e outro ferido na semana passada, depois de ser atacados por contrabandistas de cigarro e maconha, que operam às margens do Rio Paraná, na fronteira entre o Paraguai e a província argentina de Misiones.

Com o propósito de combater o contrabando, o governo anunciou ontem a instalação de "escaneres" nos correios e nos aeroportos internacionais. Desta forma, busca-se controlar as correspondências e encomendas que chegam ao país do exterior.

Também serão fortalecidos os postos fixos e móveis nas principais rotas, além da assinatura de convênios entre a Alfândega e as forças de segurança para que estas possam intervir em operações que envolvam as mercadorias provenientes de outros países. Até agora, tanto a Polícia Federal como a Gendermería não podiam participar em procedimentos aduaneiros.

Déficit comercial - O Instituto Nacional de Estatística da Argentina informou que o país teve um déficit comercial de US$ 279 milhões em dezembro de 1999, superior ao déficit de US$ 247 milhões registrado em dezembro de 1998. Os dados são preliminares.

De acordo com o Instituto, as exportações somaram US$ 2,03 bilhões em dezembro, com crescimento de 5% em comparação com o mesmo período do ano anterior; as importações cresceram 6%, para US$ 2,31 bilhões. Com o resultado de dezembro, a balança comercial argentina fechou o ano de 1999 com um déficit de US$ 2,22 bilhões, inferior ao déficit de US$ 4,96 bilhões registrado em 1998.

Arquivo

De la Rúa anunciou acordo com províncias como primeiro de vários

Governo refinancia dívida de 4 províncias

BUENOS AIRES - O governo argentino anunciou que fechou um acordo de refinanciamento da dívida de quatro províncias, no valor de US$ 550 milhões. Pelo acordo, as províncias de Catamarca, Rio Negro, Tierra del Fuego e Tucuman comprometem-se em reduzir seus déficits orçamentários combinados de US$ 270 milhões (valor total) para US$ 80 milhões.

De acordo com o ministro da Economia da Argentina, José Luis Machinea, as províncias irão receber de um fundo especial do governo um empréstimo no valor de US$ 550 milhões, que é o equivalente ao total da dívida com vencimento marcado para este ano. As três províncias juntas somam uma dívida de cerca de US$ 3 bilhões. "Este é apenas o início de um novo relacionamento com as províncias", disse Machinea.

O presidente Fernando De la Rúa manifestou sua esperança que este seja o primeiro de vários acordos com o objetivo de colocar as províncias no camin ho de uma administração financeira mais saudável. "Espero que isto sirva de exemplo", disse o presidente.

Ações da Telefónica disparam com rumor de megafusão

SÃO PAULO - As ações da Telefónica voltaram a disparar ontem, em Madri, com rumores de uma eventual fusão com a Deutsche Telekom, a maior operadora de telefonia fixa da Europa. Logo de manhã, o papel da maior companhia privada da Espanha disparou 7,60%. A 15 minutos do final do pregão, o papel da companhia operava em alta de 4,94%.

De acordo com Julián Pascual, analista do Deutsche Bank em Madri, as ações das companhias européias de telecomunicações têm apresentado significativa valorização nos últimos dias devido às grandes perspectivas de negócios nas áreas de Internet e telefonia celular de terceira geração e às fortes especulações de novas fusões no setor, entre elas a da Telefónica e a Deutsche Telekom.

"No momento, a Telefónica é muito atrativa, não só por ser um player estratégico no mercado hispânico e português, mas também porque é extremamente atraente para ser adquirida ou até mesmo por jogar também como eventual compradora", disse Pascual, por telefone de Madri.

Maria Rotondo, analista do BSCH (Banco Santander Central Hispano), fez a mesma análise. "As perspectivas de negócios na Internet e na área de telefonia móvel puxaram as ações de todas as companhias de telecomunicações", afirmou a analista do BSCH. Tanto Pascual como Rotondo acreditam que a abertura de capital prevista para a Telefónica Imobiliária teve, ou terá, pouco peso na valorização da Telefónica no mercado.

"Essa notícia é até discutível, embora não deixe de ter a sua importância, mas o peso maior é o sucesso, por exemplo, da Terra Networks no mercado e o já previsto êxito da Telefónica Media, quando o grupo decidir abrir o capital", explicou Pascual.

Embora uma eventual fusão entre a Telefónica e a Deutsche Telekom esteja descartada, a princípio, o mercado não deixa de especular sobre esse possível fato, já que a própria operadora espanhola reconheceu esta semana que chegou a haver conversações com a British Telecom.

Straw pretende publicar o laudo médico sobre Pinochet

LONDRES - O Ministério britânico do Interior afirmou ontem que finalmente poderá publicar o informe médico que determinou a incapacidade do ex-ditador chileno Augusto Pinochet para ser julgado, ao contrário de sua decisão inicial de mantê-lo em segredo. O ministro do Interior, Jack Straw, não está "com a obsessão de ganhar" seu combate judicial contra o governo belga e as organizações de direitos humanos que exigem a publicação do informe, declarou o advogado do ministro, Jonathan Sumption. A decisão final será na próxima semana.

O advogado se expressou durante uma audiência ante o Alto Tribunal de Justiça de Londres, que examina um recurso em que se pede a divulgação do informe médico a que foi submetido o ex-ditador chileno. Sumption adiantou que se a Corte ordenar Straw a comunicar o informe médico à Bélgica, como lhe pede este país, o ministro transmitirá ainda o documento aos outros três países que pediram a extradição de Pinochet (Espanha, França e Suíça).

Um dos juízes do tribunal de apelação, Lorde Brown, informou que nesse caso os quatro países poderiam receber um prazo, por exemplo de sete dias, para apresentar suas observações, evitando que o processo de alongue demasiadamente. Depois disso, Straw tomaria sua decisão final quanto à libertação ou não de Pinochet.

Os juízes do tribunal de apelação assinalaram que ainda não tomaram nenhuma decisão, mas o tom da audiência marca uma mudança radical em relação às declarações iniciais de Straw, que se negava categoricamente a tornar público o informe médico do ex-ditador chileno.

Pedido - Advogados de famílias de franceses desaparecidos durante a ditadura no Chile pediram que a ministra da Justiça francesa, Elisabeth Guigou, dê início aos trâmites necessários para que a França se una aos recursos apresentados à Grã-Bretanha contra a libertação do general Augusto Pinochet.

Em uma carta enviada ao Ministério da Justiça francês, o advogado William Bourdon destacou a importância da decisão da Alta Corte de Justiça de Londres, que aceitou o recurso apresentado pela Bélgica e por seis organizações de defesa dos Direitos Humanos contra uma eventual libertação do ex-ditador chileno. Bourdon representa três das cinco famílias de cidadãos franceses desaparecidos no Chile. Os casos estão sendo investigados pelo juiz Roger Le Loire, de Paris.

"Tendo em vista a gravidade dos crimes cometidos durante a ditadura chilena, é muito difícil aceitar que os resultados dos exames médicos do general não sejam divulgados", disse o advogado.

Revelação deve ajudar à decisão definitiva

Caso o ministro Jack Straw finalmente torne público o informe médico sobre o general Augusto Pinochet estará fazendo um ato de justiça e até mesmo colaborando para se esclarecer de uma vez por todas a verdade sobre o caso. Pinochet é uma figura pública, que está sendo questionado por ter sido responsável por atrocidades em seu período de governo no Chile, oficialmemnte depois de novemvro de 1988, quando a Inglaterra assinou o documento contra torturas e violações dos Direitos Humanos. Alegar razões humanitárias por motivo de saúde, sem tornar o laudo público, leva a questionamentos de diversas naturezas, inclusive a de que o governo britânico estaria atendendo a razões de Estado para solucionar a questão.

Pinochet violou Direitos Humanos e sempre se mostrou uma figura arrogante e autoritária, inclusive até recentemente, quando já estava detido em Londres aguardando decisão sobre se seria ou não extraditado. De uns tempos para cá, parecendo mais uma estratégia da defesa do que outra coisa, Pinochet mudou de tom. Calou-se, e seus advogados, com a ajuda de madame Margaret Thatcher, passaram a apresentar o argumento relativo ao estado de saúde do general.

O caráter secreto do informe médico provocou reações em todo o mundo e deu margens à desconfianças. Por estas e outras será importante uma reavaliação do posicionamento de Jack Straw. Finalmente, depois de tudo resolvido e tornado público o informe médico, a próxima decisão sobre o caso Pinochet deverá ser a definitiva. É o que se espera. **(MAJ)**

Execução de anciã reativa nos EUA debate sobre pena de morte

AUSTIN (EUA) - A programada execução para o próximo dia 24 de uma anciã de 62 anos, condenada em 1985 por ter assassinado seu quinto marido, reativou o debate sobre a pena de morte no Texas (Sul), um Estado acostumado a um ritmo constante de condenações à morte. Se não obtiver clemência até o dia marcado para a execução, Betty Lou Beets será a segunda mulher executada no Texas desde 1863 e a décima na história deste Estado.

A última foi Karla Faye Tucker, cuja execução deu a volta ao mundo ao ocupar as manchetes da imprensa internacional em 1998. "Vai haver muita emoção", explicou Richard Dieter, líder da associação Centro de Informação sobre a Pena de Morte, com sede em Washington. "Nesta oportunidade, o público poderá identificar-se com a acusada, muito mais do que em outros casos".

Beets apresentou vários recursos argumentando que teve uma defesa deficiente. Os tribunais federais rejeitaram suas apelações e o Tribunal Supremo norte-americano desconsiderou o pedido de clemência de Betty Lou Beets. Em uma recente entrevista ao Athens Daily Review, um pequeno jornal do Leste do Texas, a anciã explicou entre lágrimas que havia sofrido por muitos anos os abusos de seu marido. "Não se trata de um caso de pena capital", declarou. "Trata-se de violência doméstica. É um caso de abuso de autoridade e não se pode matar uma pessoa por isso", argumentou.

Seus advogados entregaram um pedido de clemência à Comissão de Perdão do Texas, solicitando ao governador George W. Bush, que tenta ser o candidato republicano à Presidência do país, que mostre compaixão por Betty Lou Beets. A anciã foi condenada à morte por assassinar seu quinto marido, Jimmy Don Beets, um bombeiro de Dallas, e ter enterrado seu cadáver em 1983 no pátio da frente de sua casa.

Também foi acusada, mas não condenada, pela morte de seu quarto marido, que desapareceu em 1991. A Polícia encontrou seu corpo em seu trailer durante a investigação sobre a morte de Jimmy Don Beets.

O júri considerou que a mulher matou seu quinto marido para cobrar um seguro de vida e uma pensão mensal. Durante o julgamento, Betty afirmou que foi seu filho quem matou seu marido durante uma briga. O filho, Robert Branson, e sua irmã, Shirley Stegner, depuseram contra sua mãe durante o julgamento em 1985. Em suas declarações ao "Athens Daily Review", Betty Lou Beets não lembrou da versão que deu aos tribunais.

Seus advogados afirmam agora que foi uma mulher maltratada e que não teria sido condenada se seu defensor de então houvesse assinalado o fato ao júri. "Um júri totalmente informado nunca teria condenado à morte uma mulher maltratada", declarou o advogado Jon Blume. Dianne Clements, presidente do grupo Justiça para Todos, em favor da pena de morte, lembra que Betty Lou Beets jamais se referiu aos maus tratos de seu marido durante o julgamento e nem alegou legítima defesa. "Sei que os que se opõem à sua execução alegam e foi uma mulher maltratada. Não é um argumento válido quando se mata pelio dinheiro do seguro", acentuou.

Desconhecidos incendeiam fábrica em cidade da Espanha

EL EJIDO (Espanha) - Uma segunda fábrica de reciclagem de plásticos foi incendiada por desconhecidos em El Ejido, localidade de Andaluzia (Sul) que é cenário nos últimos dias de uma onda de violências racistas, informaram os bombeiros. Outra usina de reciclagem de plásticos tinha sido incendiada na noite da última segunda-feira.

Além disso, dois incêndios menores foram extintos pelos bombeiros na noite de anteontem em setores agrícolas, onde trabalha a maioria dos 10.000 emigrados magrebies de El Ejido. Os distúrbios racistas de El Ejido, que começaram no último sábado depois do assassinato de uma jovem espanhola por um desequilibrado mental marroquino, causaram uns 60 feridos.

A Associação de imigrados marroquinos na Espanha pediu a seus filiados que façam uma greve por tempo indeterminado em El Ejido para protestar contra esses atos de violência.

Os distúrbios racistas de El Ejido permitiram aos espanhóis descobrir, assombrados, as lamentáveis condições de vida de milhares de imigrantes atraídos pelo milagre econômico desta região da Andaluzia (Sul), convertida em um novo Eldorado graças a suas estufas hortícolas.

A província de Almería e, especialmente, a região de El Ejido, se converteram nos últimos anos em uma das mais ricas da Espanha com o boom dos cultivos em estufas de frutas e verduras, que são exportadas para toda a Europa. Esta região desértica - os spaghetti-westerns de Sergio Leone foram rodados nas proximidades - chama-se agora de o "mar de plástico", devido à instalação de 24.000 hectares de estufas, a maior concentração mundial desse tipo de cultivos intensivos.

Cerca de 100.000 pessoas vivem dessas estufas, que produzem até três safras por ano, graças a um clima sempre quente e ensolarado e geram um faturamento anual de 300 bilhões de pesetas (US$ 1,8 bilhão), segundo estatísticas profissionais. O "milagre de plástico" atraiu os trabalhadores imigrantes. Primeiro chegaram os espanhóis vindos dos lugares mais pobres de Andaluzia e, mais recentemente, os magrebíes, especialmente os marroquinos.

Pelo menos 24.000 norte-africanos vivem na província de Almería e uns 10.000 deles residem em El Ejido. Rrepresentam um quinto da população dessa cidade (50.000 habitantes) e constituem uma das taxas de população estrangeira mais alta da Espanha.

Helio Fernandes

Luiz Inácio Lula da Silva já andou em fases melhores. Ontem perdeu tempo, oportunidade e credibilidade, falando sobre Ciro Gomes. Não tem nada que estar dedicando espaço para adversários, principalmente Ciro Gomes, que tem espaço sobrando com amestrados. Além do mais, só utilizou lugar-comum, como este: "Aproximação com FHC afeta imagem de Ciro Gomes". Ora essa, que haveria o Lula de se importar com a imagem de um possível (quase certo) candidato do outro lado?

Eliseu Padilha

Ameaçado de perder o ministério, quer fazer o seu carnaval particular. Entregar as rodovias e pedágios ao pior tipo de multinacional.

E que imagem de Ciro Gomes poderia ficar "afetada" por causa da aproximação com FHC? Ah! Lula. Há muito tempo já se sabe que Ciro Gomes e FHC transam num quarto escuro, fingindo que não se conhecem. E os maiores nomes do PSDB desconfiam que FHC quer mesmo Ciro Gomes como candidato.

•

Por que Roberto Freire, empresário de Ciro Gomes, teria ido jantar com FHC? Ciro Gomes é o soldado desconhecido de FHC e Roberto Freire prepara sua estátua. Como disse Carlos Lacerda de Batista Luzardo: "Estátua eqüestre, metade cavalo e a outra metade também".

•

Agora, com a privatização (leia-se: doação-desnacionalização) do Banespa, muita gente finge que acordou. E aparece nos jornais "defendendo o interesse nacional". Entregaram tudo, doaram os setores mais importantes do Brasil (de siderurgia à geração de energia, da petroquímica à distribuição de energia, de toda a telefonia ao próprio sistema bancário) e nenhum desses falou qualquer coisa, protestou?

•

É lógico que sou contra a doação do Banespa. Mas se o sistema bancário já é 70 por cento multinacional, por que a preocupação apenas com um banco? E qual seria a vantagem para o Brasil do Banespa ficar com o Bradesco, Itaú ou Unibanco? Modificaria alguma coisa? Prefiro que entreguem logo o Banespa, pois assim a repercussão será maior.

•

Continua a luta dos Três Poderes em função de Luiz Estevão. É muita honra para um pobre marajá. O Senado está dividido, e os que pedem a cabeça do empresário não têm o menor compromisso com a moralidade. (Nem o próprio Estevão se interessa por isso.) O Supremo pediu licença para processá-lo. E o Executivo também está dividido. Surrealismo puro.

•

Inacreditável mas rigorosamente verdadeiro: a CPI dos Medicamentos tinha que decidir sobre a quebra de sigilo telefônico e bancário de laboratórios. Decidiu, quebrou o sigilo fiscal. Ha! Ha! Ha! Esse não tem a menor importância, foi feito para confundir a opinião pública. E o que é que esperavam de uma CPI presidida por Nelson Marchezan? Leiam os nomes "brasileiros" dos 21 laboratórios e se estarreçam à vontade.

•

O deputado Severino Cavalcanti, corregedor, não é candidato a presidente da Câmara. Não é maluco. Sabe que o deputado Inocencio de Oliveira é invencível, não pode ser derrotado nem mesmo com a proximidade do deputado Paulo Marinho. Severino quer ser secretário geral, aceita outro cargo.

•

A proibição que está sendo imposta ao BNDES de financiar multinacionais está jogando o ministro Eliseu contra o poderoso Andréa Calabi. Motivo: as empreiteiras e construtoras estrangeiras acordaram para o riquíssimo filão das rodovias e dos pedágios. E querem tudo para elas. O ministro dos Transportes já havia concordado, agora reclama com o presidente do BNDES. Este diz: "Não quero perder meu emprego".

•

Como o presidente da Transpetro, Mauro Campos, está interessado em ajudar a indústria naval, deveria examinar o currículo do senhor Omar Resende Perez. O mesmo deveriam fazer a Petrobras e o secretário do Rio, Wagner Victer. Ajudando personagens como esse, jogam dinheiro no ralo.

•

Mangabeira Unger e Emerson Kapaz (que pelo nome não se contradiga) lutam para ver quem consegue ser o candidato do PPS a prefeito de São Paulo. Os dois representam na mais perfeita comunhão o retrato do novo PPS. João Hermmann, homem de convicção e de luta, olha de longe, mais triste e contrariado do que nunca. Roberto Freire, que preside o novo PPS, é a mais notável vocação de Amaral Peixoto.

•

Pio Borges tem dito a amigos: "Vivo o momento mais feliz da minha vida. Todos querem conversar comigo, não tenho a menor saudade dos tempos do BNDES". É mesmo? Pois foi lá, quando era simples diretor, depois como presidente interino e finalmente como presidente efetivo, que conseguiu cacife para servir aos patrões Mariani. Só que agora é servidor de muitos amos, todos transportando-o ao paraíso.

•

Pode ser que não tenha nada a ver, mas pode ser que tenha: Ângelo Calmon de Sá está na mais completa euforia e satisfação. E tem feito os maiores elogios ao senhor Pio Borges. Como todos eles (Mariani, Odebrecht, Calmon de Sá, Pio Borges) agem na petroquímica, pode ter tudo a ver.

•

De Nova Iorque me dizem: "Bill Gates só tem uma preocupação em relação ao mercado acionário do Brasil. Saber como andam as ações da Globocabo". As versões sobre o fato é que são desencontradas. Uns dizem que comprou muitas ações abaixo de 1 real. Outros, que quer participar da Globocabo numa proporção maior. Já tem ações, quer mais.

•

Dos colunistas amestrados: "Almir Gabriel ficou satisfeitíssimo, esteve no Incor para tirar um caroço no pescoço, era benigno". Foi só isso? Ficou lá 10 dias, levou o médico particular, fez duas operações e era só um tumor no pescoço? E por que anestesia geral para um tumor no pescoço?

•

Eu disse que ontem o mercado abriria indeciso e foi o que aconteceu. Depois do meio-dia a queda se acentuou até o final. Nada demais, já são 6 dias de alta. Os "sábios analistas" incorporados aos EUA "previam" 18 mil pontos até o fim de 2 mil. Já bateu em 18 mil anteontem. Só erraram em 11 meses. Também começam a dizer que está vindo capital estrangeiro, que é o que mandam espalhar. Bobagem.

A máxima do dia foi de 18.885, a mínima de 18.223 e o fechamento em 18.361, quase na mínima. Caiu 1,73%. Mas o volume foi surpreendente, 1 bilhão, 130 milhões. O Índice está voltando aos níveis de julho de 1997. Ontem muitas ações devolveram o lucro da véspera. Embratel, Telemar, Telebrás, Petrobras, Globocabo, Telemig, por aí. Cemig firmíssima, com grande movimento. Num dia de queda, conseguiu não cair.

•

Hoje: abre em baixa, mas acredito que PODE reverter logo. A tendência é ainda de alta, mas muito cuidado. A Bovespa subiu bastante.

Ur-gente

Terça-feira cometi um lapso, como todo lapso, indesculpável. Chamei o pai de Arminio Fraga, presidente do Banco Central, de Arminio, quando sabia que seu nome era Silvio. Nem adianta dizer que trabalho demais, escrevo coluna e artigo diário desde 1956, o que pelo menos deveria estar no Livro dos Recordes. Ninguém faz isso no mundo inteiro. Mas é bom, dá para escrever mais uma vez sobre a grande figura de Silvio Fraga.

•

Excelente dermatologista, competente e de cultura invulgar. Era um digno e respeitado membro da família Fraga, todos médicos e importantíssimos. Os Fraga vieram da Bahia, o patriarca foi Clementino Fraga, que além da Academia de Medicina pertenceu à Academia de Letras. O filho que leva seu nome é grande catedrático da Universidade do Rio.

•

Silvio Fraga tinha paixão pelo pai, e deve ser por isso que colocou o nome de Arminio no filho. Dermatologista requisitado, Silvio cobrava caríssimo dos ricos para atender pobres do Brasil inteiro, sem cobrar um níquel que fosse. Sua percepção da medicina social era notável. Além do mais, tinha enorme alegria de viver, sempre agradável e cordial. Onde Silvio Fraga estivesse era o centro das atrações.

•

Arminio Fraga é o único economista numa família tradicional (e convictamente) de médicos. Quando estava no exterior, fazia o que queria. Foi uma pena (faltou-lhe visão política) vir servir a FHC.

Quase houve uma revolução no Flamengo quando o presidente do clube afirmou: "O Edmundo é a cara do Flamengo". Chegaram a falar em fuzilamento, como aconteceu com FHC. Mas nos dois casos o remédio é um só: impeachment. Nunca o Flamengo foi tão humilhado quanto nesse episódio e pelo próprio presidente. XXX Anteontem um dirigente do Flamengo me dizia: "O Edmundo é a cara do Edmundo". Como a conversa era entre amigos, não tinha nada a ver com repórter-dirigente, naturalmente perguntei se podia publicar com o nome dele. Pediu para poupá-lo, era um direito que tem. Ainda perguntei qual o Edmundo que servia de modelo para o outro, ele riu, e falou: "Deixa pra lá". XXX Mas a revolta contra Edmundo (o do Flamengo, o do Flamengo) é total e absoluta. Não só pelo que falou desabonadoramente sobre o Flamengo (que não tem nada que se pareça com qualquer dos dois Edmundos), mas por uma porção de motivos que vão se acumulando. XXX O que mais se conversava anteontem e ontem, no Flamengo (pelo menos uma vez por semana vou jogar tênis lá, outras vezes jogo na bela sede campestre do Jóquei, que o banqueiro Julio Bozzano diz que vai fechar), e gente de prestígio: "Esse caso da contratação do Edmundo do Vasco mostrou que a ISL manda mesmo no clube. Foi essa multinacional que vetou a ida de Edmundo". XXX Foi uma pena a ISL ter vetado a contratação do Edmundo. O outro Edmundo ia insistir, poderia haver impeachment. De qualquer maneira, Edmundo será vetado em novembro. XXX

Viena indenizará vítimas de trabalhos forçados no nazismo

VIENA - O novo chanceler austríaco, Wolfgang Schuessel, anunciou ontem o pagamento de indenizações para as vítimas de trabalhos forçados na época do nazismo. "O governo indenizará os que foram submetidos a trabalhos forçados pelo nazismo, à luz do informe da comissão de historiadores e levando em conta a responsabilidade das empresas implicadas", declarou Schuessel num discurso de política geral no Parlamento.

Schuessel encarregou a ex-presidente do Banco Nacional, Maria Schaumayer, de 68 anos, para o caso, que trabalhará sob autorização do Ministério das Relações Exteriores.

A decisão é resultado de pesquisa realizada por uma comissão de historiadores criada no ano passado, para investigar o destino das propriedades de cerca de 200.000 judeus austríacos que foram espoliadas, e ainda a questão dos trabalhos forçados. Segundo a comissão, um milhão de pessoas foram submetidas a trabalhos forçados na Áustria, durante o período conhecido como Anschluss - a anexação pela Alemanha de Hitler, em 1938.

No final de janeiro, o conselho de ministros da Alemanha adotou um projeto-de-lei para compensações aos trabalhadores forçados sob o nazismo, que prevê a criação de uma fundação para gerenciar um fundo de indenização de 10 bilhões de marcos (cerca de US%$ 5,1 bilhões). Os recursos serão fornecidos, meio a meio, pelo Estado e pela indústria alemã. Schuessel ainda não precisou o número de indenizações a serem pagas na Áustria.

Programa de governo - Wolfgang Schuessel apresentou ontem o programa de seu governo de coalizão com a extrema-direita, enquanto que a Áustria iniciava a difícil tarefa de melhorar sua imagem no estrangeiro. Em um Parlamento protegido das manifestações populares por 2.000 policiais, Schuessel assegurou que a Áustria "não mudou nos últimos dias", depois da chegada ao governo da coalizão formada por conservadores e extrema-direita.

Em um discurso de política geral, o chanceler reconheceu que "chegou a hora de convencer os céticos na Áustria e no estrangeiro com a aplicação de uma política de atos e palavras corretas". O Ministério das Relações Exteriores austríaco prevê realizar uma campanha de explicações através de seus embaixadores no exterior, principalmente na União Européia.

Esperando que o chefe da extrema-direita, Joerg Haider, "não faça mais declarações que provoquem críticas no exterior", o secretário geral do Ministério, Albert Rohan, reconheceu, por sua parte, que limpar a imagem do país será uma tarefa titânica. Detalhando do seu programa, Schuessel qualificou de "oportunidade histórica" a ampliação prevista da UE aos países da Europa Central e Oriental.

"A Áustria é um país neutro, mas o novo governo prevê desenvolver as relações com a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) para deixar aberta a possibilidade de uma adesão posterior", assinalou. O equilíbrio orçamentário será "o dever central" de seu governo, acrescentou, prometendo uma redução do déficit para conseguir estabilizá-lo em 1,5% do PIB em 2005.

Recusa - A atriz italiana Claudia Cardinale recusou o convite feito a ela pelo magnata austríaco Richard Lugner para participar do famoso Baile da Ópera de Viena, destacando que "não quer ser utilizada como um peão com fins políticos". As declarações foram feitas em alusão à situação na Áustria depois da chegada da extrema-direita ao poder. "Este grande baile romântico passou a ter um matiz político e isso não me interessa", acrescentou.

Segundo Richard Lugner, a presença da atriz "contribuiria para apaziguar a situação política no país", depois da chegada da extrema-direita ao poder. Lugner, que chamou la Cardinale de "anjo da paz", foi candidato perdedor das recentes eleições presidenciais da Áustria.

Lunger disse que a atriz francesa Catherine Deneuve, contactada em agosto passado, preferiu não participar da festa, depois da vitória da extrema-direita. O Baile da Ópera, o mais famoso acontecimento mundano de Viena, está marcado para dia 2 de março próximo. O convidado oficial deste ano era o presidente português Jorge Sampaio quem anunciou segunda-feira o adiamento sine die de uma visita à Áustria, o mesmo acontecendo com o príncipe Charles.

Anualmente, Richard Lugner, de 66 anos de idade, apresenta-se ao Baile da Ópera acompanhado por uma mulher célebre, já tendo aparecido com Faye Dunaway, Raquel Welch, Sarah Ferguson, Grace Jones, Ivana Trump e Joan Collins. O ingresso para esta festa exclusiva também tem seu preço. Ano passado, a reserva para um lugar melhor custava 170.000 xelins (US$ 13 mil) e para um lugar comum, 95.000 xelins (7 mil).

Argemiro Ferreira

Bush ganha mas a surpresa de Delaware é McCain outra vez

NOVA YORK (EUA) - "Venci por diferença substancial. E espero que a mídia agora me coloque na capa de todas as revistas", disse o governador texano George W. Bush depois de anunciado o resultado das primárias no pequeno Delaware, onde obteve 51% dos votos terça-feira e ficou com os 12 delegados estaduais à convenção nacional republicana que indicará o candidato à Presidência dos Estados Unidos.

Mas Bush sabe que essa vitória não vai render capa de revista, como não rendeu grandes manchetes nos jornais de ontem. Isso porque Bush gastou alguns milhões de dólares para derrotar um ausente. O senador John McCain, capa de "Newsweek", "Time" e "U.S. News & World Report" após o triunfo em New Hampshire na semana passada, teve 25% dos votos de Delaware sem ir ao Estado e sem gastar um centavo.

A única conseqüência relevante das primárias de Delaware será a retirada do bilionário Steve Forbes, que só conseguiu 17% dos votos apesar de ter investido ali US$ 10 a 20 milhões. Espera-se que Forbes formalize a desistência hoje. Em três estados ele gastou uns US$ 60 milhões da fortuna da família e só obteve no total dois delegados - o que é pior do que conseguiu em 1996, quando ganhou em Delaware.

Nesse ritmo o dono da revista "Forbes" gastaria US$ 1 bilhão para perder (como perdeu até agora) nos 50 estados. Embora a vitória de Bush tenha sido noticiada nas primeiras páginas - as vezes apenas em uma coluna discreta, como fez o "New York Times" - todos os jornais consideraram um feito McCain ser tão bem votado sem uma única visita a Delaware, opção determinada pela limitação de recursos.

Na nova fase, a troca de agressões

Bush tem destacado, como fizera depois da derrota de New Hampshire, que se trata de "um longo processo" no qual o candidato tem de demonstrar capacidade para obter recursos e apoio popular em todos os estados, sendo ele próprio o melhor preparado em organização e dinheiro. "Não acho certo candidatos selecionarem apenas alguns dos estados, deixando de disputar nos outros", disse, numa crítica ao rival.

Esse foi apenas mais um dos ataques feitos por Bush a McCain nos últimos dias. Mas o senador do Arizona, que tem respondido no mesmo tom, também comemorou o resultado de Delaware. "É realmente extraordinário a gente conseguir números como esses numa primária na qual nem sequer apresentou-se no estado. Afinal não fomos a Delaware. Não gastamos ali nem um único penny", lembrou.

McCain, cuja campanha só tinha arrecadado US$ 13 milhões até a primária de New Hampshire (contra US$ 70 milhões de Bush), deixou Delaware de lado para se concentrar na Carolina do Sul, que votará no dia 19. Segundo sondagem de opinião pública do jornal "Washington Post" com a rede ABC, a vantagem de Bush ali, que era de 20 pontos porcentuais, está reduzida agora a cinco (48% contra 43%).

Tanto a desistência de Forbes, que cortejava abertamente o eleitorado republicano mais conservador, como a mobilização agressiva dos dirigentes do partido em favor de Bush, podem ajudar a conter o extraordinário crescimento da candidatura de McCain em seguida à vitória de New Hampshire. Para tanto o governador do Texas passou a adotar postura muito mais agressiva, nos discursos e nos comerciais de TV.

Embora os dois tenham feito antes um pacto segundo o qual não deixariam suas campanhas baixarem o nível, tornando-se excessivamente negativas, a nova fase é de troca de ataques diretos. Bush acusa McCain de fingir combater a influência do dinheiro na campanha e receber contribuições às escondidas. McCain o acusa de mentir "como Clinton" - e sugere que entrou em "desespero" após New Hampshire.

Hillary, Giuliani e 'carpetbaggers'

"Carpetbaggers" é o nome dado aos políticos do Norte que ao fim da guerra civil nos EUA, durante a "Reconstrução", foram ser autoridades no Sul. Tornaram-se figuras odiadas porque eram os vitoriosos, a impor a nova ordem aos vencidos. Entre outras coisas, patrocinavam o ingresso na política dos negros locais, até então apenas escravos e, na maioria das vezes, despreparados para o exercício do poder.

Ou porque a maioria dos "carpetbaggers" era de fato inescrupulosa, a praticar desmandos e corrupção, ou porque as oligarquias sulistas os viam assim na ânsia de livrarem-se deles, retomarem o poder e devolverem o negro à uma escravidão maldisfarçada, o fato é que a "Reconstrução" virou um capítulo sombrio da história do país - e foi virada pelo avesso depois do assassinato do presidente Abraham Lincoln.

Daí a força da palavra "carpetbaggers", aplicada hoje aos que nascem num estado e se candidatam noutro. Hillary Clinton, nascida no Illinois, fez política no Sul (Arkansas), agora é "carpetbagger" ao contrário - em Nova York, no Norte. E quem a acusa disso é o prefeito Rudy Giuliani, republicano (como Lincoln) mas hostilizado pelo eleitorado negro da cidade, que tende a votar maciçamente em Hillary.

E aí vai outro detalhe, registrado esta semana pelo colunista David Broder, do "Washington Post": um entre cada três senadores atuais dos EUA nasceu fora do estado que está representando na câmara alta. Entre esses novos "carpetbaggers", dos dois partidos, estão até os candidatos rebeldes à Presidência dos EUA - John McCain, republicano, e Bill Bradley, democrata.

ArgemiroFerreira@msn.com

Israel ameaça 'incendiar' o Líbano em resposta a ataques

JERUSALÉM - O chanceler israelense, David Levy, ameaçou ontem "incendiar a terra do Líbano" se forem disparados daí foguetes contra assentamentos e cidades do norte de Israel.

"Se isso se tornar uma tática, e se formos atacados com foguetes katiusha no Norte de Israel, a terra do Líbano arderá" disse Levy, segundo um comunicado oficial.

"Se caírem foguetes, pontos vitais do Líbano serão destruídos pelas chamas e vão ser precisos muitos anos para a reconstrução", advertiu o chanceler, que falava para o corpo diplomático reunido em Jerusalém. "O Líbano dispõe de um governo e de um Exército que devem evitar os ataques do Hezbollah contra Israel", concluiu.

Arquivo

Barak (C) esperava que Síria pressionasse Hezbollah após ataques

O primeiro-ministro israelense, Ehud Barak, reuniu seu Gabinete de segurança para buscar uma fórmula que permita manter a pressão militar sobre o movimento xiita libanês Hezbollah, sem prejudicar de vez o processo de paz com a Síria. O Gabinete especial, que agrupa os ministros encarregados de questões de segurança, concluiu suas discussões no ministério da Defesa de Tel Aviv. Nada foi divulgado sobre as decisões tomadas, já que Barak pediu aos participantes que não fizessem declarações.

A rádio militar informou que o Gabinete analisou principalmente um acontecimento considerado inesperado: a ausência de resposta do Hezbollah contra as localidades do Norte de Israel após os primeiros ataques aéreos israelenses na noite de segunda-feira.

Segundo a rádio estatal, o governo havia elaborado um plano de batalha, que previa que o grupo radical dispararia foguetes Katiusha e autorizava uma resposta israelense logo depois. Barak se encontra, portanto, diante de uma situação totalmente nova. Segundo a rádio estatal, vários ministros criticaram Barak antes do começo do encontro, afirmando que por enquanto ele não alcançou nenhum de seus objetivos.

O primeiro-ministro israelense se atreveu a violar os acordos em vigor desde 1996 no Líbano, que proíbem os ataques contra civis das duas partes da fronteira israelense-libanesa, ao ordenar o bombardeio de instalações elétricas no Líbano, na noite de segunda-feira. Mas esta escalada não levou Beirute nem Damasco - que exerce uma influência preponderante no Líbano - a obrigar a milícia do Hezbollah a frear suas atividades anti-israelenses, como Barak esperava. Pelo contrário, o Hezbollah prosseguiu seus ataques na zona ocupada no Sul do Líbano, provocando a resposta do exército israelense.

Enquanto isso, cerca de 300.000 habitantes das localidades do Norte de Israel, próximas à fronteira, permaneceram escondidos nos refúgios, onde se encontravam desde a tarde de segunda-feira, por precaução contra disparos de foguetes do Hezbollah.

A ausência de perspectivas suscita um profundo mal-estar em Israel, ilustrado pelos testemunhos de soldados - divulgados pela rádio estatal - de caminho para o Líbano, que pedem ao governo uma retirada imediata da zona ocupada. No plano político, Barak tenta preservar as possibilidades de uma retomada do diálogo com a Síria, estagnado desde 10 de janeiro passado.

Justiça absolve ex-premier Berlusconi

MILÃO (Itália) - O magnata das comunicações e líder da oposição da direita italiana, Silvio Berlusconi, foi absolvido ontem pela Justiça italiana num processo onde era acusado de falsificação de documentos para a compra da companhia cinematográfica Medusa, segundo fontes judiciais.

Berlusconi, foi condenado em 1997 em primeira instância a um ano e quatro meses de cadeia, mas a a sentença não lhe foi aplicada.

Os juízes de Milão absolveram Berlusconi "por não ter cometido o delito", segundo as fontes judiciais. Junto com Besulsconi foram absolvidos três executivos do Fininvest, sua empresa de telecomunicações, Adriano Galliani Livio Gironi e Giancarlo Bernasconi. O promotor não informou se vai apresentar recurso contra a sentença, que confirmou, por outro lado, a condenação a 16 meses de prisão de Carlo Bernasconi, outro executivo do Fininvest.

Berlusconi, que está sendo julgado por outros casos de corrupção, já foi condenado em vários processos em primeira instância a seis anos e cinco meses de prisão por corrupção, falsificação e financiamento ilícito de partidos políticos. O ex-primeiro-ministro (maio a dezembro de 1994) apelou de todas estas condenaações e, visto o ritmo lento da justiça italiana, é pouco provável que seja preso.

No próximo dia nove de março, poucas semanas antes das eleições regionais, deverá ser novamente processado, acusado de corromper vários juízes romanos.

Quatro membros da tripulação escapam de Boeing seqüestrado

STANSTED (Grã-Bretanha) - O Boeing 727 da companhia afegã Ariana Airlines, seqüestrado no domingo quando fazia a rota Cabul-Mazar-i-Sharif, parecia ontem fadado a permanecer em terra, no aeroporto londrino de Stansted, sem ninguém competente a bordo para pilotá-lo, depois que quatro membros da tripulação - o piloto, o co-piloto, um navegador e um engenheiro de vôo - fugiram na terça-feira à noite.

A descoberta da fuga dos tripulantes, que usaram uma corda para descer pela janela da cabine, irritou profundamente os seqüestradores, que se exaltaram e se recusaram a continuar, de madrugada, a manter negociações com os representantes britânicos. Às 03 horas locais (01h de Brasília), um comissário de bordo foi jogado do avião pelos seqüestradores. O homem teve alguns ferimentos ao rolar pelas escadas.

Os cinco tripulantes, todos afegãos, descansaram pela manhã e à tarde deveriam prestar declarações à polícia sobre a real situação a bordo do Boeing. Segundo John Broughton, vice-chefe da polícia de Essex, o diálogo foi retomado ontem pela manhã e os negociadores estavam tentando restabelecer a confiança que haviam conquistado dos seqüestradores: "Vamos tentar reconstruir a atmosfera de 'profissionalismo' que existia antes, mas vai ser difícil", disse ele.

Após o incidente de terça-feira, já são 14 as pessoas que abandonaram o avião da Ariana desde que ele pousou no Aeroporto de Stansted, na última segunda-feira, depois de realizar paradas no Casaquistão, no Usbequistão e em Moscou e libertar outros 22 reféns. A polícia de Essex negou-se a precisar quais são exatamente as exigências dos seqüestradores, ao indicar que não divulgará "informações sensíveis" que possam pôr em risco o bem-estar dos reféns.

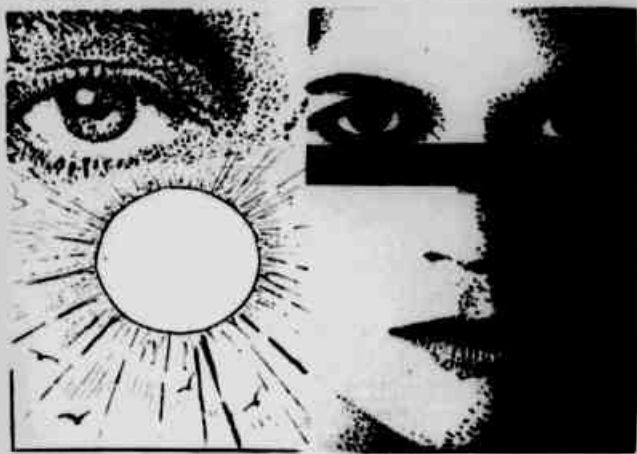
Novo ataque aéreo anglo-americano mata 3 no Iraque

BAGDÁ - Aviões de guerra dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha mataram três iraquianos e feriram outros oito em um ataque no Sul do Iraque ontem, informou a rede de televisão estatal.

Os aviões atacaram "locais civis e de serviço, mataram três de nossos cidadãos e feriram outros oito", noticiou a televisão citando um porta-voz não-identificado da Força de Defesa Aérea.

Embargo - Um alto funcionário das Nações Unidas no Iraque pediu para que as sanções impostas ao país depois da invasão do Kuwait (agosto de 1990) sejam definitivamente removidas.

Ciência na ordem do dia

No verão, cuidado com os olhos deve ser redobrado

Olhos irritados, vermelhos, lacrimejando... Estes são alguns dos sintomas que aparecem no globo ocular devido à exposição ao sol, banhos de mar (principalmente se estiver poluído, fato que tem sido normal nas praias da Zona Sul do Rio), piscina e outros fatores. Por este motivo, os olhos devem receber cuidados especiais nesta época do ano.

A radiação solar pode causar danos não somente à pele, mas também aos olhos. "A exposição ao sol e ao vento aceleram o crescimento do pterígio, uma carnosidade que cresce nos cantos dos olhos, normalmente do lado próximo ao nariz (nasal)", afirma Alexandre Pereira, da Sociedade Brasileira de Oftalmologia.

"Pescadores, guarda-vidas e pessoas que trabalham ao ar livre são especialmente afetadas. E quem já tem pterígio deve usar colírios lubrificantes oculares (lágrimas artificiais) além dos óculos escuros", esclarece o especialista. Segundo Pereira, olhar diretamente para a luz solar causa queimaduras na mácula, região central do olho, responsável pela visão de detalhes.

Assim, atividades como soltar pipa ou observar inocentemente um longo pôr do sol, podem nos distrair e levar à observação exagerada do sol. Quem costuma se expor longamente aos raios solares, mesmo de olhos fechados, pode lesar as máculas, pois a radiação infravermelha do sol atravessa as pálpebras.

Uso de colírio em demasia faz mal

Outra causa de transtorno ocular freqüente é a irritação pelo cloro das piscinas ou pelo sal marinho, em especial nas crianças. O desconforto é transitório e não precisa de medicação. Entretanto, o alerta fica para quem usa em excesso de colírios que branqueiam os olhos. Os colírios contém substâncias vasoconstritoras, que vão exigir o uso de quantidade cada vez maior de colírio para obter o mesmo efeito.

Eles devem ser usados apenas ocasionalmente, para passar a ardência ou vermelhidão temporária. Para Pereira, as conjuntivites também são mais comuns no verão. Olhos vermelhos, pálpebras inchadas, lacrimejamento incessante, sensação de areia no olho, intolerância à luz, o olho é envolvido por uma fina membrana chamada bactérias. Com isso, a luz solar e produtos químicos podem induzir a uma conjuntivite, que é a inflamação da conjuntiva.

Adenovírus provoca epidemia

As epidemias de conjuntivite são provocadas pelo Adenovírus. Trata-se de uma doença contagiosa e, por isso, quem estiver contaminado é obrigado a se afastar do trabalho. Deve, ainda, separar todos os seus objetos de uso pessoal e lavar freqüentemente as mãos.

Pereira esclarece que as pessoas atingidas não devem deixar que se acumulem secreções nos olhos, que devem ser lavados com água boricada gelada. O especialista informa que não existe um remédio contra o vírus, mas que há remédios que aliviam os sintomas.

"Não usar medicamentos como a própria água boricada ou soro fisiológico que estejam guardados na geladeira por muito tempo. É aconselhável comprar um frasco novo que, depois de utilizado, deve ser jogado fora. Pingar limão, urina ou leite materno nos olhos trazem mais efeitos indesejáveis", alerta o oftalmologista.

Uma dica para as pessoas poderem proteger os olhos do sol é não usar protetor solar próximo aos olhos. Há outras, a saber: lesões nas pálpebras podem ser evitadas pelo uso de chapéus, ou bonés, e óculos escuros. Lentes de cristal óptico, de boa qualidade, contém metais pesados que bloqueiam a radiação ultravioleta. Já as lentes de resina, plástico ou vidros de qualidade inferior podem não bloquear satisfatoriamente a ação desses raios.

Pereira adianta que as pessoas nunca devem olhar diretamente para o sol, porque isso pode causar queimadura nas máculas. Finalmente, os óculos não devem ser usados apenas quando o dia estiver ensolarado. A claridade incomoda e os óculos escuros sempre são bem vindos.

Campanha quer todos com boa visão

Cerca de 100 milhões de brasileiros enxergam mal e, deles, alguns milhões não enxergam sendo que a maioria é formada por crianças e população carente. Objetivando buscar soluções para o problema, empresários da Associação Brasileira de Produtos e Equipamentos Ópticos (Abiótica) instituíram, em São Paulo, a Fundação Abiótica Pelo Direito de Enxergar Direito.

"Nós temos de mudar, no Brasil, as estatísticas sobre os problemas de visão", afirma o presidente da nova instituição, o empresário Synésio Batista da Costa, também presidente e cofundador da Fundação Abrinq, uma ONG. "Não dá para ignorar que 80% das reprovações nas escolas do País sejam devidas aos alunos terem algum tipo de deficiência visual e que 60% dos acidentes de trabalho poderiam ser evitados, se os empregados enxergassem melhor" denuncia.

Costa promete interferir na vida das crianças que estão entrando na escola. "Com a doação de um simples óculos daremos a elas condições de aprendizado iguais às demais. Não é uma tarefa simples mas os resultados, que já conhecemos pelos projetos iniciados, são positivos e emocionantes", destaca. A nova fundação incorpora empresários e pessoas de vários segmentos da sociedade.

Destruição de átomos produz partículas livres no Big Bang

GENEBRA - Uma seqüência de experiências envolvendo a destruição de átomos produziu, pela primeira vez, evidências "sólidas" das menores partículas que flutuavam livremente pelo vácuo uma fração de segundo após o Big Bang - o evento que, acredita-se, deu origem ao Universo: "Recriamos um estado da matéria nunca visto antes, com densidade de energia 20 vezes maior do que a do núcleo do átomo", informa texto oficial do Cern, o laboratório europeu de Física de Partículas.

"Condições idênticas existiram, apenas, poucos microssegundos após o Big Bang". Com isso, os cientistas de aproximam um pouco mais das condições do instante da criação" acrescenta o texto. A nova descoberta permite a observação de partículas e forças ainda desconhecidas. Antes disso, os físicos eram capazes de reproduzir as circunstâncias de três minutos após o início do Universo. O porta-voz do Cern, Neil Calder, disse que "um importante avanço científico" ocorreu como resultado de uma série de experiências conduzida por 350 cientistas de todo o mundo.

As menores partículas conhecidas são chamadas de quarks, que se mantêm unidas umas às outras graças à ação de outras partículas, os glúons. Anteriormente, quarks e glúons tinham sido vistos como partes integrantes de partículas maiores, como prótons. Luciano Maiani, diretor-geral do Cern, informa que a nova experiência trouxe provas da existência de um estado da matéria em que quarks e glúons se mantêm em estado livre.

Teoria - "Se a teoria do Big Bang está correta, então em algum momento os quarks devem ter estado flutuando livres, em um tipo de 'sopa', antes de serem engaiolados dentro das partículas maiores", disse Calder. O informe do Cern disse que a evidência era "sólida o suficiente para podermos afirmar que criamos um novo estado da matéria". As provas, no entanto, são indiretas. O Cern não foi capaz de observar diretamente os quarks e glúons livres.

Essa tarefa, a de observar e examinar em detalhe o "plasma de glúon-quark", deve ficar para o Colisor Relativístico de Ferro Pesado (RHIC, na sigla em inglês) do Laboratório Nacional de Brookhaven, Long Island, Nova York. James Gilles, do Cern, explicou que os aceleradores de partícula do laboratório europeu têm "a energia exata" para criar o plasma, mas não para sustentá-lo por tempo suficiente para que seja estudado.

Sem energia, a matéria no acelerador "esfria", assumindo conformações mais próximas das que existem hoje: "Isto é uma ótima notícia para o RHIC, porque eles vão poder criar o plasma com grande facilidade e estudá-lo detalhadamente", explicou Gilles.

Perda de peso com dieta pode prejudicar a estética

A alegria de ficar 10, 15 quilos mais magra pode perder o encanto quando, em frente ao espelho, a imagem refletida está longe do ideal e as sobras de pele [illegible]do. O diretor científico da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, secção Rio de Janeiro, Luiz Haroldo Pereira, alerta para o fato de que a maioria das pessoas que perdem muito peso vive, no mínimo, uma situação incômoda.

Os quilos deixados na balança podem significar pele e músculos flácidos. Tudo depende da reação da pele ao emagrecimento, idade, hereditariedade, alimentação e até o estilo de vida: "Existem tipos de pele que reagem bem à perda de peso e voltam naturalmente ao normal. Em outras, especialmente entre as pessoas de pele clara, e músculos flácidos, o que acontece é que os quilos perdidos são sinônimo de mais celulite, mais estrias e flacidez", adianta Pereira.

Ele lembra que a sensação maravilhosa de um corpo novamente magro é substituida pelo péssimo visual de pele sobrando. De acordo com o especialista, culotes, pneus e muitas gramas de pele e gordura podem sumir com uma lipoaspiração. Também existem as cirurgias de mama, abdome e pescoço, as mais procuradas por pessoas que sofrem de problemas estéticos, causados pelo emagrecimento. No caso da mama, uma cirurgia para reduzir e modelar, geralmente, resolve o problema da flacidez.

No abdome, se houver acúmulo de gordura e a qualidade da pele for boa, a lipoaspiração resolve. Entretanto, no caso de o abdome estiver excessivamente flácido, o melhor é optar pela cirurgia tradicional, com a qual será possível retirar o acúmulo de gordura e de pele: "Todos esses problemas são decorrência normal do processo de emagrecimento. O mais importante, antes da cirurgia, é escolher o profissional, procurando saber se ele, realmente, é membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, tendo feito as provas de título e especialização", adverte Costa.

Internet vai mostrar escalada no Aconcágua

BUENOS AIRES - Um grupo de expedicionários argentinos começa, neste sábado, a escalada ao monte Aconcágua (6.962 metros), uma aventura que será transmitida pela Internet, anunciou ontem a imprensa local. Para divulgar a expedição à montanha que apresenta o maior nível de dificuldade para os alpinistas na América, foi criado um site especial na grande rede, onde são apresentados o histórico e os detalhes da travessia, além de depoimentos de alpinistas.

O site contará ainda com um "chat" de conversação. A expedição, que leva o mesmo nome que o site na rede - "Aconcagua On Line" - tem como objetivo conquistar o cume do perigoso Aconcágua, onde já morreram diversos alpinistas argentinos e estrangeiros, inclusive brasileiros, em 8 de março. Os experientes montanhistas que enfrentarão a escalada são Julio Vianna, Adrián Iriarte, Gerardo Burgos e Gadi Slomka.

Informações - Durante a aventura, qualquer pessoa interessada poderá acessar o site www. aconcaguaonline.- com.ar. Nele, os alpinistas estarão divulgando, constantemente, informes sobre sua situação, as condições climáticas, a posição geográfica, o comportamento dos integrantes da equipe e ainda fotos digitais e vídeos. Os escaladores querem dar ênfase ao conceito de preservação do meio ambiente, usando no a expedição a energia solar para alimentar seus equipamentos eletrônicos.

A equipe inclusive se compromete a retirar da montanha qualquer vestígio de sua presença, desde o lixo até os próprios dejetos. O grupo vai contar com o apoio das empresas Telecom Personal - que cedeu os telefones celulares -, a Microsoft - que facilitou o acesso a modernos sistemas de computação - e o Aventurarse, canal provedor do chat e que realiza promoções especiais através da Internet.

Ibama estuda legalização da caça de jacaré na Amazônia

BRASÍLIA - O aumento populacional dos jacarés na Amazônia, que já está causando desequilíbrio ecológico e colocando em risco as famílias que moram às margens dos rios, forçou o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) a iniciar um estudo para legalizar a caça do animal. Nos últimos meses, dezenas de pessoas foram atacadas por jacarés em diversas cidades ribeirinhas do Amazonas. Quatro delas morreram.

O Ibama lançou um projeto de pesquisa na Estação Ecológica Mamirauá e na Reserva Extrativista do Madeira, ambas no médio Solimões, no Amazonas, e a definição sobre a liberação da caça ao jacaré será dada pela Câmara de Fauna do orgão. "Estamos montando um grupo de trabalho para avaliar a forma legal para liberarmos a caça, mas em forma de manejo", afirma o superintendente do Ibama no Amazonas, Hamilton Casara.

De acordo com Casara, se a caça for liberada haverá um melhor aproveitamento do potencial do animal, que fornece, além do couro e a carne, a urina - usada como fixador de perfumes - e dentes. "Isso pode ser feito dentro de um regime de racionalidade, utilizando a mão-de-obra da própria população ribeirinha", diz. Pelos estudos feitos até agora pelo Ibama, que devem estar prontos entre julho e agosto, há uma tendência de crescimento da população de jacarés.

Isso vem sendo registrado em Lábrea, no Leste do Amazonas, onde alguns pescadores foram mordidos pelos animais, que chegam a entrar nas casas na área ribeirinha do município. Nos últimos dois anos, quatro pessoas morreram em decorrência de ataque de jacarés. Na região do médio Solimões, onde a maioria das cidades fica perto de rios, também já foram registrados casos de ataque de jacarés. Em Tefé (AM), o medo começa a tomar conta da população ribeirinha.

Na reserva Mamirauá, próxima à cidade, o número de jacarés cresceu por causa da proibição de abate do animal há alguns anos. "Está havendo o crescimento da população de jacarés e é necessário um manejo para evitar o desequilíbrio ecológico", explica Casara. Os estudos feitos pelo Ibama estão analisando também a forma de fiscalização, para evitar uma caçada indiscriminada. Se liberada, haverá uma cota para cada região, distinguindo as espécies, reprodutoras, filhotes e animais adultos.

"Em primeiro lugar vamos fazer dois projetos-pilotos, que serão nas áreas de preservação ambiental", explica o superintendente do Ibama. A fiscalização será feita por cerca de 800 pessoas, que hoje fazem parte do grupo de agentes comunitários formado pelo Ibama. Eles ajudaram na apreensão, em um só dia, de oito mil quilos de carne de jacaré no interior do Estado. Na mesma operação, o Ibama descobriu que comerciantes de outros países estão financiando a caça indiscriminada de jacarés, levados para fora do Brasil de forma ilegal.

■ **POPULARIDADE** - Depois dos imortais Romeu e Julieta, o casal mais romântico para os jovens italianos é o formado pelos estilistas de moda Dolce e Gabbana, publicamente assumidos como homossexuais, indica a revista "Itinerários e lugares", em sua mais recente edição. Segundo uma pesquisa realizada com 500 jovens, por ocasião da festa de São Valentim (Dia dos Namorados), 48% dos entrevistados votaram no casal Romeu e Julieta e 24% no casal formado por Dolce, de 41 anos, e Gabbana, de 37 anos. A cidade de Verona, cenário da tragédia romântica de Romeu e Julieta, também se classificou como a cidade mais romântica, com 31%, seguida por Florença e Veneza, ambas com 24% das preferências. As caixas de bombons e o jantar à luz de velas em um restaurante são considerados fora de moda e descartados como forma de conquista pelos jovens.

Atacante da Inter de Milão melhora e pode antecipar seu retorno de abril para março

Ronaldo pensa nas eliminatórias

Iatismo

Pré-olímpico para Classe Soling

Os iatistas da Equipe Telemar viajam hoje para Porto Alegre, onde disputarão o Campeonato Sul-Americano Match Race da Classe Soling, prova pré-olímpica que será realizada no Rio Guaíba paralelamente aos campeonatos Brasileiro (12 a 15/2) e Sul-americano (17 a 20/2).

E os iatistas não vão perder tempo, ontem mesmo, Eduardo Penido (medalha de ouro na classe 470 em Moscou-80), Ronald Snefft (prata em Los Anteles-84) e Alan Adler (campeão mundial na classe Star-90), já entram na água.

O objetivo é dar os ajustes finais ao brco que está ancorado no Clube Veleiros, às margens do Rio Guaíba. "O barco sofreu apenas modificações técnicas, como troca de vela, equipamentos e limpeza geral", comenta Eduardo Penido, que torce por boas condições de tempo e mar durante a competição.

Os primeiros colocados do sul-Americano Match Race estarão classificados para o Mundial Match Race (Taça Princesa Sophia), outra prova pré-olímpica que será disputada de 16 a 20 de abril na Espanha.

Boliche

Walter Costa reassume liderança

A Confederação Brasileira de Boliche (CBBOL) divulgou esta semana o novo ranking nacional. Após a realização da 19ª Taça Internacional São Paulo de Boliche, o mineiro Walter Costa (Vasco), octacampeão Brasileiro Individual, reassumiu a liderança do ranking nacional, posição que havia perdido por duas vezes no ano passado: para o caioca Juliano Oliveira (Vasco) e depois para Geraldo Couto, de São Paulo.

No feminino, Jacque Costa (MG) lidera com vantagem sobre Roseli Santos (SP), Sarah Gutemberg (DF), Lúcia Vieira (RJ) e Mary Ministério (RJ).

O próximo evento nacional da Confederação Brasileira de Boliche (CBBOL) será a Taça Rio, de quatro a oito de março, em pelno carnaval.

"O esporte ainda está em crescimento e não dá para viver só dele. Os atletas têm que trabalhar e por isso as competições são feitas sempre nos feriados", confessa Marcos Aurélio Arêas, presidente da CBBOL.

Vôlei

Bernardinho quer muita atenção logo mais

O técnico Bernardinho ainda não sabe se vai poder contar com todas as titulares na partida de logo mais à noite (20h30) contra o São Caetano no Ginásio Lauro Gomes, no ABC paulista, mas já avisou as jogadoras do Rexona que a responsabilidade de buscar uma vitória é toda da equipe curitibana.

"Só a vitória interessa para a gente e elas podem complicar se não jogarmos bem. Temos que entrar com tudo. A responsabilidade maior é do ladod de cá e precisamos ficar atentos para evitar uma surpresa", alertou Bernardinho. A principal dúvida do treinador é a meio-de-rede Walewska, que foi poupada do jogo contra a Receita porque sentia dores no joelho direito.

"Algumas jogadoras não estão 100%, mas vamos colocar a melhor equipe possível em quadra. Não vou poupar nenhuma jogadora, até porque o São Caetano fez um excelente jogo contra o BCN fora de casa na última rodada. No turno, quando vencemos por três à zero em Curitiba, todos os sets foram duros", lembrou Bernadinho.

Bodyboarding

Começa em Fernando de Noronha Brasileiro

O calendário 2000 do Circuito Brasileiro de Bodyboarding começa amanhã, em Fernando de Noronha. Os grandes destaques são o tetracampeão mundial Guilherme Tâmega e a bicampeã mundial de bodyboarding Daniela Freitas.

Daniela chegou a ficar sem competir no Brasil durante seis anos. "Minha prioridade era o Mundial e, como morava no Havaí, não competia por aqui", confessa a atleta que voltou a participar do circuito na temporada passada. "Competi só uma etapa em 99, mas este ano pretendo participar de todas" completa a bodyboarder que volta a morar o Rio. Mas segundo Daniela não será fácil.

Não pelas adversárias, mas por causa das regras "Minhas grande dificuldade é o tempo das baterias. Estou acostumada com as do Mundial, que têm 25 minutos. Já as do Brasileiro são de apenas 15. Terei de me adaptar". Sobre o nível do campeonato, a atleta garante ser o mesmo do Mundial, já que das dez primeiras do ranking da Global Organization of Bodyboarders (GOB) sete são brasileiras.

Triatlo

No Boqueirão, seletiva para mundial

O 9º Bliss Sport Track & field será disputado domingo, a partir das 9h30, na praia do Boqueirão, em Santos. A prova é uma das duas seletivas para o Campeonato Mundial, que acontece em abril, em Perth, na Austrália, tem a confirmação de mais duas atletas internacionais: a dinamarquesa Susanne Nielsen e a alemã Ute Schefer, que estarão nadando 1.500 metros, pedalando 40 km e correndo 10 km.

Suzan Nielsen já esteve competindo outras vezes no Triathlon Inernacional de Santos. No ano passado, ela ficou na quarta colocação e agora vem para tentar garantir o primeiro título na mais importante competição da América do Sul. Nielsen tem em seu currículo o bicampeonato europeu e no ano passado ficou em quarto lugar no Ironman do Havaí.

Futebol de Areia

Mundial começa no domingo

A seleção brasileira de futebol de areiam continua sendo a grande favorita ao título do VI Mundial, torneio que começa domingo, na arena montada na Marina da Glória, Rio. Apesar da hegemonia dos brasileiros na competição, tendo vencido todas as edições realizadas, outras equipes podem surpreender. Este é o caso de Portugal, atual vice-campeão mundial e que tem como atrações os brasileiros Alan e o técnico Marcelo Mendes. Portugal faz sua estréia na competição no domingo, às 9 horas, enfrentando a Argentina, na abertura oficial do VI Mundial de Beach Soccer.

■ RETOMADA - A prefeitura do Rio suspendeu a concessão da administração do Autódromo Nelson Piquet, em Jacarepaguá, à PPE, empresa de propriedade dos ex-pilotos Nelson Piquet e Emerson Fittipaldi. O advogado da PPE, Francisco Mussnich, informou que vai entrar com um recurso administrativo nos próximos dez dias para reverter a decisão. O secretário de Esportes e Lazer, José Moraes, disse que o cancelamento aconteceu porque a empresa deixou de cumprir diversos itens do contrato. "O prazo para o cumprimento do contrato acabou há seis meses; fomos até pacientes", contou. "Não temos nada a ver com as divergências entre o Emerson e o Piquet." O prefeito Luís Paulo Conde disse que vai entrar na Justiça comum para reividicar que a PPE o pague uma multa de R$ 1 milhão.

O atacante Ronaldinho, da Internazionale de Milão, realizou, ontem, o seu melhor treino após a operação no joelho direito, no dia 30 de novembro. Até segunda-feira, o atacante vinha sendo poupado, deixando de fazer alguns exercícios para evitar uma nova contusão. Durante o treino de ontem, porém, ele chutou, correu e até fez mudanças bruscas de direção, repetindo o movimento que causou a contusão. Desta forma, a volta de Ronaldo, que, a princípio, estava prevista para abril, deve ser antecipada para março.

Para jogar, o atacante só precisa recuperar a forma física, o que não deve ser problema. Ele sempre teve facilidade para perder peso. A rápida recuperação de Ronaldo é atribuída ao trabalho realizado pelo fisioterapeuta Nílton Petrone, o Filé. Após a retirada dos pontos do joelho direito, o fisioterapeuta intensificou o trabalho com o jogador.

No retorno de Ronaldo aos campos, a expectativa dos médicos da Inter é que ele não volte a ter problemas no joelho. Desde a Copa do Mundo da França, em 1998, o atacante sofria com uma tendinite crônica no joelho.

Entusiasmado com o desempenho no treino, Ronaldo comemorou o fato, em um jantar com os seus procuradores, Alexandre Martins e Reinaldo Pitta. Durante o encontro, o jogador demonstrou empolgação com a possibilidade de participar das eliminatórias para a Copa do Mundo.

O atacante deve viajar ao Rio na próxima semana, para tratar de detalhes do nascimento do filho, previsto para o mês que vem. Se, no campo, as coisas parecem correr bem, fora, Ronaldo tem dedicado especial atenção à mulher, Milene Domingues. Próximo ao nascimento do filho do casal, ela está fragilizada, por não contar com o apoio da mãe, Lúcia, com quem tem divergências profissionais.

A briga de Milene com a mãe aconteceu porque ela queria que a filha continuasse a fazer apresentações de embaixadas durante a gravidez. O atleta não concordou e proibiu Milene de trabalhar, enquanto o filho não nascesse. Em represália, Lúcia não foi ao casamento da filha, em dezembro.

Arquivo

Ronaldinho teve recuperação surpreendente e ficou satisfeito com a opinião dos médicos do seu clube

Sérgio Manoel está indo para o Palmeiras

Após ter dito que renovaria o contrato com o Botafogo, o meia Sérgio Manoel deu declarações que deram a entender que ele vai se transferir para o Palmeiras.

"Apesar de alguns dizerem que não, sempre me identifiquei com o Botafogo", disse. A partida de domingo contra o São Paulo pode ser a última do meia pelo Alvinegro.

O procurador de Sérgio Manoel, Pedrinho Vicençote, vai se reunir hoje com dirigentes do Palmeiras para acertar a contratação do meia. O diretor de futebol do Botafogo, Antônio Rodrigues, deseja que o jogador fique no clube até o dia 17 de fevereiro, quando ficaba o seu contrato.

A diretoria do Botafogo deve exigir que o Palmeiras ofereça um jogador para fechar negócio. O nome preferido é o meia Jackson.

Flamengo - O técnico Paulo César Carpegiani vai fazer várias modificações no Flamengo para a partida contra o Santos, domingo. Com a documentação regularizada, o sérvio Petkovic vai fazer a sua estréia.

Integrantes da seleção brasileira olímpica, Athirson e Luís Alberto retornam ao time. O meia Lúcio, recuperado de contusão, pode voltar ao time no lugar de Iranildo.

O atacante Reinaldo faz uma ressonância magnética hoje para determinar a gravidade do estiramento que sofreu na coxa direita. Segundo avaliação dos médicos do Filmagem, há uma pequena possibilidade do jogador atuar no domingo. Contratado do Vitória, o atacante Tuta ainda não se apresentou, o que deve acontecer nos próximos dois dias.

■ RINCÓN - A proposta salarial do Santos feita ao meia Rincón foi US$ 1,2 milhão maior que a do Corinthians e mesmo assim o colombiano preferiu deixar o Parque S. Jorge. [illegible] corintiano, Alberto Dualib.

NAS PÁGINAS
Na página 2, você confere a crítica de teatro e, na contracapa, as dicas gastronômicas.

Tribuna BIS

Rio, Quinta-feira, 10 de fevereiro de 2000 — Tribuna da Imprensa — Não pode ser vendido separadamente

'Tango, bolero e cha-cha-cha' trata de relacionamentos conflituosos com graça

A humanidade do humor

Daniel Schenker Wajnberg

Alguns artistas têm o mérito de tratar de assuntos extremamente delicados através da comédia. Eloy Araújo se apresenta como um deles em "Tango, bolero e cha-cha-cha", espetáculo que estréia amanhã, no Teatro Ginástico (Av. Graça Aranha, 187), às 19h30. A direção ficou a cargo de Bibi Ferreira - com assistência de Paulo Afonso Lima - e a equipe técnica conta com nomes como os de José Dias (cenário), Kalma Murtinho (figurino) e Paulo César Medeiros (iluminação).

'Ama e faça o que quiseres'

Eloy escreveu um texto distante do humor gratuito. Há uma dose de densidade humana sustentando a graça. "O problema da peça é tratado com muita elegância - e com muita elegância, representado", destaca a diretora Bibi Ferreira. De que problema se está falando? Vamos lá: Daniel (Edwin Luisi) e Clarice (Maria Helena Dias) são casados e têm um filho, Denis (Miguel Thiré). Um dia, ele deixa um bilhete e desaparece. Dez anos se passam. Clarice, que nunca conseguiu reestruturar sua vida afetiva, recebe uma carta do ex-marido dizendo que está voltando para ver a família.

O filho rejeita a idéia, principalmente a partir do momento em que o pai se apresenta como o transsexual Lana Lee - artista de sucesso em casas noturnas internacionais ao lado de seu partner Peter D'Alessandro (Paulo Cesar Grande). Mas até que o "mistério" seja desfeito, o público acompanha um divertido jogo de encontros e desencontros que se completa com a participação da empregada Genevra (Ivone Hoffman).

"Fiz uma comédia de situação. Toda a dificuldade de exposição do personagem principal advém de um conflito interior e a comicidade repousa sobre a situação de como revelar a própria condição. Quero divertir o público, mas isso não significa que não tenha tentado fazer um levantamento do relacionamento humano", sublinha Eloy Araújo. E não poderia ser diferente. Como autor, Eloy enriquece os textos que escreve com sua própria visão das relações. "Eu penso que muitas pessoas devem viver insatisfeitas porque se vêem obrigadas a seguir mandatos que lhes foram impostos na infância. Então, passam a vida toda tentando se libertar deles. Acredito numa frase de Santo Agostinho que diz 'ama e faça o que quiseres'", ilustra Eloy.

'A força é o meu grande trunfo'

Como se vê, "Tango, bolero e cha-cha-cha" ultrapassa a fronteira do entretenimento-padrão. "Quando cai no psicológico, a comédia é humana", reafirma Edwin Luisi - que participou da leitura do texto na Sbat (Sociedade brasileira de autores teatrais) há cerca de um ano. Além de Edwin, também Ivone Hoffman e Maria Helena Dias, que produz o espetáculo (sendo Norma Thiré a diretora de produção), já conheciam o original de antemão. Na verdade, quase tudo já nasceu entrosado.

Então, do começo. Maria Helena procurava um texto para voltar à cena - até que se deparou com "Tango...". Diante da disposição da atriz em levantar a produção - e, importante dizer, sem patrocínio -, Eloy quis Bibi Ferreira para a direção. "Pensei na Bibi porque acho que ela tem esse dom do ritmo da comédia", diz Eloy. Antes que perguntem, a diretora surge com a resposta na ponta da língua. "Por que aceitei? Bom, eu vivo de teatro. Não aceito as peças quando não as sinto, não as compreendo. Além do mais, quando tenho o autor vivo, converso com ele.

Deus me deu muita energia. A força é o meu grande trunfo. No meu vocabulário não há lugar para a palavra cansaço". Falta mais uma conhecida entrar na história. Ivone Hoffman é amiga de Eloy de longa data. "Ele foi meu professor de teatro no Rio Grande do Sul há 35 anos", revela Ivone. E não há motivos para espanto. Afinal, Eloy Araújo não se desenvolveu apenas como autor. "Desde criança eu sinto prazer em escrever. Mas não gostava de nada do que produzia", assume Eloy que, porém, começou a carreira como ator. Se formou na Escola de Arte Dramática (EAD) por volta de 1964 e trabalhou em várias montagens. No Teatro de Arena fez "O inspetor geral" e "A Ópera dos três vinténs". Dirigiu alguns espetáculos - co-dirigiu com Jô Soares "Viva o gordo, abaixo o regime" e "Brasil da censura à abertura". No decorrer do tempo, veio se desenvolvendo como autor. Escreveu para televisão os últimos cinco meses da novela "Beto Rockfeller", exibida na extinta TV Tupi. Seu primeiro texto concluído para teatro foi "Seu tipo inesquecível". Depois vieram outros - como "Os pássaros", que lhe rendeu indicações para prêmios nas categorias autor e ator.

'Os artistas são a antena da sociedade'

"Tango, bolero e cha-cha-cha" faz parte de sua produção mais recente. Com o impulso de Maria Helena e as confirmações de Bibi, Edwin e Ivone, aderiram também ao grupo Paulo Cesar Grande e Miguel Thiré. O primeiro, apesar de ter participado de espetáculos como "Bent" (sua estréia) e "A estrela Dalva", vem de uma tradição de comédias - a exemplo de montagens como "Salve amizade", "Sara e Severino" e "Meu primo Válter". "O teatro é onde me sinto melhor. Não consigo ficar dois anos sem fazer", destaca o ator que já se prepara para filmar "Minha vida em suas mãos", com Maria Zilda, e "Viva sapata", de Luiz Carlos Lacerda.

Já Miguel Thiré estréia profissionalmente depois de seis anos de teatro amador. "É engraçado. Eu que sempre paguei para fazer teatro, agora vou ganhar", se diverte. Mas está ciente de que a profissão de ator não é nada fácil. "Este ano, vou fazer vestibular e ainda não me decidi por uma carreira específica. Penso em seguir como ator, mas o mercado é muito difícil. Em todo caso, se falir a profissão, fale a família", conta Miguel, neto de Tonia Carrero e filho de Cecil e Norma Thiré.

Trupe completa, todos se preparam para estrear no Ginástico. Um teatro que vem mantendo uma tradição de espetáculos bem aceitos pelo público (como os recentes "Dolores" e "Somos irmãs"). Mais do que isso, um palco utilizado anteriormente por profissionais como Bibi Ferreira ("todas as minhas comédias dos anos 50 e 60 foram aqui, além de 'Piaf'") e Dulcina de Moraes ("Bodas de sangue"). Outra velha conhecida do local, Maria Helena Dias estreou no teatro com "Casa de chá do luar de agosto". "Íamos começar a temporada de 'Tango...' em janeiro. O Ginástico fez uma reforma para abrigar a peça - camarim novo, tapetes, pintura. É a prova de que eles têm confiança no espetáculo", elogia Maria Helena.

E não é para menos, ainda que o trabalho não tenha sido sempre fácil. "A comédia costuma ser desvalorizada no Brasil. É um gênero difícil porque você precisa da resposta imediata do público", afirma Bibi Ferreira. Para encontrar o tom exato e a sintonia fina com o humor, o ator precisa investir num trabalho minucioso, detalhista. "No código de nomenclatura teatral, todos somos comediantes. Mas o humor não é algo espontâneo para mim. Tenho que construir o personagem", conta Ivone Hoffman.

Ao contrário do que possa pensar, o humor precisa ser conquistado e cultivado a cada apresentação. Muitas vezes, o artista luta para se libertar de amarras cotidianas ou, até mesmo, de características próprias da sua personalidade individual. "Nós artistas somos todas as coisas - temos que ter essa capacidade. A diferença em relação às pessoas está no fato de conseguirmos manter um distanciamento frente aos acontecimentos. O Ezra Pound dizia que os artistas são a antena da sociedade", finaliza Eloy.

TANGO, BOLERO E CHA-CHA-CHA - Texto de Eloy Araújo. Direção de Bibi Ferreira. Com Edwin Luisi, Maria Helena Dias, Ivone Hoffman, Paulo Cesar Grande e Miguel Thiré. Teatro Ginástico (Av. Graça Aranha, 187). Qui. e sex. às 19h30. Sáb. às 20h30. Dom. às 18h. R$ 20.

Paulo Cesar Grande e Edwin Luisi: Peter D' Alessandro e Lana Lee

Os embates familares em 'Tango, bolero e cha-cha-cha'

Jésus Rocha

JR PESQUISA

O leitor não é - e estou quase certo de que também não sou - o "*otário*" da expressão "PO" (*para otário*) das farmácias.

Mas gostaria que colaborasse com minha pesquisa sobre o principal assunto da atualidade brasileira. Vamos ajudar as vítimas (reais e em potencial): elas nos agradecerão *penhoradas!!!*

1 *O que você prefere:*
A Medicamentos importados
B Medicamentos nacionais (usados)
C Medicamentos do ano

2 *A CPI dos Remédios:*
A Ainda vai dar muito pano pra manga
B Vai dar colher de chá pros investigados
C Só vai durar até as eleições municipais.

3 *Qual seu sonho de consumo:*
A Ver remédios a preço de banana nas feiras livres da cidade.
B Ver remédios genéricos para, pelo menos, 30% das doenças do mercado.
C Ver FHC também se engajar na luta.

4 *O que você acha de José Serra:*
A Um caça-votos
B Um purgante
C Um gato

5 *Lugar mais exótico onde já tomou um remédio:*
A Na cama - durante as preliminares
B Numa missa de Padre Marcelo Rossi
C Nas galerias do Congresso Nacional

6 *Que remédio você levaria para uma UTI deserta:*
A Expectorante de grife
B Expectorante genérico
C Aspirinas contrabandeadas

7 *Que medicamento você daria aos candidatos em potencial para prefeito e presidente:*
A Sedativos similares (dose cavalar)
B Remédio pra diarréia (validade vencida)
C Algum raticida (tipo cianureto de cálcio)

E-mail: jesus@unisys.com.br

Plaza Shopping mostra novelas de ontem e hoje

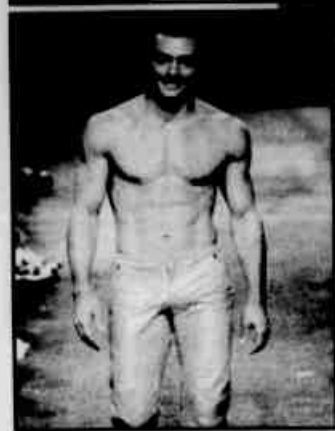
Monica Loureiro

A história da novela se confunde com a própria história da televisão brasileira. Ao mesmo tempo em que sempre enfrentou severas críticas, manteve seu poder de encantamento em grande parte do telespectador brasileiro. Para comemorar os 50 anos da TV no país, o Plaza Shopping resolveu enfocar esta importante produção. No evento "Novela, uma paixão da gente", que inicia hoje, o shopping de Niterói abriga exposições, shows, talk-shows, desfiles e vídeo-walls.

Toda a programação do evento, que faz parte da 12ª edição do "Plaza Summer festival", tem entrada franca e se estende até o dia 20 de fevereiro.

Uma das atrações principais está na Praça Central do shopping, onde foi montado um palco cenográfico com 25 monitores de vídeo. Durante todo o dia, são exibidas continuamente cenas de novela escolhidas pelo mestre em teledramaturgia da USP Mauro Alencar. "Com as cenas escolhidas, mostro a evolução técnica e artística das novelas" diz o pesquisador. Entre algumas das imagens estarão as de "O bem amado", "Guerra dos sexos" e "A próxima vítima".

O "revival" continua no desfile de moda marcado para o dia 15, às 19h30, também na Praça Central. As produtoras Silvia de Souza e Ana Maria Andreaza se basearam em temas marcantes para mostrar roupas e acessórios atuais. "Nos inspiramos na moda ditada pelas novelas, mas mostramos a visão atual. Em 'Dancing Days', por exemplo, a Fabricatto mostra o lurex em bustiês e calças e não nas meias, que não se usam mais", explica Silvia.

A atriz Ângela Vieira apresenta o desfile e conta um pouco da história de cada novela. "Vamos também passar a abertura e cenas de cada uma", diz Silvia. Modelos como Paulo Zulu, Mauro Frias, Juliana Galvão, Raika e até Carlinhos de Jesus estarão desfilando roupas que lembram a moda lançada por "Salsa e Merengue", "Estúpido cupido", "Plumas e paetês", "Top model" e outras. "Cada novela terá cinco marcas para representá-la. E a prioridade é para as de Niterói, como Equatorium, Shop 126, Agilitá e Antonella", ressalta Silvia.

A história da telenovela pode ser valiosa para quem quiser participar da gincana cultural. Nos dias 13 e 15, às 18h30, na praça de alimentação do 2º piso, e dias 17 e 20 na do 3º, acontece o "Show de perguntas - fogo cruzado". Os brindes serão distribuídos para quem conseguir passar pelas três baterias com oito perguntas sobre o tema.

As exposições de "Novela - uma paixão da gente" enfocam as produções mais atuais. A primeira é composta por dez figurinos da novela "Força de um desejo", criados por Beth Filipecki. A outra exibe 150 fotografias de Daniela Escobar do making-of das gravações de "Terra nostra".

Música e conversa

As trilhas sonoras de novelas serão o item principal no roteiro de quatro shows programados para o evento. Danilo Caymmi abre a programação no dia 11, seguido de Milton Guedes (dia 13), Verônica Sabino (17) e Moraes Moreira (20). Todas as apresentações acontecem às 19h30 na praça central.

A conhecidíssima Cissa Guimarães comanda dois talk-shows com convidados que atuam à frente ou nos bastidores das telenovelas. No dia 16, Marília Pera, Jorge Fernando e Glória Perez já confirmaram presença e, para o dia 18, estão convidados Marcos Paulo, Rosa Maria Murtinho, Arlete Salles e Nathalia Timberg.

Exposição em Paris vira livro de arte

Agora um pouco mais íntima dos franceses, a arte barroca foi tema de uma exposição em Paris que reuniu o inédito número de 36 obras de Aleijadinho, além de imagens de mestres como os Freis Agostinho da Piedade e Agostinho de Jesus, Mestre Valentim e outros.

Em cartaz de 6 de novembro a 6 de fevereiro, a mostra intitulada como "Brésile baroque - Dieu. Ce Dieu", ou "Brasil barroco - Entre o Céu e a Terra" pôde mostrar um pouco da riqueza cultural do nosso país para os parisienses. Transformada em livro, a exposição virou um verdadeiro catálogo, onde o primeiro volume, em francês, tem 520 páginas em papel couchê, e fotos a quatro cores mostrando os 350 obras que foram expostas, as esculturas monumentais de Aleijadinho e seus projetos arquitetônicos. O segundo volume tem 244 páginas e contém todos os textos catalogados em português.

A iniciativa da União Latina, uma instituição intergovernamental que difunde a herança comum aos povos latinos, em lançar hoje no Paço Imperial o livro homônimo à exposição, é o de incentivar as pesquisas sobre esse importante movimento artístico. "O que nós queremos é que as pessoas fiquem mais interessadas em descobrir quem são os autores de determinadas obras barrocas. Existem muitas peças de autores desconhecidos", diz Cláudia Noronha, promotora do projeto.

O lançamento de "Brasil Barroco - Entre o Céu e a Terra" começará às 18h30 e terá como complemento a exibição do vídeo de 35 minutos, dirigido por Armando Uribe, baseado na Exposição no Museu de Petit Palais, que também estará a venda por R$ 40. Comparado a outros livros de arte, este pode ser adquirido por um preço um pouco mais acessível (R$ 200, hoje e R$ 230 a partir do final de fevereiro). "Sabemos que os livros de arte são muito caros, por isso resolvemos vendê-lo um pouco mais barato. O que queremos é que, a partir de agora, ele se torne uma referência para os estudos da arte barroca", comenta o embaixador e secretário-geral da União Latina Geraldo Cavalcanti.

Para aguçar ainda mais o interesse pelo assunto, o site http:// brasilbaroque.free.fr, coloca à disposição dos internautas, uma série de fotografias das imagens expostas em Paris, mas infelizmente, ainda não oferece ao público a possibilidade de comprar o catálogo pela internet - "ainda estamos estudando esta possibilidade", acrescenta Cláudia.

Adquirido por cerca de 4 mil franceses, o livro é dividido em assuntos temáticos, cuidadosamente incrementado por ilustrações e textos explicativos. O diferencial nesta obra dirigida por Elizabeth de Balanda e Armando Uribe e coordenada por Claire Berthezene e Regiane Rykowsky, está justamente na qualidade e sensibilidade do fotógrafo Ferrante Ferranti, especialista em arte barroca, que clicou as esculturas também por trás, possibilitando assim, uma visualização mais detalhada das imagens geniais de Aleijadinho. "A percepção de Ferrante foi imprescindível para que pudéssemos perceber detalhes, que ao vivo, não são tão marcantes como na fotografia. O cabelo das esculturas e o manto das imagens santas se tornam ainda mais belos, quando vistos com mais calma", comenta Armando.

Com volta marcada para esse mês, as 29 toneladas de obras barrocas retornam para o Brasil em embalagens especiais, em três vôos diferentes (por questão de segurança), com acompanhamento de pessoal especializado. Restauradas pela União Latina, as peças voltarão para o Museu de Artes Sacras de São Paulo e da Bahia, e também para as posse de proprietários privados.

As obras de Aleijadinho foram destaque na mostra

TEATRO/CRÍTICAS

'O crime do Dr. Alvarenga'

Texto insatisfatório compromete homenagem

Lionel Fischer

Em mais uma incursão ao seu universo familiar - segundo o autor, a última - Mauro Rasi presta uma homenagem ao pai, recentemente falecido, mesclando ficção - a peça escrita por Vado e jamais encenada - com elementos do cotidiano. Em cartaz no Teatro Carlos Gomes, "O crime do Dr. Alvarenga" tem direção do autor e elenco formado por Sérgio Mamberti, Jacqueline Laurence, Ernani Moraes, Guilherme Piva, Bel Kutner e Giovanni Garcia, este último em meteórica participação.

Como Mauro Rasi é um autor de reconhecido e incontestável talento, sempre que um novo texto seu chega à cena vem cercado de grande expectativa. Entretanto, no caso de "O crime do Dr. Alvarenga", a decepção só não chega a ser completa em função de algumas passagens em que o dramaturgo exibe sua capacidade de conferir humor a situações potencialmente patéticas. Mas a peça se arrasta sem jamais deixar claro o objetivo que persegue, deixando no ar uma sensação de que Rasi, por mais meritórias que tenham sido suas intenções, não conseguiu materializá-las de forma consistente.

Quanto à encenação, as soluções encontradas também carecem de maior vigor e originalidade, com a maioria das marcações jamais escapando ao previsível. Outro ponto que nos parece insatisfatório é a passagem de um plano a outro, não raro executada de forma um tanto abrupta, quando o ideal seria que tudo ocorresse dentro de uma atmosfera em que ficção e realidade pudessem conviver mais harmonicamente, como se fossem elementos indissociáveis - Fellini fez isso, magistralmente, em muitos de seus filmes.

Com relação ao elenco, Sérgio Mamberti tem atuação excelente na pele de Vado - carismático, teimoso e ao mesmo tempo repleto de ternura -, o mesmo aplicando-se ao Dr. Alvarenga, médico atormentado com o ciúme de sua esposa Helena (Jacqueline Laurence) e perdidamente apaixonado por sua assistente. Jacqueline também convence plenamente em sua dupla participação, em especial quando dá vida à tresloucada da tia Brunilde - a atriz provoca muitas gargalhadas ao falar aos arrancos e sugerir sempre estar à beira de um ataque de nervos.

Ernani Moraes (Danilo, zelador e clientes do Dr. Alvarenga), Guilherme Piva (Emílio, alter-ego do autor, e clientes) e Bel Kutner (Elisa e a jovem assistente Olívia) valorizam ao máximo suas participações, sendo que todos obtêm resultados mais significativos quando encarnam personagens do dramalhão. Giovanni Garcia faz corretamente o pouco que lhe cabe.

Na equipe técnica, a cenografia de Mina Quental resolve melhor a ambientação da "peça dentro da peça", sendo eficientes a iluminação de Maneco Quinderé e os figurinos de Inês Salgado e Bia Salgado. Irrepreensível mesmo é a trilha sonora de Marcos Ribas de Faria, que cada vez mais se firma como um dos expoentes deste segmento no teatro do Rio de Janeiro.

O CRIME DO DR. ALVARENGA - Texto e direção de Mauro Rasi. Com Sérgio Mamberti, Jacqueline Laurence e outros. Teatro João Caetano. **Ver dias e horários no Roteiro Carioca, na página 4.**

Christian Gaul

Sérgio Mamberti (C): excelente atuação em dois papéis

Arco abre grande espaço para artistas brasileiros

Foi aberta ontem em Madri a 20.ª edição da Arco, feira de arte contemporânea espanhola, que conta com expressiva participação brasileira. Desde 1987, quando a Arco homenageou a arte latino-americana e mais de 60 artistas do País participaram do evento, o Brasil não tinha uma representação tão significativa em uma das maiores mostras de arte contemporânea do mundo. Pelo menos essa é a opinião do crítico e vice-curador da Bienal de São Paulo, Adriano Pedrosa, que há alguns anos ajuda a direção do evento espanhol a selecionar os artistas e galerias que participarão da feira.

Isto porque o Brasil não está presente apenas no espaço comercial da mostra, que este ano homenageia a Itália, mas também nos segmentos dedicados à arte de vanguarda. Além disso, o País está representado nas palestras e debates que ocorrem ao longo dos seis dias de funcionamento da feira e que em parte são responsáveis pela elevada freqüência de críticos, colecionadores e diretores de importantes instituições. Além do próprio Pedrosa, que participa de uma mesa sobre a arte do Cone Sul, foram convidados para esta edição três colecionadores brasileiros de arte contemporânea: Isabella Prata, João Carlos Figueiredo Ferraz e José Olympio da Veiga.

A Arco também prestou uma homenagem ao marchand Marcantonio Vilaça, morto no primeiro dia deste ano. Grande responsável pela divulgação da arte brasileira no exterior, o marchand chegou até mesmo a fazer parte do conselho internacional da feira madrilenha. Apesar da sua ausência, a sua galeria estará presente na feira com o mesmo empenho, levando para a Espanha obras de cerca de 20 artistas. Mesmo reconhecendo que não é uma batalha fácil, a sócia de Vilaça, Carla Camargo, promete dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido pelo marchand.

Para isso decidiu profissionalizar a galeria e contratou os curadores Marcia Fortes e Ricardo Sardenberg para ajudá-la.

Individuais

Três artistas brasileiros estarão participando do segmento "Project rooms" - uma série de exposições individuais de artistas selecionados por um comitê de curadores. Este ano, os convidados brasileiros foram Franklin Cassaro, Laura Lima e Cabelo. Curiosamente, os três trabalham com uma linguagem próxima à da performance. "Acho que escolheram muito bem", diz Pedrosa, lembrando que os três artistas formam um bloco coerente, "trabalhando sempre a questão dos limites da linguagem artística". Cassaro e Laura Lima estarão também representados nos estandes de suas galerias (Baró Senna e Casa Triângulo) na feira.

A Galeria Baró Senna, que foi inaugurada há apenas quatro meses, é uma das três galerias brasileiras indicadas para participar do segmento "Cutting edge" (a partir das indicações feitas por Pedrosa) e leva a Madri o trabalho de seis de seus artistas. "É importante fazer um trabalho internacional porque dá uma grande visibilidade, mostra o que os brasileiros podem conquistar fora do País", afirma a marchande Eliane Senna.

As outras galerias brasileiras contempladas pelo segmento "Cutting edge" (dedicado a galerias jovens ou cujos artistas desenvolvam pesquisas de ponta) são a Valu Oria e a Brito Cimino. A Casa Triângulo, cujo perfil se encaixa perfeitamente nesse segmento (do qual já participou em outras ocasiões), decidiu apostar mais alto e abrir caminho entre as grandes.

O marchand Ricardo Trevisan - que é apontado na última edição da revista da Arco como um dos nomes em alta no cenário da arte contemporânea - chegou à conclusão de que era o momento de mostrar a seus clientes que seu trabalho vem produzindo frutos, abriu mão do subsídio de cerca de 50% fornecido para quem participa do "Cutting edge" e alugou um estande de 60 metros quadrados num dos lugares de maior destaque da feira.

Se eu fosse a Fernanda Colagrossi soltava os cachorros em cima do Gil e da Simone...

A ATRIZ TEREZA RAQUEL, TEMPERAMENTAL QUE SÓ ELA, MARCANDO PRESENÇA NOS *COQs*...

JOÃO CANABRAVA, OPS, o porteiro **Ribamar,** ops, o humorista **Tom Cavalcante** é papai pela segunda vez. Sua nova mulher, **Patrícia**, deu à luz uma menina, **Maria**, nome bíblico, anteontem, na Pro-Matre de *Sumpaulo*. Quase quatro quilos, quase 50 centímetros...**FALO EM PUBLICIDADE** e lembro. O *boxer* **Popó**, que, dizem, anda *impossível no carão*, na Bahia, é o mais novo garoto propaganda...**IMAGINEM VOCÊS** a tristeza de Belo Horizonte. Numa mesma comitiva, na primeira semana de março, o Palácio do Planalto vai enviar para lá **Pedro Malan** e **Armínio Fraga**, atendendo a convite da deputada PMDBista **Maria Elvira** (toc,toc,toc). Se eu fosse o **Itamar Franco** mandava fazer depois um culto evangélico em praça pública, para deter os maus fluidos...**ELA QUE ENTROU** para a turma do terço para tentar se integrar ao primeiro time carioca, o que não conseguiu, não engana a mais ninguém. Deslumbrou. Ah, coitada...**E A VERA LOYOLA, HEIN?** *Cês* leram? Vai desfilar na Mangueira vestida por uma fantasia que o carnavalesco intitulou de "rainha da ralé". Meu **Deus...LUCY SÁ PEIXOTO** curtindo uma gripe. Enquanto vai na base da vitamina C e cama, ela folheia o seu álbum de retratos, onde as imagens feitas recentemente ao lado do Papa ganharam lugar de destaque...**A PROVA DE QUE É ELEGANTE** mesmo é o fato de a bela modelo internacional **Cristiane Manhães**, filha da **Angela Fragoso Pires**, ter escolhido o **Jérson Karl** para fazer o seu vestido de noiva. Igual ao corte do **Jérson**, só o do saudoso **Balenciaga**, quem conhece sabe. Casamento vai ser em junho, e o costureiro, ético, não me adiantou como será o modelito. Mas eu descubro, ah se descubro!...**AVISO A QUEM** interessar possa: o couro tem sido vedete nas passarelas da Semana de Moda de Nova York. *Gatorade* **Amaury Veras** deve andar feliz, feliz...**EX-MULHER** do **Tufi Duek, Nídia Duek**, mais de 20 anos de moda, vai se aventurar em uma carreira solo. Ontem ela lançou coleção de roupas com sua griffe, em *Sumpaulo*... **QUEM TEM BOA MEMÓRIA** lembra da morte da atriz **Natalie Wood,** misteriosamente afogada, nos anos 80. Falou-se até que ela e o seu marido de então, **Robert Wagner**, teriam brigado *à moda cão e gato*. O fato atual é que a revista "Vanity Fair" publicou recentemente um artigo de 13 páginas, exibindo relatórios policiais. A dúvida prevalece ainda pelo fato de **Natalie** ter um medo doido de água – não quer dizer que ela não tomava banho; falo de mar e piscina – e ter morrido justamente, como disse a perícia à época, quando saltava sozinha de seu iate para um bote inflável que a levaria ao continente...**BERLIM JÁ ESTÁ** em chamas. Terça que vem começa o festival de cinema. Hollywood toda presente, porque evento é concorrido. Doze dias de badalação e muita calaçaria. 21 filmes de 16 países estarão concorrendo ao Urso de Ouro. Dia 20 sai o resultado... **SEGUINDO NAS ESTRANGEIRAS,** dizem que não vai ficar *vodca sobre vodca* na autobiografia que está sendo escrita pelo **Boris Yeltsin.** A editora PublicAffairs, com sede em Nova York, informou que **Yeltsin**, 69, já começou a escrever o livro, que tem o título provisório de "Diários da meia-noite"...**AVALIADOS EM** 40 milhões de dólares, quatro quadros de **Picasso**, de propriedade do *marchand* suíço **Max Bollag**, voltaram às mãos dele esta semana. A agência de notícias me informou que o proprietário precisou contratar um intermediário para reaver as suas preciosidades, pagando a ele pelo serviço. É mais ou menos o que a gente chama aqui de seqüestro...**NO MÍNIMO SÃO** muito sem assunto o **Gilberto Gil** e a **Simone**, que estão acionando a **Fernanda Colagrossi** por ela ter seus cães dentro do seu apartamento. Ninguém tem nada com isso, se **Fernanda** tem 10, 20, 30 ou 40 cães dentro de sua casa. Incomodados com o "mau cheiro" e o "barulho" fechem as janelas e liguem o ar-condicionado central!...**AH! IMAGINEM** vocês que começou ontem em Pelotas uma campanha contra a dengue. E contra o dengo, começa quando?...

JÁ QUE A SEMANA DE MODA DE NOVA YORK LANÇOU O COURO COMO VEDETE PARA O PRÓXIMO INVERNO, EIS AQUI UM MODELO DE BLAZER JAQUETÃO, GRIFFE VERSACE, QUE CERTAMENTE SERÁ DO GOSTO DO EX-PRESIDENTE JOSÉ SARNEY...

Cristina Granato (esquecida)

DANIELE WINITZ E DANIEL RANGEL, DOIS GATORADES NA NOITE...

COLUNA

Ferreira Netto

Rei dos pimpolhos

Márcio Garcia (abaixo) comemora os índices do programa "Gente inocente", que contou com a participação de Zezé di Camargo e Luciano. A Globo registrou média de 21 pontos, contra 6 de SBT e Band e 5 da Record.

Pré-carnavalesco

O grupo Asa de águia vai balançar hoje as estruturas do ATL Hall e o vocalista Durval (abaixo) promete que não vai deixar ninguém parado quando cantar 'Dança do vampiro', que foi eleita a melhor música de Carnaval de 99 em Salvador. Para completar a festa, a bateria da Grande Rio faz uma participação especial.

Pela folia

A Bandeirantes negocia com a Globo uma participação nas transmissões dos desfiles de Carnaval do Rio e São Paulo. Caso não haja acordo, a Band investirá no Carnaval nordestino, acionando, principalmente, suas novas afiliadas TV Meio Norte (Piauí) e TV Guararapes (Pernambuco).

Tipo exportação

Na feira de TV Natpe, encerrada, recentemente, em Nova Orleans (Estados Unidos), a Globo vendeu para a televisão polonesa as novelas "Por amor", "Força de um desejo", "Torre de babel" e a minissérie "Chiquinha Gonzaga".

Disputa

A novela "Terra nostra" ainda não está disponível para o mercado internacional, mas duas emissoras da Hungria já demonstraram interesse na compra dessa produção.

Sinal verde

A Divisão Internacional da Globo informa que "Terra nostra" estará à disposição de emissoras de outros países, em abril, na MIP - feira de TV que acontecerá em Cannes.

Mais folga

A partir de 12 de março, com a volta do "Show do milhão", os programas "Hebe", "Ô...coitado!", "Fala Dercy" e "Pequenos brilhantes" não serão apresentados pelo SBT.

■■■

Silvio Santos, assim, estica um pouco mais as férias de suas estrelas, que estarão de volta em abril.

Show de reprises

O SBT também decidiu promover, e na sua faixa nobre a partir do dia 19, outra exibição da minissérie "Pássaros feridos", com Richard Chamberlain.

Rifada

Confirmando a nota publicada neste espaço, a Bandeirantes já dispensou a índia Aigo do programa "O+". Entretanto, como a edição de verão está gravada até o final deste mês, a bela jovem ainda terá uma sobrevida na telinha da emissora.

■■■

As fotos de Aigo e uma picante entrevista publicadas na revista "Sexy" teriam motivado sua demissão. Dizem também que um executivo da emissora descobrira que de índia ela não tem nada.

Dobradinha

A convite da Disney Records, Ivan Lins (ao lado) e Maurício Manieri gravaram a canção "Basta ouvir seu coração", versão em português do tema principal do filme infantil "Tigrão", previsto para estrear no Brasil em abril.

Mariana Ximenes vai cair na folia, mas em estilo vip

BATE-REBATE

... Raul Gil ignorou outra vez o rival "Fantasia". Melhor para a Record que emplacou média de 12 pontos contra 7 do SBT.

... Em função dessa série de vitórias da Record, o SBT irá mexer no formato do "Fantasia".

... Paloma Duarte está com um pezinho em Portugal, onde deve curtir o carnaval.

... Para os saudosistas de plantão, uma boa notícia: a Record vai exibir a versão colorizada do seriado "As aventuras de Rin-Tin-Tin", com 62 episódios. Começa em março, em horário ainda não definido.

... A gatinha Mariana Ximenes vai se dividir entre camarotes vips de Florianópolis e Salvador durante o carnaval.

... A Record comprou nada menos que 400 "pegadinhas" inéditas na feira Natpe. Elas deverão ser exibidas no programa "Ed Banana" e em outras produções da emissora.

Estréia

DEFESA SECRETA * "Secret défense" - de Jacques Rivette (FRA/1997). Com Sandrine Bonnaire, Jerzy Radziwilowicz, Laure Marsac. Casal de irmãos investiga a morte do pai, supostamente assassinado por seu próprio sócio. **Estação Paissandu, às 15h, 18h e 21h.** (Cotação: ★★)

HANS STADEN * de Luiz Alberto Pereira (BRA/1999). Com Carlos Evelyn, Sérgio Mamberti, Beto Simas. O filme conta a história do viajante alemão que foi aprisionado pelos índios tupinambás em 1554. A tribo era inimiga dos portugueses e queria devorá-lo num ritual antropofágico. **Cinemark Downtown 2, às 11h40, 13h45, 15h55, 18h15 e 20h30 (sex/sáb também às 23h). UCI 10, às 12h30, 14h30, 16h30, 18h30, 20h30 e 22h30 (sex/sáb também às 0h30). Espaço Unibanco 3, às 15h40, 17h20, 19h, 20h40 e 22h20. Rio Off-price 2, às 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50 (sáb. não haverá a última sessão).** (Cotação: ★★)

O MARIDO IDEAL * "An ideal husband" - de Oliver Parker (EUA/1999). Com Ruppert Everett, Jeremy Northam, Cate Blanchett. Sir Robert tem a carreira política e o casamento ameaçados. Uma mulher ameaça entregar uma carta reveladora do passado se ele não apoiar um projeto de seu interesse. **Cinemark Downtown 5, às 12h, 14h25, 16h50, 19h15 e 21h40 (sex/sáb também às 0h10). Cinemark Botafogo 1, às 11h, 13h40, 16h15, 18h50 e 21h15 (sex/sáb também às 23h40). UCI 8, às 12h30 (sáb/dom), 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50 (sex/sáb também às 0h10). Roxy 3, às 14h50, 17h, 19h10 e 21h15. Rio Off-price 1 e Barra 5, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Via Parque 6, às 14h30 (sex. a dom.), 16h40, 18h50 e 21h. Art Fashion Mall 3, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.** (Cotação: ★★)

VIVENDO NO LIMITE * "Bringing out the dead" - de Martin Scorcese (EUA/1999). Com Nicolas Cage, Patricia Arquette, John Goodman. Frank é um paramédico que percorre as ruas de NY à noite salvando e perdendo vidas. Ele e sua equipe, aos poucos, vão chegando à beira do colapso emocional. **Cinemark Downtown 4, às 12h35, 15h35, 18h30 e 21h15 (sex/sáb também à meia-noite). Cinemark Botafogo 3, às 10h20, 13h10, 16h, 18h45 e 21h30 (sex/sáb também às 0h10). UCI 3, às 11h50 (sáb/dom), 14h30, 17h10, 19h50 e 22h30. UCI 13, às 13h10 (sáb/dom), 15h50, 18h30 e 21h10 (sex/sáb também às 23h50). Art Norte Shopping 2, às 14h (exceto sáb/dom), 16h20, 18h40 e 21h. Rio Sul 3, às 13h45, 16h15, 18h45 e 21h15. Bay Market 4, às 13h45 (sex. a dom.), 16h15, 18h45 e 21h15. São Luiz 1 e Via Parque 3, às 13h30 (sex. a dom.), 16h, 18h30 e 21h. Barra 3, às 13h50 (sex. a dom.), 16h20, 18h50 e 21h20. Roxy 1 e Iguatemi 2, às 14h (sex. a dom.), 16h30, 19h e 21h30. Ilha Plaza 1, às 15h40, 18h10 e 20h40. Shopping Tijuca 2 e Nova América 1, às 15h50, 18h20 e 20h50. Recreio Shopping 1, às 16h, 18h30 e 21h.** (Cotação: ★★★)

Continuações

A HISTÓRIA DE NÓS DOIS * "The story of us" - de Robert Reiner (EUA/1999). Com Bruce Willis, Michelle Pfeiffer. Durante as férias dos filhos, casal faz um balanço da relação - o casamento passa por uma crise que pode levá-los à separação. **Cinemark Downtown 10, às 16h40, 19h10 e 21h25 (sex/sáb também às 23h50). UCI 12, às 12h (sáb/dom), 14h05, 16h10, 18h15, 20h20 e 22h25 (sex/sáb também às 0h30). Novo Jóia, às 13h30. Estação Museu, às 17h20. Iguatemi 7, às 19h40 e 21h40.** (Cotação: ★)

A LENDA DO CAVALEIRO SEM CABEÇA * "Sleepy Hollow" - de Tim Burton (EUA/1999). Com Johnny Depp, Christina Ricci, Michael Gambon. Detetive chega a uma pequena cidade para desvendar um mistério. Alguém degola a cabeça das pessoas e todos crêem que seja um cavaleiro sem cabeça, que decepa e coleciona as mesmas. **Cinemark Downtown 6, às 13h05, 15h30, 18h10 e 20h35 (sex/sáb também às 23h05). Cinemark Downtown 8, às 11h50, 14h10, 16h35, 19h e 21h30 (sex/sáb também às 0h05). Cinemark Botafogo 4, às 11h30, 14h, 16h30, 19h10 e 21h50 (sex/sáb também às 0h15). UCI 17, às 12h35 (sáb/dom), 14h55, 17h15, 19h35 e 21h55 (sex/sáb também às 0h15). Palácio 1, às 14h (exceto sáb/dom), 16h10, 18h20 e 20h30. São Luiz 2, Leblon 1 (sáb. não haverá a última sessão), Via Parque 2, Barra 2 e Iguatemi 4, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Rio Sul 1, às 15h10, 17h20, 19h30 e 21h45. Roxy 2, às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50. Ilha Plaza 2, às 16h40, 18h50 e 21h. Recreio Shopping 3, às 16h50, 19h e 21h10. Nova América 5, Norte Shopping 2, Madureira Shopping 4, Bay Market 1 e Icaraí, às 14h30 (sex. a dom.), 16h40, 18h50 e 21h. Shopping Tijuca 3, às 14h40 (sex. a dom.), 16h50, 19h e 21h10.** (Cotação: ★★★)

A PRIMEIRA NOITE DA MINHA VIDA * "La primera noche de mi vida" - de Miguel Albaladejo (ESP/FRA/1998). Com Leonor Watling, Juanjo Martinez, Mariola Fuentes. Personagens de classes sociais diferentes se encontram e desencontram na noite de reveillon de Madri. **Estação Botafogo 2, às 18h50 e 20h20. Estação Botafogo 3, às 14h.** (Cotação: ★★)

ANNA E O REI * "Anna and the King" - de Andy Tennant (EUA/1999). Com Jodie Foster, Chow Yun-Fat. Na Tailândia do séc. XIX, um rei contrata uma professora ocidental para educar seus 58 filhos e fazê-los conhecer outras culturas. A relação dos dois chega próximo ao romance. **Cinemark Downtown 9, às 18h20 e 21h35. UCI 16, às 17h10 e 20h10 (sex/sáb também às 23h10). Novo Jóia, às 15h20. Estação Museu, às 21h (seg. não haverá sessão). Recreio Shopping 4, às 17h30 e 20h30. Iguatemi 6, às 17h40 (exceto sex. a dom.) e 20h40.** (Cotação: ★★)

CASTELO RÁ-TIM-BUM * de Cao Hamburguer (BRA/2000). Nino é um aprendiz de feiticeiro. Quando os poderes de seus tios são tomados pela malvada Losângela, ele se une a três amigos para derrotá-la. **Cinemark Downtown 10, às 11h15 e 13h40. Cinemark Botafogo 5, às 10h30, 13h e 15h30. UCI 9, às 11h30 (sáb/dom), 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50. Ilha Plaza 2, às 14h30. Iguatemi 6, às 15h20 (sex. a dom., às 14h10, 16h20 e 18h30). Via Parque 4, às 15h. Recreio Shopping 4, às 15h10. Rio Sul 4, às 15h30 (sex. a dom também às 17h40). Art Plaza 2, às 13h e 15h.** (Cotação: ★★★)

DOGMA * de Kevin Smith (EUA/1999). Com Matt Damon, Ben Affleck, Salma Hayek. Nesta comédia surreal, dois anjos renegados tentam voltar ao Paraíso, mas se conseguirem, será o fim da Humanidade. Só uma mulher, em meio a demônios, apóstolos e anjos, tem o potencial de salvar o mundo. **Estação Botafogo 1, Estação Barra Point 1 e Art Fashion Mall 4, às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Art Plaza 2, às 17h, 19h20 e 21h40.** (Cotação: ★★)

GADGET - INSPETOR BUGIGANGA * "Inspector Gadget" - de David Kellogg. Com Matthew Broderick, Rupert Everett, Joely Fisher. Guarda de segurança quer se tornar o maior policial do mundo. Ele se submete a um projeto supersecreto e adquire mil talentos e acessórios para prender os malfeitores. **UCI 6, às 18h50, 20h40 e 22h30 (sex/sáb também às 0h20).**

GÊMEAS * de Andrucha Waddington. Com Fernanda Torres, Evandro Mesquita, Francisco Cuoco. Irmãs gêmeas são unidas até que se apaixonam pelo mesmo homem. Em clima de suspense, uma vai querer tomar o lugar da outra. **Cinemark Downtown 1, às 20h e 22h (sex/sáb também às 0h15). UCI 1, às 11h30 (sáb/dom), 13h15, 15h, 16h45, 18h30, 20h15 e 22h (sex/sáb também às 23h45). Espaço Unibanco 2, às 14h20, 15h40, 17h, 18h20, 19h40, 21h20 e 22h40. Palácio 2, às 14h20 (exceto sáb/dom), 16h, 17h40, 19h20 e 21h.** (Cotação: ★★)

GHOST DOG * Ghost dog - the way of the samurai" - de Jim Jarmusch. Com Forest Whitaker. Ghost Dog é um misterioso assassino profissional contratado por mafiosos. Agindo sob a ética dos samurais, se vê obrigado a enfrentar seus próprios chefes, num confronto sangrento. **Estação Botafogo 3, às 15h30, 17h34, 19h50 e 22h.** (Cotação: ★★★)

GOYA * de Carlos Saura. Com Francisco Rabal. Pintor espanhol revê sua vida no exílio e conta fatos marcantes para sua filha caçula. **Espaço Unibanco 1, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Estação Barra Point 2, às 18h e 20h. Estação Icaraí, às 17h, 19h e 21h.** (Cotação: ★★★)

MICKEY OLHOS AZUIS * "Mickey blue eyes" - de Kelly Makin. Com Hugh Grant, James Caan, Jeanne Tripplehorn. Michael se apaixona por Gina e a pede em casamento. Só que a moça pertence a uma família de gângsteres e não quer envolvê-lo no crime. **Cinemark Downtown 11, às 11h40, 14h, 16h30, 18h55 e 21h20. Cinemark Botafogo 2, às 19h e 21h40. UCI 11, às 19h30 e 21h45 (sex/sáb também à meia-noite). UCI 18, às 11h45 (sáb/dom), 14h, 16h15, 18h30 e 20h45 (sex/sáb também às 23h). Barra 4, às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50 (sex/sáb não haverá a última sessão). Copacabana, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30 (sex/sáb não haverá a última sessão). Iguatemi 5, às 16h40, 18h50 e 21h. Via Parque 4, às 17h10, 19h20 e 21h30 (qui. não haverá a última sessão). Rio Sul 4, às 17h40 (exceto sex. a dom.), 19h50 e 22h. Art Fashion Mall 1, às 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50.** (Cotação: ★★)

NENHUM A MENOS * "Ye ge dou bu neng shao" - de Zhang Yimou (CHI/1998). Com Wei Minzhi, Zhang Huike, Tian Zhenda. As desventuras de uma professora de apenas 13 anos de idade em uma grande cidade, em busca de um de seus alunos desaparecidos. **Estação Botafogo 2, às 14h50, 18h20 e 21h50.** (Cotação: ★★★)

O COLECIONADOR DE OSSOS * "The bone collector" - de Phillip Noyce. Com Denzel Washington, Angelina Jolie, Queen Latifah. Um detetive tetraplégico orienta uma jovem policial a desvendar uma série de mortes, onde o serial killer deixa mensagens complexas no local de cada crime. **Cinemark Downtown 7, às 11h10, 13h45, 16h25, 19h05 e 21h45. Cinemark Downtown 12, às 12h45, 15h25, 18h05 e 20h45. Cinemark Botafogo 6, às 10h10, 12h50, 15h50, 18h30 e 21h20. UCI 4, às 13h40, 16h15, 18h50 e 21h25. UCI 5, às 15h, 17h30, 20h e 22h30. Odeon, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Art Fashion Mall 2, Art Plaza 1 e Art Norte Shopping 1, às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Art Copacabana, às 15h, 17h20 e 19h40. Via Parque 5 e Iguatemi 1, às 13h45, 16h15, 18h45 e 21h15. Barra 1, às 16h10, 18h40 e 21h10. Rio Sul 2, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. Shopping Tijuca 1, Nova América 3 e Madureira Shopping 1, às 15h30, 18h e 20h30. Recreio Shopping 2, às 15h50, 18h20 e 20h50.** (Cotação: MM)

O SEXTO SENTIDO * "The sixth sense" - de M. Night Shyamalan. Com Bruce Willis, Toni Collete, Haley Joel Osment. Um menino de oito anos tem o poder de ver os mortos. Seu psicólogo tenta descobrir a verdade sobre esta habilidade, que caminha para um choque angustiante. **Candido Mendes, às 16h, 18h, 20h e 22h. Estação Museu, às 15h30. Norte Shopping 1, às 19h10 (exceto sex. a dom.) e 21h30. Cine arte UFF, às 19h.** (Cotação: ★)

O TRAPALHÃO E A LUZ AZUL * de Paulo Aragão/Alexandre Boury (BRA/1999). Com Renato Aragão, André Segatti, Adriana Esteves. Didi é transportado para um mundo mágico. Lá, um vilão quer dominar o reino e casar à força com a princesa. O trapalhão tem que achar a Luz Azul para salvar o lugar. **UCI 6, às 11h30 (sáb/dom), 13h20, 15h10 e 17h. Bay Market 3, às 17h15, 19h e 20h45. Madureira Shopping 1, às 17h40, 19h20 e 21h. Iguatemi 5, às 15h.** (Cotação: ★)

POKEMÓN - O FILME * "Pokemón - the first film: Mewtwo strikes back" - de Michael Haigney/Kunohiko Yuyama (JAP/1999). Desenho animado. **Cinemark Downtown 9, às 11h05, 13h20 e 15h45. UCI 11, às 11h30 (sáb/dom), 13h30, 15h30 e 17h30. Bay Market 3, às 13h15 (sex. a dom.) e 15h15. Nova América 4 (sex. a dom. também às 17h) e Recreio Shopping 3, às 15h. Madureira Shopping 2, às 13h40 (sex. a dom.) e 15h40. Iguatemi 7, às 13h30 (sex. a dom.), 15h30 e 17h30. Art Fashion Mall 1, às 14h (somente sex. a dom.).** (Cotação: ★★)

RISCO DUPLO * "Double jeopardy" - De Bruce Beresford (EUA 1999). Com Ashley Judd, Tommy Lee Jones, Bruce Greenwood. Mulher é condenada à prisão pela morte do marido. Depois de sair em condicional, vai à procura do marido, que forjou a própria morte, e tenta reaver o filho. Mas é perseguida pelo agente de condicional. **Cinemark Downtown 3, às 12h05, 14h30, 16h55, 19h20 e 21h55 (sex/sáb também às 0h25). Cinemark Botafogo 5, às 18h10 e 20h40 (sex/sáb também às 23h). Top Cine Méier, às 15h, 17h, 19h e 21h (sex. a dom. não haverá a primeira sessão). UCI 2, às 11h45 (sáb/dom), 14h05, 16h25, 18h45 e 21h05 (sex/sáb também às 23h25). UCI 15, às 12h40 (sáb/dom), 15h, 17h20, 19h40 e 22h (sex/sáb também às 0h20). Iguatemi 3, às 17h, 19h10 e 21h20. Nova América 4, às 17h (exceto sex. a dom.), 19h10 e 21h20. Via Parque 1, às 14h40 (sex. a dom.), 16h50, 19h e 21h15 (sex/sáb não haverá a última sessão).** (Cotação: ★)

SANTO FORTE * de Eduardo Coutinho (BRA/1999). Documentário passado em uma favela na Gávea, onde moradores dão depoimentos sobre suas crenças e religiões. **Estação Paço, às 15h30. Cine arte UFF, às 17h20 e 21h10.** (Cotação: ★★★)

TOY STORY 2 * de John Lassiter. Desenho animado. Continuação de "Toy story", de 1996. Desta vez, o caubói Woody é roubado e o astronauta Buzz Lightyear e seus amigos saem em seu resgate. **Ilha Auto-cine, às 20h15 e 22h30. Top Cine Méier, às 13h20 e 15h10 (somente sex. a dom.). UCI 7, às 11h30 (sáb/dom), 13h40 e 15h50. Estação Icaraí, às 15h. Estação Museu, às 13h30. Norte Shopping 1, às 15h e 17h (sex. a dom., às 13h30, 15h30, 17h30 e 19h30). Art Copacabana, às 13h (somente dom).** (Cotação: ★★★★)

TUDO SOBRE MINHA MÃE * "Todo sobre mi madre" - de Pedro Almodóvar. Com Cecilia Roth, Marisa Paredes, Penélope Cruz. Depois que seu filho morre sem saber que o pai era um travesti, Manuela resolve ir à procura do ex-companheiro. Estação Museu, às 19h10. **Estação Paço, às 17h. Novo Jóia, às 21h.** (Cotação: ★★★)

VELVET GOLDMINE * "Velvet goldmine" - de Todd Haynes. Com Ewan McGregor, Christian Bole, Toni Collette. O filme enfoca o "glam rock" dos anos 70 através da vida e carreira do roqueiro Brian Slade em uma de suas passagens por Nova York. **Estação Paço, às 19h.** (Cotação: ★★)

XUXA REQUEBRA * de Tizuka Yamasaki. Com Xuxa Meneguel, Daniel, Elke Maravilha. Xuxa é uma dançarina que tenta salvar a escola Dois Corações, que está sendo ameaçada de virar fachada para os negócios sujos de um terrível traficante. **Cinemark Downtown 1, às 11h30, 13h30, 15h40 e 17h50. Cinemark Botafogo 2, às 10h05, 12h20, 14h30 e 16h50. UCI 16, às 11h25 (sáb/dom), 13h20 e 15h15. Bay Market 2, às 13h30 (sex. a dom.), 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Nova América 2 e Madureira Shopping 3, às 13h50 (sex. a dom.), 15h40, 17h30, 19h20 e 21h15. Iguatemi 3, às 13h20 (sex. a dom.) e 15h10. Ilha Plaza 1, às 13h50. Art Norte Shopping 2, às 14h (somente sáb/dom).** (Cotação: ★)

007 - O MUNDO NÃO É O BASTANTE * "The world is not enough" - De Michael Apted (EUA/1999). Com Pierce Brosnan, Sophie Marceau, Robert Carlyle. O agente secreto James Bond é encarregado de proteger a filha de um poderoso magnata. **UCI 7, às 18h e 20h35 (sex/sáb também às 23h10).** (cotação/★★★)

Reapresentações

DE OLHOS BEM FECHADOS * "Eyes wide shut" - de Stanley Kubrick (EUA/1999). **Novo Jóia, às 18h.** (cotação/★★)

MORTE EM VENEZA * "Death in Venice" - de Luchino Visconti. **Estação Barra Point 2, às 15h40 e 22h.**

NÓS QUE AQUI ESTAMOS POR VÓS ESPERAMOS * de Marcelo Masagão (BRA/1999). Documentário. **Estação Paço, às 14h.** (Cotação: ★★★)

- * **Top Cine Méier** - 595-5544.
- * **Candido Mendes** - 267-7295.
- * **Centro Cultural Banco do Brasil** - 808-2020.
- * **Cine - Arte UFF** - 620-8080.
- * **Cine - Teatro Dina Sfat** - 599-7237.
- * **Cinema 1** - 541-2189.
- * **Copacabana** - 235-3336.
- * **Espaço Unibanco de Cinema** - 266-4491.
- * **Estação Botafogo** - 286-6843.
- * **Estação Museu** - 557-5477.
- * **Estação Paço** - 533-4491.
- * **Estação Paissandu** - 265-4653.
- * **Estação Icaraí** - 610-3132.
- * **Icaraí** - 717-0120.
- * **Ilha Auto-cine** - 393-3211.
- * **Leblom** - 239-5048.
- * **Odeon** - 215-5905.
- * **São Luiz** - 285-2296.
- * **Palácio** - 240-6541.
- * **Roxy** - 236-6245.
- * **S tar Ipanema**- 521-4690.

Nos shoppings

■ **Art Fashion Mall** (tel.: 322-1258). Sala 1 - "Pokemón - o filme", às 14h (sex. a dom.). "Mickey olhos azuis", às 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50. Sala 2 - "O colecionador de ossos", às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Sala 3 - "O marido ideal", às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Sala 4 - "Dogma", às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40.

■ **Art Norte Shopping** (tel.: 595-6337). Sala 1 - "O colecionador de ossos", às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Sala 2 - "Xuxa requebra", às 14h (sáb/dom). "Vivendo no limite", às 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

■ **Art Plaza Shopping** (tel.: 620-6789). Sala 1 - "O colecionador de ossos", às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Sala 2 - "Castelo Rá-Tim-Bum", às 13h e 15h. "Dogma", às 17h, 19h20 e 21h40.

■ **Barra** (tel.: 431-9757). Sala 1 - "O colecionador de ossos", às 16h10, 18h40 e 21h10. Sala 2 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Sala 3 - "Vivendo no limite", às 16h20, 18h50 e 21h20. Sala 4 - "Mickey olhos azuis", às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50. Sala 5 - "O marido ideal", às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30.

■ **Bay Market** (tel.: 717-0367). Sala 1 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h40, 18h50 e 21h. Sala 2 - "Xuxa requebra", às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Sala 3 - "Pokemón - o filme", às 15h15. "O Trapalhão e a luz azul", às 17h15, 19h e 20h45. Sala 4 - "Vivendo no limite", às 16h15, 18h45 e 21h15.

■ **Cinemark Botafogo.** Sala 1 - "O marido ideal", às 11h, 13h40, 16h15, 18h50 e 21h15. Sala 2 - "Xuxa requebra", às 10h05, 12h20, 14h30 e 16h50. "Mickey olhos azuis", às 19h e 21h40. Sala 3 - "Vivendo no limite", às 10h20, 13h10, 16h, 18h45 e 21h30. Sala 4 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 11h30, 14h, 16h30, 19h10 e 21h50. Sala 5 - "Castelo Rá-Tim-Bum", às 10h30, 13h e 15h30, "Risco duplo", às 18h10 e 20h40. Sala 6 - "O colecionador de ossos", às 10h10, 12h50, 15h50, 18h30 e 21h20.

■ **Cinemark Downtown.** Sala 1 - "Xuxa requebra", às 11h30, 13h30, 15h40 e 17h50. "Gêmeas", às 20h e 22h. Sala 2 - "Hans Staden", às 11h40, 13h45, 15h55, 18h15 e 20h30. Sala 3 - "Risco duplo", às 12h05, 14h30, 16h55, 19h20 e 21h55. Sala 4 - "Vivendo no limite", às 12h35, 15h35, 18h30 e 21h15. Sala 5 - "O marido ideal", às 12h, 14h25, 16h50, 19h15 e 21h40. Sala 6 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 13h05, 15h30, 18h10 e 20h35. Sala 7 - "O colecionador de ossos", às 11h10, 13h45, 16h25, 19h05 e 21h45. Sala 8 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 11h50, 14h10, 16h35, 19h e 21h30. Sala 9 - "Pokemón - o filme", às 11h05, 13h20 e 15h45. "Anna e o rei", às 18h20 e 21h35. Sala 10 - "Castelo Rá-Tim-Bum", às 11h15 e 13h40. "A história de nós dois", às 16h40, 19h10 e 21h25. Sala 11 - "Mickey olhos azuis", às 11h40, 14h, 16h30, 18h55 e 21h20. Sala 12 - "O colecionador de ossos", às 12h45, 15h25, 18h05 e 20h45.

■ **Estação Barra Point** - Sala 1 - "Dogma", às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Sala 2 - Morte em Veneza", às 15h40 e 22h. "Goya", às 18h e 20h.

Iguatemi (tel.: 578-3013). Sala 1 - "O colecionador de ossos", às 16h15, 18h45 e 21h15. Sala 2 - "Vivendo no limite", às 16h30, 19h e 21h30. Sala 3 - "Xuxa requebra", às 15h10. "Risco duplo", às 17h, 19h10 e 21h20. Sala 4 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Sala 5 - "O Trapalhão e a luz azul", às 15h. "Mickey olhos azuis", às 16h40, 18h50 e 21h. Sala 6 - "Castelo Rá-Tim-Bum", às 15h20. "Anna e o rei", às 17h40 e 20h40. Sala 7 - "Pokemón - o filme", às 15h30 e 17h30. "A história de nós dois", às 19h40 e 21h40.

■ **Ilha Plaza** (tel.: 462-3413). Sala 1 - "Xuxa requebra", às 13h50. "Vivendo no limite", às 15h40, 18h10 e 20h40. Sala 2 - "Castelo Rá-tim-bum", às 14h30. "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h40, 18h50 e 21h.

■ **Madureira Shopping** (tel.: 488-1441). Sala 1 - "O colecionador de ossos", às 15h30, 18h e 20h30. Sala 2 - "Pokemón - o filme", às 15h40. "O Trapalhão e a luz azul", às 17h40, 19h20 e 21h. Sala 3 - "Xuxa requebra", às 15h40, 17h30, 19h20 e 21h15. Sala 4 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h40, 18h50 e 21h.

■ **Norte Shopping** (tel.: 592-9430). Sala 1 - "Toy story 2", às 15h e 17h. "O sexto sentido", às 19h10 e 21h30. Sala 2 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h40, 18h50 e 21h.

■ **Nova América** (tel.: 583-1019). Sala 1 - "Vivendo no limite", às 15h50, 18h20 e 20h50. Sala 2 - "Xuxa requebra", às 15h40, 17h30, 19h20 e 21h10. Sala 3 - "O colecionador de ossos", 15h30, 18h e 20h30. Sala 4 - "Pokemón - o filme", às 15h. "Risco duplo", às 17h, 19h10 e 21h30. Sala 5 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h40, 18h50 e 21h.

■ **Recreio Shopping** (tel.: 483-8226). Sala 1 - "Vivendo no limite", às 16h, 18h30 e 21h. Sala 2 - "O colecionador de ossos", às 15h50, 18h20 e 20h50. Sala 3 - "Pokemón - o filme", às 15h. "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h50, 19h e 21h10. Sala 4 - "Castelo Rá-tim-bum", às 15h10. "Anna e o rei", às 17h30 e 20h30.

■ **Rio Off-Price** (tel.: 295-7990). Sala 1 - "O marido ideal", às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Sala 2 - "Hans Staden", às 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50.

■ **Rio Sul** (tel.: 542-1098). Sala 1 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 15h10, 17h20, 19h30 e 21h45. Sala 2 - "O colecionador de ossos", às 14h, 16h30, 19h e 21h30. Sala 3 - "Vivendo no limite", às 13h45, 16h15, 18h45 e 21h15. Sala 4 - "Castelo Rá-tim-bum", às 15h30. "Mickey olhos azuis", às 17h40, 19h50 e 22h.

■ **Shopping Tijuca** (tel.: 254-0343). Sala 1 - "O colecionador de ossos", às 15h30, 18h e 20h30. Sala 2 - "Vivendo no limite", às 15h50, 18h20 e 20h50. Sala 3 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h50, 19h e 21h10.

■ **UCI/New York City Center** (tel: 325-3600). Sala 1 - "Gêmeas", às 13h15, 15h, 16h45, 18h30, 20h15 e 22h. Sala 2 - "Risco duplo", às 14h05, 16h25, 18h45 e 21h05. Sala 3 - "Vivendo no limite", às 14h30, 17h10, 19h50 e 22h30. Sala 4 - "O colecionador de ossos", às 13h40, 16h15, 18h50 e 21h25. Sala 5 - "O colecionador de ossos", às 15h, 17h30, 20h e 22h30. Sala 6 - "O Trapalhão e a luz azul", às 13h20, 15h10 e 17h. "Gadget - Inspetor bugiganga", às 18h50, 20h40 e 22h30. Sala 7 - "Toy story 2", às 13h40 e 15h50. "007 - o mundo não é o bastante", às 18h e 20h35. Sala 8 - "O marido ideal", às 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. Sala 9 - "Castelo Rá-Tim-Bum", às 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50. Sala 10 - "Hans Staden", às 12h30, 14h30, 16h30, 18h30, 20h30 e 22h30. Sala 11 - "Pokemón - o filme", às 13h30, 15h30 e 17h30. "Mickey olhos azuis", às 19h30 e 21h45. Sala 12 - "A história de nós dois", às 14h05, 16h10, 18h15, 20h20 e 22h25. Sala 13 - "Vivendo no limite", às 15h50, 18h30 e 21h10. Sala 14 - "O sexto sentido", às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Sala 15 - "Risco duplo", às 15h, 17h20, 19h40 e 22h. Sala 16 - "Xuxa requebra", às 13h20 e 15h15. "Anna e o rei", às 17h10 e 20h10. Sala 17 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 14h55, 17h15, 19h35 e 21h55. Sala 18 - "Mickey olhos azuis", às 14h, 16h15, 18h30 e 20h45.

■ **Via Parque** (tel.: 385-0270). Sala 1 - "Risco duplo", às 16h50, 19h e 21h15. Sala 2 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Sala 3 - "Vivendo no limite", às 16h, 18h30 e 21h. Sala 4 - "Mickey olhos azuis", às 17h10, 19h20 e 21h30. Sala 5 - "O colecionador de ossos", às 16h15, 18h45 e 21h15. Sala 6 - "Castelo Rá-Tim-Bum", às 15h10. "O marido ideal", às 16h40, 18h50 e 21h.

Duas coreografias em um espetáculo

A Cia. Aérea de Dança (acima) está apresentando no Teatro Cacilda Becker (R. Catete, 338) dois espetáculos consagrados. "Bolero" é a nova coreografia de João Carlos Ramos, que tem como base a música de Ravel. Já "Bandaneón" funde recursos da dança contemporânea com a linguagem do tango de salão. As apresentações acontecem quinta e domingo, às 20h e sexta e sábado, às 21h.

Extras

A GRANDE MÚSICA - vídeo. Centro Cultural Banco do Brasil. Hoje: "Beethoven" - sinfonias 4 e 5, às 12h30 e sinfonia 9, às 18h30. Entrada franca.

INÉDITOS NO RIO - cinema. Centro Cultural Banco do Brasil. Hoje: "O Amigo do Defunto", de Viatcheslav Krichtofovich, às 17h30 e 19h30. Ingresso: R$ 3.

ÓPERA EM DVD - vídeo. Centro Cultural Banco do Brasil. Hoje: "Adriana Lecouvreur", às 15h. Entrada franca.

O FUTURO CHEGOU! - vídeo. Castelinho do Flamengo (Praia do Flamengo, 158). Hoje: "Independence day", às 15h e 17h. Entrada franca.

ÁLVARO DONATO - show do cantor e violonista. Café da Razão (Av. N. S. Copacabana, 1133/lj. 112 - 522-0058). Qui. e sex., às 20h. Couvert: R$ 4.

ALTAMIRO CARRILHO - "Instrumental". Bar do Tom/Plataforma (R. Adalberto Ferreira, 32 - 274-4022). Toda qui., às 22h. Couvert, R$ 20, consumação, R$ 10. Até 24/2.

ASA DE ÁGUIA/BATERIA DA GRANDE RIO - baile pré-carnavalesco. ATL Hall (Av. Ayrton Senna, 3000 - 421-1331). Hoje, às 21h30. Ingressos: R$ 30 (pista); R$ 50 e R$ 70 (cam.).

DODÔ FERREIRA E ANA ZINGER - jazz. Bastidores (Av. Américas, 1155/lj. B - 495-5520). Hoje, às 20h. Couvert, R$ 10.

FUGITIVOS DE TÓKIO - canções dançantes. New York City Center/Canyon (Av. Américas, 500). HOje, às 18h. Entrada franca.

GERALDO AZEVEDO - "Raízes e frutos". Nó na Madeira (Av. Almte. Tamandaré, 810/Niterói - 619-6942). Hoje, às 23h. Ingresso: R$ 20. Consumação: R$ 6.

JAMELÃO - convidado: Nelson Sargento. Museu do Telephone/Telemar (R. Dois de Dezembro, 63). Hoje, às 18h30. Entrada franca.

LEILA MARIA - jazz in concert. Giraldia (R. Maria Angélica, 37 - 539-7171). Qui., às 22h30. Sex. e sáb., às 23h30. Couvert: R$ 12 (qui) e R$ 15. Consumação: R$ 8.

LENY ANDRADE - show da cantora. Chico's Bar (Av. Epitácio Pessoa, 1560). Qua. a sáb., às 23h. Couvert, R$ 15, consumação, R$ 15. Até 26/2.

MPB-4/QUARTETO EM CY - "Somos todos iguais". Teatro Rival (R. Álvaro Alvim, 33 - 240-4469). Qua. a sex., às 19h30. Sáb., às 20h30. Ingressos: R$ 15 (qua/qui) e R$ 20 (sex/sáb). Até 19/2.

NELSON CAVAQUINHO - 90 ANOS - Centro Cultural Banco do Brasil/Teatro III (R. Primeiro de Março, 66 - 808-2020). Qua. a dom.: "Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito - a grande parceria do samba de raiz", com Leny Andrade, Guilherme de Brito e Gilson Peranzzetta, às 18h. Ingresso: R$ 10.

TÚNEL DO TEMPO - "Uma noite em Liverpool". Casa de Cultura Universidade Estácio de Sá (R. Érico Veríssimo, 359 - 494-1024). Hoje, às 21h. Ingresso: R$ 15.

CONVERSA DO OLHAR - 160 ANOS DE FOTOGRAFIA NO BRASIL - ciclo de palestras. Centro Cultural Banco do Brasil (R. Primeiro de Março, 66/4º and. - 808-2020). Hoje: "160 anos de fotografia no Brasil e outras histórias", com José Inácio Parente e Pedro Karp Vasquez, às 18h30. Entrada franca.

FESTA PLANET - DJ's, raio laser, lambaeróbica e atrações circenses. Olimpo (Av. Vicente de Carvalho, 1450 - 485-4747). Hoje, às 22h. Ingressos: R$ 5 (mulher) e R$ 10 (homem).

BOLERO & BANDANEÓN - com a Cia. Aérea de Dança. Teatro Cacilda Becker (R. Catete, 338 - 265-9933). Qui. e dom., às 20h. Sex. e sáb., às 21h. Ingressos: R$ 10 (qui) e R$ 15.

BUGIARIA - direção de Moacir Chaves. Com Cândido Damm, Cláudio Mendes, Orã Figueiredo. Teatro Glauce Rocha (Av. Rio Branco, 179 - 220-0259). Qui., sex. e dom., às 19h. Sáb., às 21h. Ingresso: R$ 15.

FRIDA KAHLO - texto e direção de Renato Rocha e Veronica de Oliveira. Com Anna Paula Lima e Luiz Lobo. Teatro do Museu da república (R. catete, 153 - 285-6350). Qua. e qui., às 19h30. Ingresso: R$ 5. Até março.

RISOTO - de Luiz Salém e Stella Miranda. Direção de Luiz Salém. Com Rodolfo Bottino. Restaurante Mr. Opi (R. Quitanda, 51/4º and.). Ensaios abertos: qui. e sex., às 12h30. Ingresso: R$ 25.

A BOFETADA - de Miguel Magno, Ricardo Almeida e Mauro Rasi. Direção de Fernando Guerreiro. Com Lelo Filho, Wilson de Santos, Diogo Lopes. Teatro das Artes (R. Marquês de São Vicente, 52 - 540-4006). Qui. a sáb., às 21h30. Dom., às 20h. Ingressos: R$ 15 (qui); R$ 20 (sex/dom) e R$ 25 (sáb.).

A PROSA DO NELSON - textos de Nelson Rodrigues. Direção de Luiz Arthur Nunes, Demétrio Nicolau e Nara Keiserman. Com o Núcleo Carioca de Teatro. Teatro do Planetário (Av. Pe. Leonel Franca, 240 - 239-5948). Qui. a sáb., às 21h. Dom., às 20h. Ingresso: R$ 15.

ADIS ABEBA - de G.R.J. Direção de Nadege Jardim. Com a Cia. Mito França. Teatro Museu da República (R. Catete, 153). Toda qui., às 19h30. Ingresso: R$ 5. Até 24/2.

ALICE ATRAVÉS DO ESPELHO - de Maurício Arruda Mendonça, baseado na obra de Lewis Carroll. Direção de Paulo de Moraes. Com o Armazém Cia. de Teatro. Fundição Progresso (R. dos Arcos, s/nº - 554-5281). Qui. e sex., às 20h. Sáb., às 18h e 21h. Dom., às 20h. Ingressos: R$ 10 (qui) e R$ 15.

ALTAR DO INCENSO - de Wilson Sayão. Direção de Moacir Chaves. Com Marília Pera, Gracindo Jr. e Augusto Madeira. Teatro do Leblon/Sala Marília Pêra (R. Conde de Bernadotte, 26 - 294-0347). Qui. a sáb., às 21h. Dom., às 20h. Ingressos: R$ 20 (qui); R$ 25 (sex/dom) e R$ 30 (sáb).

BOOM! - de Luis Carlos Goés. Direção de Marcus Alvisi. Com Jorge Fernando. Teatro dos Quatro (R. Marquês de São Vicente, 52/2º piso - 274-9895). Qui. a sáb., às 21h30. Dom., às 20h. Ingressos: R$ 20 (qui), R$ 25 (sex/dom) e R$ 30 (sáb).

CALÍNGUALA - Texto e direção de Ivan de Albuquerque. Com Leyla Ribeiro, Lúcio Mauro Filho, Marcelo Assumpção. Teatro Rubens Corrêa (R. Prudente de Moraes, 824). Qui. a sáb., às 21h30. Dom., às 20h30. Ingressos: R$ 7,50 (qui), R$ 15 (sex/dom) e R$ 20 (sáb).

CAPITU - de Machado de Assis. Direção de Marcus Vinícius Faustini. Com Maria Ribeiro, Edney Giovenazzi, Alexandre Barilari, Suzana Faini. Teatro da UniverCidade (R. Humaitá, 275 - 527-1497). Qui. a sáb., às 21h. Dom., às 20h. Ingresso: R$ 20.

COMUNHÃO DE BENS - de Alcione Araújo. Direção de Marcelo Andrade. Com Licurgo Spínola, Mariane Vicentini, Mateus Rocha. Teatro dos Grandes Atores/Sala Vermelha (Av. Américas, 3555/bl. 2). Qui. a sáb., às 21h30. Dom., às 20h. Ingressos: R$ 15 (qui); R$ 20 (sex/dom) e R$ 25 (sáb).

CONFISSÕES DE ADOLESCENTES - de maria mariana. Direção de Domingos Oliveira. Com Pitty Webo, Janaína Moura, Débora Lamm. Teatro das Artes (R. Marquês de São Vicente, 52/2º piso - 540-5004). Qui. a sáb., às 19h. Ingresso: R$ 15.

CORAÇÃO BRASILEIRO - texto e direção de Flávio Marinho. Com Daniel Dantas, Cristina Pereira, Bia Nunes e Luiz Carlos Tourinho. Teatro Vanucci (R. Marquês de São Vicente, 52 - 274-7246). Qua., às 17h. Qui. a sáb., às 21h30. Dom., às 20h30. Ingressos: R$ 20 (qua/qui); R$ 25 (sex/dom) e R$ 30 (sáb).

CRIOULA - musical de Stella Miranda baseado na vida da cantora Elza Soares. Com Elisa Lucinda e Zezé Polessa. Centro Cultural Banco do Brasil/Teatro II (R. Primeiro de Março, 66 - 808-2020). Qua. a dom., às 19h. Ingresso: R$ 10. Até 26/3.

DECADÊNCIA - de Steven Berkoff. Direção de Victor Garcia Peralta. Com Beth Goulart e Guilherme Leme. Teatro Glória (R. Russel, 632 - 555-7262). Qui. a sáb., às 21h30. Dom., às 20h. Ingressos: R$ 15 (qui) e R$ 20. Até 27/2.

DONA NINGUÉM - de Heloneida Studart. Direção de Jesus Chediak. Com Aracy Cardoso. Teatro Vanucci (R. Marquês de São Vicente, 52/3º and. - 274-7246). Qui. e sex., às 17h. Sáb., às 19h. Dom., às 18h. Ingresso: R$ 15.

FRANCISCO DE ASSIS - texto e direção de Ciro Barcelos. Com Ciro Barcelos, Nildo Parente, Amora Pêra. Teatro Sesi (Av. Graça Aranha, 1 - 533-3495). Qui., sex. e dom., às 19h30. Sáb., às 20h. Ingresso: R$ 10. Até 27/2.

NOVIÇAS REBELDES - de Dan Goggin. Direção de Wolf Maya. Com Regina Restelleux, Sylvia Massarie, Totia Meireles. Teatro Barrashopping (Av. Américas, 4666 - 431-9721). Qui. a sáb., às 21h30. Dom., às 21h. Ingressos: R$ 12 (qui/sex) e R$ 15 (sáb/dom).

O AVARENTO - de Molière. Direção de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Ida Gomes, Edmundo Lippi. Teatro do Leblon/Sala Fernanda Montenegro (R. Conde de Bernadote, 26 - 294-0347). Qui. a sáb., às 21h. Dom., às 20h. Ingressos: R$ 15 (qui), R$ 20 (sex/dom) e R$ 25 (sáb). Até 27/2.

O CRIME DO DR. ALVARENGA - direção de Mauro Rasi. Com Sérgio Mamberti, Bel Kutner, Guilherme Piva, Jacqueline Laurence. Teatro Carlos Gomes (Pça. Tiradentes, s/nº). Qui., sex. e dom., às 19h. Sáb., às 21h. Ingressos: R$ 10 e R$ 15 (sáb/dom).

OTELO - de Shakespeare. Direção de Janssen Hugo Lage. Com Norton Nascimento, Heloísa Maria, Bartolomeu de Haro. Teatro Villa-Lobos (Av. Princesa Isabel, 440 - 275-6695). Qua. a dom., às 21h. Ingressos: R$ 15 (qua/qui/dom) e R$ 20 (sex/sáb). Até 27/2.

RELAX...IT'S SEX - texto e direção de Wolf Maia. Com Adriana Garambone, Daniele Winits, Carlos Loffler. Teatro Café Pequeno (R. Ataulfo de Paiva, 269). Qui. e sex., às 21h30. Sáb., às 20h e 22h30. Dom., às 20h. Ingressos: R$ 20 (qui); R$ 25 (sex/dom) e R$ 30 (sáb).

ROCK HORROR POCKET SHOW - direção de Carlos Lessa. Versões musicais de Léo Jaime. Teatro do Barra Shopping (Av. Américas, 4666 - 325-5844). Qui. e sex., às 19h30. Ingresso: R$ 15.

SOUL 4 - de Manuela Dias. Direção de Luis Salem. Com Manuela Dias, Susana Pires, Arletta Corrêa. Teatro Villa-Lobos/Espaço III (Av. Princesa Isabel, 440 - 275-6695). Qui. a sáb., às 21h. Dom., às 20h. Ingresso: R$ 10.

UM CERTO OLHAR - PESSOA E LORCA - adaptação, tradução e interpretação de Raul Cortez. Direção de José Possi Neto. Teatro Laura Alvim (Av. Vieira Souto, 176 - 247-6946). Qui. a sáb., às 21h30. Dom., às 19h. Ingressos: R$ 20 (qui/sex) e R$ 25 (sáb/dom). Até 27/2.

UM MARIDÃO NA CONTRAMÃO - de Ray Cooney. Direção de João Bethencourt. Com Osmar Prado, André Valli, Gláucia Rodrigues. Teatro Clara Nunes (R. Marquês de São Vicente, 52, tel.: 274-9696). Qui. a sáb., às 21h. Dom., às 19h30. Ingressos: R$ 15 (qui), R$ 20 (sex/dom) e R$ 25 (sáb). Até 27/2.

VITÓRIO E ADALBERTO - com Ernani Jr. e Walter Rosa. Teatro Candido Mendes (R. Joana Angélica, 63 - 267-7295). Qui. a sáb., às 21h30. Dom., às 20h. Ingresso: R$ 12.

O BRASIL NA ERA DA BOSSA NOVA - 60 fotos de Antonio Nery. Museu do Telephone (Rua Dois de Dezembro, 63 - 556-3189). Ter. a dom., das 9h às 19h. Entrada franca. Até dom.

CINEMA NA TV

Marco Antonio Barbosa

Onde as águias ousam

Richard Burton tem desempenho soberbo no ótimo filme de guerra

O título aí de cima é a tradução literal de "Where eagles dare", excitante romance de guerra escrito por Alistair MacLean. A aventura chegou ao cinema em 1968, transformada num ótimo filme que por aqui levou o nome de "O desafio das águias". A Globo reprisa o filme hoje às 02h50 (por coincidência, o canal por assinatura TNT exibe hoje também "Estação polar Zebra", baseado em livro do mesmo autor - ver ao lado na "Ronda parabólica").

Richard Burton e Clint Eastwood salvam não só uma, mas várias pátrias na fita, passada às vésperas da invasão do Dia-D, em 1944. Um alto oficial americano, crucial para o desembarque aliado na Normandia, é capturado pela SS nazista; é imperativo que o sujeito seja resgatado antes de dar no bico sobre os planos da invasão. O major Smith (Burton) e o tenente americano Schaffer (Eastwood) lideram um intrépido grupo de comandos numa invasão suicida ao Schloss Adler ("castelo das águias", em alemão), fortaleza encravada nos Alpes, para recuperar o general ianque.

E tome-lhe traições, contratraições, intrigas e muita ação ao longo dos (às vezes excessivos) 158 minutos da fita. O diretor Brian Hutton extirpou as tramas paralelas do livro de MacLean e concentrou-se na parte de aventura, mas sem desprezar a fidelidade ao texto original. Contando com o carisma inegável da dupla de protagonistas (Eastwood era uma estrela ascendente então), esta adaptação ficou bem caprichada, à altura da empolgante aventura escrita por Alistair MacLean.

NA TELINHA

CANAL 4

SURFISTAS NINJAS

15h55 - Surf ninjas. EUA, 1993. Cor, 86 min. De Neal Israel. Com Ernie Reyes Jr., Rob Schneider, Nicolas Cowan, Leslie Nielsen.

Aventura. Dois irmãos de origem oriental descobrem que são os únicos herdeiros de um antigo império situado na Tailândia. Um esquadrão de ninjas liderado por um vilão trapalhão decide eliminar a dupla. Reprisadíssima aventura em tom cômico que não consegue ir muito além da idiotia pura.

INTERCINE - 0h40

DOCES ASSASSINATOS

Consuming passions. ING, 1988. Cor. De Giles Foster. Com Vanessa Redgrave, Jonathan Pryce, Tyler Butterworth.

Comédia. Numa fábrica de chocolate inglesa, aloprado executivo causa acidente jogando três operários no caldeirão. O bombom resultante tem enorme aceitação e o dono da fábrica contrata jovem ambicioso para arranjar mais ingredientes especiais.

O PESO DE UM PASSADO

Running on empty. EUA, 1988. Cor. De Sidney Lumet. Com Christine Lahti, River Phoenix, Judd Hirsch, Martha Plimpton, Jonas Arby, Ed Crowley.

Drama. Casal de estudantes radicais comete atentado contra laboratório que desenvolveu o explosivo napalm. Dezessete anos depois, com dois filhos, descobrem-se vigiados pelo FBI.

O DESAFIO DAS ÁGUIAS

02h50 - Where eagles dare. EUA/ING, 1968. Cor, 158 min. De Brian G. Hutton. Com Richard Burton, Clint Eastwood, Mary Ure, Patrick Wymark, Derren Nesbitt, Anton Driffring.

Ver destaque.

CANAL 7

OS DONOS DO AMANHÃ

21h55 - Class of 1999 II. EUA, 1990. Cor, 91 min. De Spiro Razatos. Com Sasha Mitchell, Nick Cassavetes, Caitlyn Dulaney.

Ficção científica. Andróide treinado como policial se disfarça de professor e se infiltra em escola coalhada de maus elementos, a fim de detonar com a criminalidade nos bancos escolares. Ou: "Ao mestre com carinho" mixado com "Robocop".

CANAL 11

LOUCADEMIA DE PILOTOS

14h15 - Hollywood Air Force. EUA, 1985. Cor, 90 min. De Bert Convy. Com Chris Lemmon, Lloyd Bridges, Graham Jarvis.

Comédia. Astros de Hollywood são convocados a servir, por algum tempo, em uma base da Força Aérea. O salseiro se instala. Xerox de "Loucademia de polícia", só que com aviões ao invés de rádio-patrulhas.

CANAL 13

DIABOLIQUE

22h15 - Diabolique. EUA, 1996. Cor, 105 min. De Jeremiah S.Chechik. Com Sharon Stone, Isabelle Adjani, Kathy Bates, Chazz Palminteri.

Suspense. Duas belas mulheres dividem o mesmo homem (Palminteri): uma é esposa (Stone), outra a amante (Adjani). Cansadas de maus-tratos e humilhações, resolvem eliminar o sujeito. Só que, feito o serviço, descobre-se que o cara não está tão morto assim. Refilmagem de um antológico suspense francês de 1955 (de Henri-Georges Clouzot), que consegue uma proeza: juntar duas mulheres belíssimas, um elenco de apoio brilhante, um roteiro mais do que engenhoso... e terminar com um filme chato.

RONDA PARABÓLICA

Hudson (D) encarna um comandante americano em plena Guerra Fria

TNT

ESTAÇÃO POLAR ZEBRA

07h45 - **Ice Zebra station**. EUA, 1968. Cor, 148 min. De John Sturges. Com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGoohan, Jim Brown.

Aventura. A Guerra Fria está no auge; o comandante (Hudson) de um submarino americano é encarregado de recuperar um satélite espião que caiu no Pólo Norte, mas um navio soviético se dirige para lá com a mesma missão. O conflito é inevitável. A mão precisa de Sturges no trato de aventuras deste tipo confere brilho e tensão a este filme, também beneficiado por um bom elenco. O roteiro é baseado no best-seller homônimo de Alistair MacLean. (TVA/NET/Sky/DirecTV)

EUROCHANNEL

OS PRIMOS

22h - **Les cousins**. FRA, 1958. P&B, 110 min. De Claude Chabrol. Com Gerard Blain, Jean-Claude Brialy, Juliette Mayniel.

Drama. Ingênuo jovem (Blain) sai do interior da França para estudar em Paris, e vai morar com seu primo espertalhão (Brialy). Juntos, os dois conhecem os altos e baixos da vida parisiense, trafegando por bairros decadentes. Segundo longa-metragem de Chabrol, consagrado com o Urso de Ouro de melhor filme no Festival de Berlim. É um retrato realista da classe baixa de Paris, feito com humor sardônico e um tom de distanciamento repleto de melancolia. (TVA/DirecTV)

OUTROS DESTAQUES

Rourke mostra a sua intimidade no canal GNT. Calma, moçoilas. Ele não é mais esse da '9 e 1/2 semanas'. Aliás, não está mais nem para '1/2 hora'

Mickey Rourke - O enfocado do programa "Champagne lifestyles" de hoje (no canal por assinatura GNT, da NET/Sky, às 20h30) é o ator americano Mickey Rourke. O astro de filmes como "9 e 1/2 semanas de amor" e "O selvagem da motocicleta" mostra na atração seu suntuoso apartamento no Upper West Side (Nova York); Rourke decorou sua casa como um quarto de hotel, para poder se sentir "um hóspede em seu próprio lar".

Ana Paula emocionada - Hoje é dia de Giuliana (Ana Paula Arósio) chorar mais uma vez, em "Terra nostra" (na Globo, a partir das 20h40). Mas dessa vez é de felicidade: a sofrida heroína de Benedito Ruy Barbosa finalmente recupera a guarda de Juanito, seu filho com Matteo (Thiago Lacerda). Já Rosana (Carolina Kasting) fica morrendo de ciúme de Marco Antonio (Marcelo Anthony) quando este se reaproxima mais uma vez de Giuliana.

'DirecTV summer club' promove shows

Maresias, cidade do litoral norte do Estado de São Paulo, foi a escolhida para sediar o "DirecTV summer club", projeto especial de verão promovido pela operadora de TV por assinatura DirecTV. A emissora investiu um total de R$ 600 mil para organizar shows reunindo nomes do pop nacional e bandas emergentes do cenário latino-americano, que serão transmitidos com exclusividade para os assinantes da DirecTV.

Os dois primeiros shows do projeto serão gravados e editados para exibição; o terceiro, no dia 26, será transmitido ao vivo para o Brasil e a Argentina. Os shows serão realizados na filial de Maresias da boate Skipper, e os assinantes da DirecTV que quiserem assistir aos espetáculos ao vivo terão desconto nos ingressos (basta apresentar a fatura da mensalidade na bilheteria). A promoção também dá ao assinante o direito de levar um acompanhante.

Os shows formarão parcerias inéditas entre um artista nacional e outro latino. Começando o "Summer club", temos Cássia Eller - mostrando os sucessos de seu último disco, "Com você... meu mundo ficaria completo" e os grandes momentos de sua carreira - tocando com a banda mexicana Molotov, que já tem dois álbuns lançados no Brasil. No próximo sábado, a parte nacional fica a cargo do Ultraje A Rigor, que revê os hits de sua trajetória de 18 anos; quem toca com eles é o grupo argentino Los Pericos, que já teve algumas músicas executadas na MTV Brasil.

Fecha o projeto no dia 26 o show reunindo o Rappa e os colombianos Ilya Kuriaki & The Valderramas. Os cariocas do Rappa já são uma coqueluche nacional, conquistando público e crítica; já o IK&TV, uma dupla formada por Dante Spinetta e Emmanuel Horvilleur, está tocando na MTV local com o engraçado clipe "Jennifer Lopez". O show de encerramento do "DirecTV summer club" será exibido ao vivo pela DirecTV, no canal 605, sem custo adicional para o assinante.

Cassia Eller estará [illegible] em Maresias

HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/3 a 20/4) - Regente: Marte. Não ignore os fatos. Você está cansado de saber que seu jeito explosivo causa danos irreparáveis. Se ligue mais no sentimento das pessoas.

TOURO
(21/04 a 20/5) - Regente: Vênus. Cada vez que você esquece das pessoas que ama, está perdendo oportunidades de demonstrar o que sente por elas. Tente ser mais amoroso.

GÊMEOS
(21/5 a 20/6) - Regente: Mercúrio. Chega de pensar que nada mais vai dar certo. Ao invés de ficar se culpando por tudo, tente ser mais firme nas decisões e confiante em si mesmo.

CÂNCER
(21/6 a 21/7) - Regente: Lua. Você às vezes fica pensando demais e esquece que sua insegurança pode estar deixando você em apuros. Confie mais em você e no parceiro, para ter uma vida melhor.

LEÃO
(22/7 a 22/8) - Regente: Sol. Seu orgulho é o grande problema de sua vida. Pare de achar que sua opinião tem que ser mantida custe o que custar e procure relaxar.

VIRGEM
(23/8 a 22/9) - Regente: Mercúrio. Você está se metendo com pessoas que não querem bem à você. Observe mais suas companhias e seja mais esperto. No amor, algumas surpresas estão por vir.

LIBRA
(23/9 a 22/10) - Regente: Vênus. Esse seu jeito cabeça-dura pode acabar trazendo problemas com a pessoa amada. Assuma seus erros e seja mais maleável para não terminar só.

ESCORPIÃO
(23/10 a 21/11) - Regente: Plutão. Não ajude as pessoas que não merecem sua ajuda. Cuide mais de sua vida e seja mais vaidoso. No amor, seja mais carinhoso com o ser amado.

SAGITÁRIO
(22/11 a 21/12) - Regente: Júpiter. Se determine e corra atrás do que quer. Ultimamente, você anda muito desestimulado e isso só o prejudica. Seja mais amigo dos familiares.

CAPRICÓRNIO
(22/12 a 20/1) - Regente: Saturno. Contenha suas emoções e seja mais racional com a pessoa amada. Ela precisa de um tempo para pensar, pois você está sendo muito controlador.

AQUÁRIO
(21/1 a 19/2) - Regente: Urano. Seu jeito fraco e sem firmeza está transformando sua vida num pesadelo e só você não percebe. Pense mais no futuro e na sua saúde.

PEIXES
(20/2 a 20/3) - Regente: Netuno. Você anda cansado de relevar "o mundo" e compreender a todos. O que você precisa é de umas férias para pensar na vida. Procure ser mais firme.

Tradição volta a um bairro que sempre primou pela vanguarda

Um bar tão carioca quanto Ipanema

Sônia Góes

Em Ipanema, um bairro celebrado em livros e conhecido por suas praias, boêmia e tão cantado pelo grande poeta Vinícius de Morais nas belas músicas que compôs em sua homenagem, está o Bar Jangadeiros. Localizado a duas quadras da praia e de frente para a praça General Osório, o bar - um misto de restaurante, pizzaria e choperia -, com orgulho, faz parte também da história do bairro, que junto com Copacabana, completa a dupla carioca mais conhecida no mundo.

Depois de algumas mudanças feitas pelos proprietários para se adaptar melhor ao estilo local, a casa reabriu e está apresentando um cardápio renovado da culinária do Rio com saladas, peixes, carnes, pizzas e o tradicional chope gelado.

O Jangadeiros dá aos seus pratos nomes que enaltecem o espírito do bairro: "Camarão Pasquim" (strogonoff, arroz e batatas fritas) - R$ 19,80, em homenagem ao saudoso jornal do período ditatorial; "Fetuccini Posto 9" (frutos-do-mar, brócolis, alho e parmesão) - R$ 18,80; "Linguado Garota de Ipanema" (à belle meuniäre ao molho de alcaparras, servido com arroz e batatas cozidas) - R$ 18,00 e o que não pode faltar no verão, o chope - R$ 1,50 e garotinho - R$ 1,00.

E os que saem cansados da praia e querem voltar logo para casa, tomar um banho geladinho, matar a fome e cair na cama, podem pedir as delícias do cardápio do Jangadeiros, pois o bar possui serviço de entrega - rápida - a domicílio.

O Bar Jangadeiros reabre com cardápio homenageando Ipanema, o bairro cantado por Vinícius de Moraes. Na foto, 'Fetuccini Posto 9', preparado com frutos-do-mar, brócolis, alho e parmesão

BAR JANGADEIROS - Rua Visconde de Pirajá, 72 - Ipanema. Tels.: 521 - 4394 / 4395. Abre de segunda a domingo, das 12h até o último cliente. Capacidade: 70 lugares. Faz entrega a domicílio. Tem música ambiente. Tíquetes: Refeição. Cartões: Visa.

No La Pomme D'Or, um gosto de verão

Ao chegar aos 19 anos, o conhecido restaurante La Pomme D'Or, em Copacabana, mexe e remexe em seu tradicional cardápio, acrescentando receitas mais leves à sua cozinha internacional. Tudo isso porque é sabido que quando o termômetro sobe aumentando o calor, o apetite diminui. Atento a isso, o chef Valdeci Almeida procurou adequar os pratos da casa ao verão carioca.

Entre as sugestões "light", assinadas pelo chef, estão a salada que leva o nome do restaurante (R$ 8,50), que mistura maçã, alface, peito de peru defumado e uvas verdes e a Salada do chef (R$ 9,50), composta de manga, pétalas de melão, presunto de Parma e queijo Brie. Continuando na mesma linha o mestre-cuca bolou receitas "com mais sustância" para integrar a seção dedicada aos pratos principais: frango caipira com pêras cozidas ao vinho branco (R$ 14,50); vitela ao forno com arroz de açafrão (R$ 18,50) e a estrela do cardápio, o filé de linguado com molho de maracujá (R$ 19,50), servido com purê de batata baroa, que é um repeteco do verão passado, sendo um dos mais pedidos pela clientela.

O La Pomme D'Or tem uma decoração clássica e conta com 90 lugares, distribuídos por três salas, sendo duas em torno do bar, que fica na entrada do restaurante e um salão de jantar, propriamente dito. De terça a domingo, entre 18 e 23h, o pianista Fernando Costa toca grandes clássicos da MPB, bossa nova e jazz. A casa tem estacionamento próprio com manobreiro e aceita todos os cartões de crédito.

LA POMME D'OR - Rua Sá Ferreira, 22. Tel.: 552-0405. Abre, diariamente, das 12h ao último cliente. Música ao vivo sem couvert artístico, de terça a domingo, das 18h às 23h. Estacionamento com manobreiro. Cartões: todos.

Rauf Tauille

Um prato apropriado para os dias quentes: linguado ao molho de maracujá, destaque do novo cardápio do La Pomme D'Or

Café chique na Barra para matar o tempo e fechar negócios

Tomar um gostoso café com charme também pode ser uma alternativa para os fins de tarde deste verão. Na Barra da Tijuca, uma das mais nova casas para os apreciadores do famoso "pretinho" é o Armazém do Café, no Downtown (Av. das Américas, 500), que tem recebido inúmeros moradores da região que dão sua paradinha antes de chegar em casa. A maioria dos cinéfilos que freqüentam o Downtown também não deixam de tomar seu cafezinho antes ou depois das sessões para continuarem a discutir sobre o filme assistido, com as imagens bem frescas na cabeça. Mas alguns negócios também podem ser "fechados" no ambiente tranqüilo do Downtown. "Já vi alguns empresários abrirem 'plantas' de construções e concluírem negócios aqui", afirma o proprietário do Armazém do Café, Marcos Modiano, que credita o sucesso da casa ao fato de parecer uma cafeteria no melhor estilo europeu.

Entre os tipos de receitas do preparo do café, uma das mais pedidas tem sido o café expresso (R$ 1,00), o capuccino (R$ 1,50), o submarino (drinque elaborado com uma barra de chocolate derretida em leite quente sob pressão (R$ 2,00). O café vienense (drinque elaborado com café, sorvete, de café e chantilly, que custa R$ 4,00), o irish coffe (drinque preparado com café whisky e chantilly - R$ 5,50) e o moka frappé (drinque elaborado com café, calda de chocolate, creme de chantilly e cubos de gelo (R$ 2,80) também são bastante pedidos pela já tradicional clientela. Tem ainda o vodka frappé (drinque preparado com café, vodka, creme de chantilly e cubos de gelo), que também custa R$ 2,80.

O Armazém do Café serve café da manhã ou lanche da tarde composto de: dois croissants, geléias especiais, manteiga, além de laranja cristalizada, menta ou pingos de chocolate com grão de café para acompanhar. São servidos nove tipos de café, à escolha do cliente, que pode escolher ainda chocolate quente ou um dos drinques preparados com café, e o preço varia de acordo com a bebida escolhida. "Sei que cada cliente gosta de um estilo de café. Por isso, preparamos um cardápio básico que pode ser adaptado de acordo com o gosto de cada um", afirma Marcos Modiano.

Todas as receitas são preparadas com cafés tipo exportação torrados e moídos no Armazém do Café. A marca Armazém do Café já estava instalada em Ipanema, com dois endereços (Rua Maria Quitéria 77; e Rua Visconde de Pirajá 547).

Erik de Barros Pinto

Café gelado pode ser uma boa pedida para os que não ficam sem a bebida mesmo no verão

TIRA-GOSTO

Apetite panorâmico

Excelente opção de almoço no Centro do Rio, tanto para os executivos que querem fugir um pouco do corre-corre do dia-a-dia, quanto para os estudantes universitários da região é o restaurante Panorâmico 42, instalado no último andar do prédio das Faculdades Cândido Mendes (Rua da Assembléia, 10, 42º andar. Tel.: 531-2920). Pagando um preço fixo de R$ 9,50 por pessoa, pode-se saborear, à vontade, cerca de quatro variações de pratos quentes e mais de 15 tipos de saladas. A sobremesa também está incluída. É tudo preparado sob a supervisão do experiente chef Marçal, que também atende, com o seu tradicional serviço de buffet, a festas e reuniões de grande parte de sua clientela cativa.

Churrasco no mar

Está mais do que provado que o verão é a estação da criatividade. E quando se fala em gastronomia próximo ao mar, nada mais natural do que se lembrar dos pratos preparados com os frutos mar. Mas tem exceções. Já tem carne bovina no mar. É que agora, com a temperatura subindo cada vez mais, o carioca pode desfrutar do tão admirado churrasco e também se deleitar com todo o maravilhoso visual da Baía de Guanabara, durante o "churasco noturno" que acontece a bordo da Escuna Marazul (Tel.: 576-7077), que parte da Marina da Glória, sempre às 21h. É uma forma de se afastar do barulho e do ar condicionado, curtindo um jantar diferente, alegre e, dependendo dos casos, até muito romântico. A caipirinha e a cerveja não podem faltar para ajudar na degustação da picanha e da lingüiça, bem como os refrigerantes e a água. O churrasco-passeio-marítimo sai por R$ 35,00 por pessoa.

Churrasco em terra firme

Para os que adoram churrasco mas temem o balanço do mar, o melhor é contar com as churrascarias instaladas em terra firme, como a já tradicional Churrascaria Palace, em Copacabana (Rua Rodolfo Dantas, 16, ao lado do Hotel Copacabana Palace). São servidas mais de 20 tipos diferentes de carnes nobres, com destaque para a "picanha Palace" e a "maminha na manteiga". Os peixes pintado e salmão também fazem parte do refestelo da Palace, assim como o lombo de porco e o pãozinho de queijo. A Churrascaria Palace detém o "Troféu Gastronômico Internacional - A la buena cocina", desde 1988.

Churrasco gaúcho

Outra excelente opção para carnívoros é a Churrascaria Rincão Gaúcho (Rua Marquês de Valença, 83 - Tijuca. Tel.: 234-4843), onde num ambiente amplo e agradável pode-se degustar de todos os tipos de carnes, da picanha ao filé mignon, da maminha à alcatra, do cupim à costela, e até os miúdos bem temperados. Uma das tradições da casa é o chope sempre bem geladinho.

Cabral 1500

O tradicional restaurante Cabral 1500, em Copacabana (Rua Bolivar, 8, esquina com Av. Atlântica. Tel.:548-3363) mantém sua fiel clientela com seus pratos não menos tradicionais, como a paella à valenciana (para três pessoas); a caldeirada de frutos do mar, a lagosta ao thermidor e o camarão à baiana. Tem ainda a picanha à Oswaldo Aranha (para três pessoas); picanha à brasileira (também para três); o tornedor ao alho e óleo com batata ao forno; e o medalhão ao champignon com arroz à piamontesa. Os pratos à base de peixe, como o linguado à Belle Meuniere, a truta ao molho de amêndoas e a moqueca capixaba também se mantêm na preferência da clientela. Mas existem também os pratos mais populares (R$ 4,50) do cardápio executivo que é servido de segunda à sexta-feira, como o filé de peixe ao molho de camarão, a posta de merluza à brasileira, o contra filé com arroz e fritas e o carré à brasileira, bem como a carne assada com espaguete, o frango à milanesa com arroz à grega e fritas e a lasanha de frango com catupiry.

PARA FAZER EM CASA

Receita do filme 'O amor está na mesa'
Ravioli de lagosta - 15 porções

Massa Fresca

Ingredientes
1 Kg farinha, 8 ovos, 0,050 ml de caldo ou água, 1 limão, casca de limão, 10 gr de sal e 1 Kg de carne de lagosta limpa

Modo de Fazer
1 - Fazer um poço de farinha peneirada deixando o centro para colocar os ovos e o resto dos ingredientes.
2 - Mexer com cuidado fazendo movimentos circulares para ir retirando aos poucos a farinha e incorporando à massa.
3 - Descansar a massa por 10 minutos e passar pelo cilindro o mais fino possível.
4 - Colocar nas bandejas de ravioli e rechear cada qual com um pedaço de lagosta que foi "blanchie" (leve fervura) na água fervente. Reservar.

Molho bisque de gengibre

Ingredientes
2 colheres de sopa de azeite
1 litro de bisque de lagosta (sopa feita com cascas de lagosta)
1/2 xícaras de gengibre fresco ralado
1 colher de sopa de alho
1/2 xícara de aipo
1/2 xícara de cebola
1/2 xícara de cenoura
1/2 xícara de coentro
1 colher de sopa de gengibre em tirinhas
1 colher de chá de pimenta calabresa
1 colher de chá de sal
1 xícara de creme de leite fresco
1 limão

Modo de Fazer
1 - Refogar os legumes, a cebola, o alho, a cenoura, o aipo e o gengibre no azeite.
2 - Juntar a pimenta, o limão e o sal. Deixar refogar.
3 - Juntar a bisque e cozinhar.
4 - Passar tudo pelo chinois ou peneira, reservando as tirinhas de gengibre para a empratação.
5 - Juntar o creme e deixar fervendo, reduzindo em 1/3.
6 - Colocar os raviolis de massa para cozinhar em água fervente bem salgada por 3 e 1/2 minutos.
7 - Colocar nos pratos o molho bisque. Cobrir os raviolis recém cozidos e enfeitar com as tirinhas de gengibre e, caso haja, a pata da lagosta fervida.

Montagem do prato
1 - Colocar o molho bisque no fundo do prato.
2 - Colocar os raviolis e as tirinhas de gengibre por cima e salpicar com salsa fina.

Essa receita é uma criação do personagem Loren, vivido pelo ator Jason Lee, no filme 'O amor está na mesa', que entra em cartaz amanhã nos cinemas da cidade. A receita foi fornecida pela Associação dos Restaurantes da Boa Lembrança.